

Salt Itinerary



Press extracts

De sal de Azguime ao Belenenses à tarde

6 de Março – Cinco óperas curtas. Eram cinco, cinco óperas curtas que, por razões semânticas, prefiro chamar de óperas breves. Então, cinco óperas, cada uma com 15 minutos, antadas no Jardim de Inverno do São Luiz. Tal como a primeira série, já organizada por Paulo fátos, mas melhor do que a primeira, na sua em articulada rapidez, sem nos dar muito tempo para reflectir sobre as qualidades individuais das ropostas, nem de falar com os vizinhos, aliás a sala cheia.

elo menos, que se saiba, por ordem de entrada: 1) *Casamento do Diabo*, música Rafael Fraga, a personagem Elvira cantada pela mezzo-soprano nês Madeira, primorosa entre o Diabo e Don uan, com cáusticas rimas de Nuno Júdice. As *duas Mulheres de Sigmund Freud*, música de fugo Ribeiro, libreto de Armando Nascimento rosa, numa tentativa de encenação onírica. A *chorona*, música de Manuel Durão, libreto Jorge /az Nande – infelizmente frágil a relação do anto com a orquestra, dirigida com paixão por Christopher Bochmann.

talvez mais perto da definição estilística esteve *Mudos*, o trabalho de Gonçalo Gato (música) : Vasco Gato (mais forte pelo texto teatral de um libreto sem convenção); e finalmente *Alfa*, do jovem músico Luís Soldado, com libreto do simpático *surfista* literário Rui Zink. A música,



Sol & sombra

JORGE LISTOPAD

História, creio, não assegurou, e possivelmente nem pode, uma rápida assimilação de todo o público. Mas ginastiquemo-nos.

Claro, só em função de homem de teatro posso lamentar que há três dezenas de anos não tivesse sido apresentada, de Stoppard, uma das primeiras peças - o teatro maior - *Rosencrantz e Guildenstern morreram*. Os dois papéis que sonhei para o João Perry e o António Montez de então.

Mas seja bem vindo esse generoso *Rock 'n' Roll* e também a crítica a sério que iremos talvez ler num futuro JL.

29 de Março – Itinerário de Azguime. Miguel Azguime e seus colaboradores mais chegados no espectáculo do *Itinerário do Sal*, visto no CCB, utilizam a depurada tecnologia de modo

no Castelo de Praga. Felizmente ele (e o seu equipamento) navega vivíssimo entre nós no século XXI. Colocado sob as luzes da ribalta, os destinatários privilegiados. agradecem.

30 de Março – De manhã. Hoje acordou-me o fiel pássaro matinal de uma árvore vizinha, habitualmente tão exacto, uma hora mais cedo. Adaptou-se antes de mim ao horário de Verão. Eu até não sabia ou esqueci-me da mudança – ele não. E só o Deus da natureza podia explicar, como é que o pássaro foi informado. Cantou uma hora mais cedo e depois, como sempre, afastou-se. Desapareceu.

30 de Março – Fim-de-tarde. Não esperava: repentinamente encontrei-me nesse mais belo estádio de Lisboa, o do Belenenses. Ao descer o sol, numa feliz osmose com a subida da iluminação no estádio, o Tejo prateado cintilava, um peixe-serpente; o jogo começou: azul contra azul. Belém contra o Porto. Evidentemente, um dos azuis transformou-se para a ocasião noutra cor. O Porto branqueou-se.

Alta «sonorização» da claque do Porto, um coro perfeito, organizado, um percurso dinâmico. Um belo golo de Lizandro. Lizandro, nome para uma personagem da floresta feérica de Shakespeare.

Reconheci Lizandro e alguns outros. Mas na televisão são diferentes, por assim dizer, mais reconhecíveis... O jogo é um filme de duas horas não montado, a saída da rotina, da sonolência domingueira.

1 de Abril – Os velhos filmam este país. Algumas notas sobre o filme dos irmãos Coen, recentemente oscarizado, com o título um tanto enganador *Este país não é para velhos*.

1. O filme balança-se entre o artefacto profano e o sagrado. Essa movimentação contínua assegura uma inabitual espessura para duas horas plenas de profunda máquina de matar na sua pouco suportável repetição, mas também importante pela revelação ética, sobretudo nos últimos minutos do filme, expressa demasiado explicitamente, menos feliz, mais ingénua.

2. Só os americanos ou afins nos USA sabem, ou antes dominam, essa matéria fílmica, fotogénica, icónica. Uma imagem tecnicamente perfeita é sempre imagem e algo mais do que ela. O contraponto da paisagem, essa poderosa arma, cria o vento e o sopro durante toda essa história contada.

3. Tudo participa; e todavia podíamos perguntar-nos sobre o significado do filme. Não será sem significado? Tudo participa e se inscreve na situação limite da nossa civilização: os «velhos» filmam para os potenciais «velhos».

4. Os irmãos realizadores com o mítico nome de origem (Cohen) tiveram a lúcida vontade ou apenas uma suspeita de que preparavam o filme de culto?

5. Como se prepara um filme de culto?

3 de Abril – Egoísta atlântico. A revista dos Casinos, *Egoísta*, deu as suas provas. Estou a ver-lo no número de Março. A minha sensação é que, pelo menos neste número mais nitidamente, a revista deixou de procurar até formalmente uma identidade sempre em *devoir*: não dialoga consigo própria... E todavia, que tema? Aquela terra líquida do Atlântico, embora incómoda porque literalmente cansada.

Sendo leitor leal, logo crítico, permito-me esta ingerência nos assuntos dos outros. A revista não deve encontrar-se um dia no *waiting room* de um super-dentista.

Os avatares serão felizes?



Vivemos num tempo em que o virtual e o real se atropelam. Ainda não chegámos a um panorama holográfico agudo, onde pela rua nos confundamos com reproduções de nós próprios, mas já há

um elevado grau de barafunda. Que se acentua quanto mais graves são as consequências do virtual no real.

Uma reportagem americana, exibida na *SIC Notícias*, mostrava onde pode chegar a dependência do Second Life (SL). Mostrava uma mãe de três filhos, alucinada com a plataforma. O seu avatar exibía um corpo esbelto, enquanto ela se insuflava com comida de plástico, como é hábito por aquelas bandas. Apaixou-se por um outro avatar, por sinal feio, apesar das formas perfeitas. No SL casaram, fizeram amor e passaram a viver juntos (não por esta ordem). E decidiram encontrar-se na



vida real (a desilusão será inevitável), apesar do entrave de viverem em estados longínquos. Tudo isto, perante o desespero do marido real, estranhamente paciente, que lá ia trabalhando, tomando conta da casa e dos filhos, enquanto assistia, pálido, sem ter os códigos para decifrar aquele adultério virtual.

Contudo, pode ter a segurança que, quando os dois avatares se revelarem, e descobrirem que, enquanto gente de carne e osso, não poderão comprar casa em Bora Bora nem comer sem engordar, a mulher seguramente voltará ao estado crónico de depressão que a caracterizava na vida pré-SL. Ou se calhar, vai pensar: valeu o sonho. E se um simulador de vida não for melhor do que a própria vida, então é que não serve rigorosamente para nada.

Com este final, denunciei o princípio: a mulher encontrou no SL uma forma de sair da depressão em que se sentia, motivada por uma vida banal. Levante-se pois a dúvida: será que o SL é pior do que o Prozac? Poderia ser prescrito por um médico ou por um psicólogo?

Os resultados são incontroláveis. E frequentemente assustamo-nos com tudo o que nos aliena. Temos medo do desconhecido. E do que nos faz perder o controle. Mas é um medo sedutor. Por isso é que a dependência de drogas vai muito além da questão física. O real é monótono e o irreal fascinante. Conhecendo o segundo, é penoso o regresso ao primeiro. Sem experimentar, nunca se sabe. Claro que esta é uma visão redutora do SL, centrada num só episódio. Durante a minha passagem pela plataforma, conheci pessoas equilibradas, que não aparentavam querer fugir da realidade, nem perder a capacidade de distinguir o físico do virtual. Ou mais ainda, têm a consciência plena de que a plataforma faz parte da vida, com consequências palpáveis, a nível económico, artístico, cognitivo, emotivo, etc. A realidade já não é o que era.

MANUEL HALPERN

homemdomleme@netcabo.pt
www.bloguedelettras.blogspot.com



Rock 'n' Roll no Teatro Aberto

o texto, e também os divertidos cantores, um corpo, uma alma, alegres por fazerem uma ópera no comboio Alfa...

Quanto às encenações de Paulo Matos, por razões óbvias e idem logísticas, apresentaram-se mais globais do que trabalhadas e encenadas em pormenor. Apenas pequena feira. Quem compra? Quem continuará?

28 de Março – Rock 'n' Roll. O Teatro Aberto abriu-se para a última dramaturgia de Tom Stoppard, autor checo-inglês, que até agora não foi chamado aos palcos portugueses. *Rock 'n' Roll* é uma peça enganadoramente fácil; para o público português a dificuldade é dupla – várias camadas terão dificuldades em seguir a subtil dialéctica das peripécias históricas e sobretudo político-ideológicas. A projecção do filme de três minutos antecedentes ao jogo cruel do drama, cujo material autêntico o encenador João Lourenço foi buscar a Praga, o lugar da história e da

criativo, altamente artístico, mas não desprovido de metamorfose – de teoria em praxis, da prática em processo científico. Falemos claro: trata-se de um espectáculo admirável e sedutor, alegres xamanista, louco, entre o sal, o sol e o sul (Alexandre O'Neill), uma pequena odisséia entre as letras que foram perdendo significado e ganhando significação (e pelo contrário), um trabalho à vista, *happening* acompanhado pelo alpinismo do som, por momentos lembrando dada da última geração, um neo-dada, e também de outro movimento, parisiense, autodenominado *lettrismo* e cujo papa era Isidore Isou. Se Miguel Azguime visse na Idade Média seria queimado vivo. Músico mago ou um mágico, e não lhe teria ajudado nem o seu bom gosto, o jogo das suas mãos, a sua discreta metafísica, e uma pontinha de humor que cultivava; sim, é um humorista sério e encoberto. A menos que fosse salvo, já um pouco mais tarde, pela corte de alquimistas de Rudolfo de Habsburgo, domiciliado

Ópera solitária

É APROPRIADO dizer, sem qualquer juízo de valor, que **Itinerário do Sal** do Miso Ensemble é uma obra *avant la lettre*. Começou por ser concebida em 1999, teve uma segunda fase criativa em 2001 mas só foi concluída em 2006 – é que não existiam condições tecnológicas na época para levar a palco esta ópera multimédia. Hoje à noite, às 21h, é a segunda e última actuação deste espectáculo no

Centro Cultural de Belém. Um regresso ano e meio depois ao mesmo local onde foi gravado o DVD, lançado ontem.

Itinerário do Sal, criação de Miguel e Paula Azguime, é «um espectáculo que se põe em causa a si próprio, que está à procura da sua definição», explica o compositor. Dividido em três partes, aborda os temas da criação artística e da loucura. «Ser criador requer coragem, autoconfiança, egoísmo e ao mesmo tempo a afirmação de um percurso pessoal, o que é difícil numa sociedade que se molda doutra maneira».

Em palco está apenas Miguel Azguime, que conjuga voz, música, vídeo e processamento electrónico em tempo



Miguel Azguime aborda a loucura em **Itinerário do Sal**

PEDRO FERREIRA

real, entre o «abismo da loucura e o excesso de clarividência». Percussionista de formação, Azguime é aqui *performer*, expondo-se como ainda não o fizera. «Dou muita importância a este trabalho porque consigo juntar várias facetas da minha personalidade».

Uma questão que **Itinerário do Sal** levanta é a sua etiqueta: ópera multimédia? Música electroacústica? *Performance* musical? Nos extras do DVD, o público foi questionado sobre isso mesmo, à saída do CCB – e as respostas são as mais dispare. «É um espectáculo em torno da voz com narrativa abstracta, mas tem texto e música. Se não for ópera o que é?», lança Azguime.

César Avó

PÚBLICO
28 / 03 / 2008

Perseu Mandillo (realização vídeo)

Lisboa. Centro Cultural de Belém. Pç. Império. 6ª e
Sáb. às 21h00. Tel.: 213612400. 12,5€.

O lançamento de um DVD de O Itinerário do Sal é o pretexto para este regresso ao CCB de uma das mais curiosas produções artísticas dos últimos anos, uma "ópera electroacústica" do incansável criador Miguel Azguime.

Ópera electroacústica? O Itinerário do Sal é bem mais do que isso: Miguel Azguime e os seus cúmplices imaginaram e fabricaram um espectáculo multimédia que desafia criativamente as fronteiras dos géneros, sem cair num mero "show" de novas possibilidades tecnológicas. Azguime pega nas possíveis ligações e mobilidades das artes e na tecnologia digital, visual e auditiva, e usa-a numa reflexão poética sobre o próprio acto de criação artística. A projecção e a sobreposição de sons e de textos, frases, palavras, letras (em vídeo) abrem os sentidos possíveis, desafiando os limites e as convenções da escuta e da visão, numa performance musico-teatral poética e provocatória.

Num texto de apresentação desta ópera, Jelena Novak (musicóloga) descreve assim o que se passa em palco: "Áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções."

Esta ópera foi estreada em Toulouse no Festival Mira em Abril de 2006. Passou depois por vários palcos europeus, e em Outubro de 2006 foi apresentada em Lisboa, na mesma sala do CCB a que regressa agora, integrado no Festival Música Viva. A obra está ligada intimamente a um trabalho anterior de Azguime, "O ar do texto opera a forma do som interior", que forma uma parte desta ópera multimédia. O trabalho poético não se limitou à escrita do texto da ópera por Miguel Azguime, mas inundou toda a concepção sonora e visual. Aquele texto é apenas um dos materiais (e ao mesmo tempo ferramenta), e está muito longe de um libreto tradicional. Em vez de uma narrativa, Miguel e Paula Azguime conceberam uma viagem de sons, imagens que constituem uma viva reflexão sobre as possibilidades e problemas da linguagem, da poesia, do corpo e da voz.

Não é teatro, nem apenas música, nem é bem ópera. O que é, então? Uma das mais desafiantes e ambiciosas propostas artísticas dos últimos anos nos campos da música contemporânea e da performance. Uma proposta de um itinerário, de trilhar um caminho (em aberto), mostrando "coisas do futuro" que, em parte, já aí estão. A olhar para diante. Porque, como disse Miguel Azguime, "o ser humano não vive para olhar para trás". **Pedro Boléo**

Contemporânea

O Itinerário do Sal

Ópera electroacústica de Miguel Azguime e Paula Azguime

Miguel Azguime
(performer,
composição,

concepção e textos)

Paula Azguime (desenho
de som e electrónica em
tempo real, concepção,
vídeo e encenação)

André Bartetzki
(programação vídeo e
vídeo em tempo real)

leem

NOTÍCIAS DA MANHÃ

28 / 03 / 2008

BELEM

«Itinerário do Sal» no Centro Cultural

A ópera electroacústica «Itinerário do Sal», do actor, escritor e compositor Miguel Azguime, está hoje e amanhã em «acção» no Centro Cultural de Belém. No palco, Miguel Azguime utiliza o som, a luz, as imagens e o movimento para desafiar convenções e os limites entre o teatro, a música e a ópera.

JORNAL DE NOTÍCIAS

28 / 03 / 2008

AO VIVO

Miguel Azguime com ópera no CCB

A ópera multimédia "Itinerário do Sal", concebida por Miguel Azguime, vai estar no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, hoje e amanhã. Azguime utiliza o som, a luz, as imagens e o movimento para desafiar as convenções.

REVISTA SÁBADO

27 / 03 / 2008

OPERA COM VÍDEO

Itinerário do Sal é uma ópera multimédia do Miso Ensemble, que combina áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à voz, à poesia, ao gesto, à música. Em palco está Miguel Azguime e a sua escrita. Para ver no CCB, em Lisboa, na 6ª e no sábado, às 21h. Bilhetes a € 12,50.



REVISTA VISÃO
27 / 03 / 2008

MISO ENSEMBLE
- ITINERÁRIO DO

SAL Estreia absoluta da
ópera electroacústica
escrita por Miguel
Azguime. Um espectáculo
multidisciplinar, em que
música, electrónica e vídeo
interagem narrativamente.
CCB, Pç. do Império
T.21 361 2400. 28-29 Mar,
Sex-Sáb 21h. €12,50

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
27 / 03 / 2008

amanhã

O Miso Ensemble apresenta em Lisboa, no pequeno auditório do CCB, pelas 21.00, a ópera multimédia *Itinerario do Sal*, de *performer* Miguel Azguime.

DESTAQUE|Miso Ensemble - Ópera Multimedia e Electroacústica “Itinerário do Sal” no CCB

20Mar08

Magnífica...

...a última criação do Miso Ensemble - Miguel Azguime & Paula Azguime. Ópera multimedia e electroacústica, “Itinerário do Sal” surge-nos frontalmente com uma nova metalinguagem; uma “reflexão sobre a Criação e a Loucura(...), da palavra-sentido e da palavra-som; ambas tratadas como dimensões da voz, da voz enquanto extensão do corpo e ambas totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem. Áudio, Vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções“. Mais adiante, ainda no sítio da dupla, diz-se que “Itinerário do Sal é a concretização de um trabalho de criação sobre a escrita: sobre a escrita musical, sobre a escrita poética, sobre a escrita gestual do músico/actor e da sua própria imagem, onde a voz é o prolongamento do corpo e do pensamento do poeta. Eis, portanto, a simbiose entre a essência da palavra e a evolução do Ser, apresentada na forma de uma nova dramaturgia designada por Ópera Electroacústica“. Será preciso dizer mais? Se for, há muita coisa para ver e ouvir nos *links* que se seguem.

Créditos:

Paula Azguime & Miguel Azguime - concepção, dramaturgia;

Miguel Azguime - textos/ poemas & composição;

Miguel Azguime - actor/músico;

Paula Azguime & Perseu Mandillo - vídeo;

Paula Azguime - encenação, multimedia & desenho de som e electrónica em tempo real;

Andre Bartetzki - programação vídeo e vídeo em tempo real.

Nos próximos dias 28 e 29 de Março (sexta-feira e sábado), o Miso Ensemble vai apresentar a ópera “Itinerário do Sal” no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém (1 hora/12,5€). No final da apresentação de dia 28, será lançado o DVD do espectáculo.

A conhecer; já!

Fonte: www.misoensemble.com

 Spots Audio | Vídeo Completo



 www.misoensemble.com
 www.ccb.pt

Popularity: 30% [?]

 Partilhar esta Entrada

Filed under destaque. |

0 Responses to “DESTAQUE|Miso Ensemble - Ópera Multimedia e Electroacústica “Itinerário do Sal” no CCB”

No Comments

TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2008

ITINERÁRIO DO SAL**ÓPERA MULTIMÉDIA MISO ENSEMBLE**

Miguel Azguime é actor, autor e compositor em Itinerário do Sal, ópera electroacústica/multimédia onde se talham ao vivo novos trilhos da música.

28 e 29 Mar 2008 - 21:00

PEQUENO AUDITÓRIO - CCB

PUBLICADA POR PEDROP EM 16:28

ETIQUETAS: MULTIMÉDIA, PERFORMANCE

O COMENTÁRIOS:

Enviar um comentário

Mensagem mais recente

Página inicial

Mensagem antiga

Subscrever: Enviar comentários (Atom)

Este Blog das turmas de 3º ano da Licenciatura em Design da ESD do IADE, tem como função principal o apoio à unidade curricular "Projecto de Design Multimédia", exposição de trabalhos dos alunos e discussão dos mesmos, assim como a divulgação de projectos e eventos com alguma ligação à unidade curricular.

CONTRIBUIDORES

Mary Jane

pedrop

tania

claudia costa

Sara

raquel santos

telma

nome

Suzana

celso

Nathalie Gomes

Nazia

cátia Rodrigues

ETIQUETAS

Arte Contemporânea (1)

exposição (4)

fotografia (1)

multimédia (1)

new media art (2)

performance (2)

seminário (1)

vídeo (1)

ARQUIVO DO BLOGUE

▼ 2008 (9)

▼ Março (9)

PARQUE 2001-2008

EARWORM - Ricardo Jacinto

BANG - festival de artes 08/04/02 14:57

SATURDAY, MARCH 29, 2008

Miguel Azguime



Sobre Miguel Azguime (ou sobre música electroacústica) sabemos dizer pouco.

Apenas que o seguimos como fãs (um homem destes nunca deve ter tido fãs; ou tem e não sabe).

Sobre Madonna todos podemos dizer umas larachas que a artista agradece (agradeceria), o público não percebe e Madonna, no fundo, é de todos nós.

Mas Azguime reveste-se de uma complexidade que se adivinha em tudo o que o envolve, até mesmo nos espectáculos (será correctos chamar-lhes espectáculos?) (ou performances) (ou concertos).

Nada daquilo é, obviamente, simples.

Mas a nós basta-nos.

O momento estético é sobejamente suficiente, e a maneira como Azguime escreve textos, com letras e sons, manipula esses mesmos sons, lhes acrescenta imagens e batidas, mistura tudo, e afinal já nada daquilo é o que era no início, e nos mostra todo este processo é belíssimo.

Como estes momentos vão sendo raros (por aqui) não perdemos o Itinerário do Sal, hoje que é o seu segundo dia no CCB.

(para quem não vir por vir aqui e ter uma muito leve amostra do que falamos)

POSTED BY LUIS ROYAL AT 2:24 PM

COMMENTS:

[Post a Comment](#)

[Newer Post](#)

[Home](#)

[Older Post](#)

[Subscribe to: Post Comments \(Atom\)](#)

Sábado, 22 de Março de 2008

Na Outra Margem 27 e 29/3

2008 é ano de residência do compositor Luís Cardoso na Casa da Música: três obras encomendadas vão ter apresentação ao longo do ano, pela Orquestra Nacional do Porto, pelo Remix Ensemble e pelo Quarteto Artzen. A primeira, "Interlúdio 1", tem estreia marcada, pela ONP dirigida por Takuo Yuasa, a 11 de Abril e é o ponto de partida para uma conversa com o compositor, em que se fala também sobre o cancelamento pelo São Luiz da encomenda da ópera "Tristão" (o prémio conquistado por Luís Cardoso quando venceu, em 2006, o 1º concurso "Ópera em Criação", cuja segunda edição decorre neste momento).

Num segundo trajecto, segue-se os trilhos do "Itinerário do Sal", a ópera electroacústica e multimedia que o Miso Ensemble traz de regresso a Lisboa, deixando para trás apresentações em países como a Alemanha, Canadá, China, França, Espanha, Inglaterra e Irlanda. Uma "reflexão sobre a criação e a loucura", levada agora à cena no Pequeno Auditório do CCB, a 28 e 29 de Março, e recriada em DVD. Tópico de uma conversa com Miguel Azquime, artesão e intérprete desta ópera.

Para fruir Na Outra Margem, 5ª feira, 27/3, às 19h05, sábado, 29/3, às 11h05, em 90.4 fm ou em jazza-memuito.blogs.sapo.pt.



Etiquetas: Casa da Música, CCB, Luís Cardoso, Miguel Azquime, Miso Ensemble, Orquestra Nacional do Porto

0 comentários:

[Enviar um comentário](#)

[Mensagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Mensagem antiga](#)

Subscrever: [Enviar comentários \(Atom\)](#)

PASSATEMPO "Orfeo ed Euridice"**Orfeo ed Euridice**

Temos para oferecer convites duplos para assistir a esta produção diferente da célebre ópera de Gluck, no Teatro da Trindade. Quem é o autor deste novo libreto? Respostas para

naoutramargem@gmail.com

Na Outra Margem - menu

[página principal](#)

[notícias](#)

[agenda de eventos](#)

[CDs](#)

[DVDs](#)

[livros](#)

[partituras](#)

[ligações](#)

[reforma do ensino esp. da música](#)

Rádio Europa 90.4 fm

5ª feira, 19:05; sábado, 11:05.

Ouvir em

www.radioeuropa.fm

www.jazza-memuito.blogs.sapo.pt

Passeio nº

002445

[Free Counter](#)

Acerca de mim

MANUELA PARAÍSO
LISBOA, PORTUGAL

Autora/produtora do
programa "Na Outra
Margem"

[Ver o meu perfil completo](#)

Etiquetas

[Abel Pereira \(1\)](#)

Quinta-Feira, 27 de Março de 2008

| HOME | CONHEÇA OS SERVIÇOS DA FÁBRICA DE CONTEÚDOS |

POLÍTICA
INTERNACIONAL
ECONOMIA
SOCIEDADE
EDUCAÇÃO
DESPORTO
REGIONAL
CIÊNCIA E AMBIENTE
SAÚDE
CULTURA
MÉDIA
TECNOLOGIA

ARQUIVOS

DOSSIERS

BWIN LIGA
2007-2008

CINEMA
ESTREIAS DE FILMES

Agenda
Económica
da Semana

2008-03-25 07:40:04

Ópera Multimédia e Electroacústica no CCB Espectáculo marcado para os dias 28 e 29 de Março

O espectáculo «Itinerário do Sal» é um conjunto de trabalhos de Miguel Azguime que vai ser apresentado no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa.

O evento é uma Ópera Multimédia e Electroacústica que mostra a concretização de um trabalho de criação sobre a escrita musical, poética e gestual do músico/actor e da sua própria imagem, onde a voz é o prolongar do corpo.

Em «Itinerário do Sal» há um processamento electrónico em tempo real associado à projecção espacial da voz da poesia, do gesto, da música e do traço.

Os bilhetes para o espectáculo estão já à venda por 12,50 euros.

Outros destaques

- Beirut actua no Coliseu dos Recreios
- Yves Larock actua na queima das Fitas de Coimbra
- «Les Ballets Trockadero» em Braga
- «O Coleccionador de Bugigangas» em livro
- Sete novos filmes nas salas nacionais
- Velvet Revolver podem acabar
- Bebel Gilberto actua em Lisboa e no Porto

PESQUISAR NOTÍCIAS

pesquisa
avanzada

TEMPO REAL

Explosão accidental causa 25 mortos na China

Médicos estão a ser dispensados

Confrontos no Iraque

AGENDA CULTURAL

 **Aveiro**
The Gift

 **Guarda**
Tara Perdida

 **Lisboa**
Portishead

METEOLOGIA

Porto

T. Mínima:
9°C

T. Máxima:
17°C

Coimbra

T. Mínima:
9°C

T. Máxima:
16°C

Lisboa

T. Mínima:
12°C

T. Máxima:
18°C

Faro

T. Mínima:
9°C

T. Máxima:
20°C

REGISTE-SE

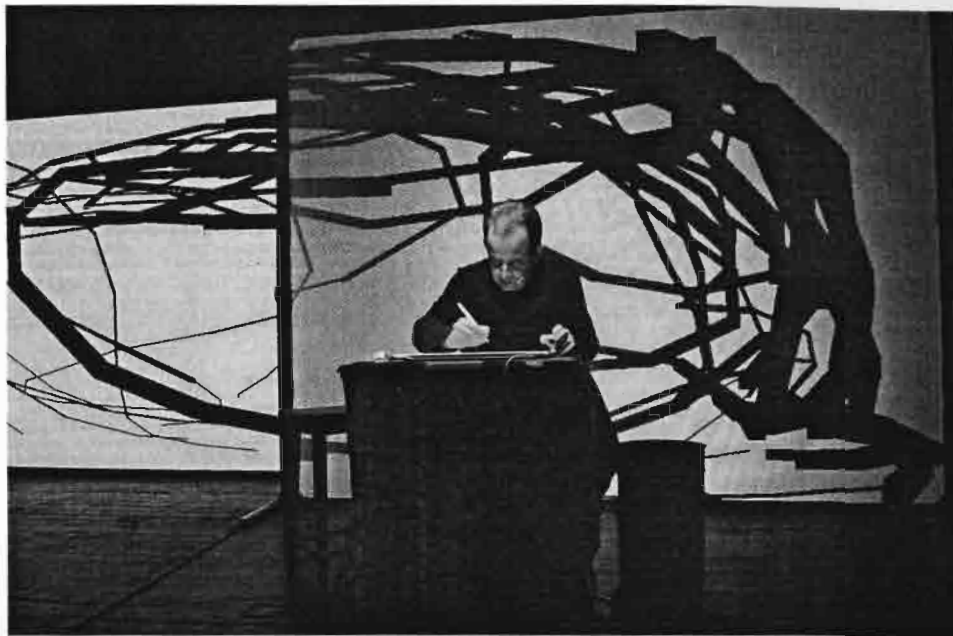
Fique por dentro de tudo o que está a acontecer!
Receba as nossas newsletters actualizadas diariamente, ou se preferir, aceda aos nossos arquivos.

Powered By
Alto Déto - WCMS

© 2003 - 2008 FÁBRICA DE CONTEÚDOS, Todos os direitos reservados.

MELODIEN FÜR MILLIONEN

Vom 07.- 16.03. lädt das Festival MaerzMusik zu besonderen Klangerlebnissen



Das Festival für aktuelle Musik, MaerzMusik, steht in diesem Jahr unter dem Motto: Orte – Plätze – Wüsten – Wanderungen. Denn jeder Ort oder Platz hat seinen eigenen Klang und seine eigene Atmosphäre, die den Künstler und damit seine Kompositionen und Stücke beeinflussen. Wie sich solche Einflüsse auf Musik und Kunst auswirken, möchte das MaerzMusik-Festival dem Hörer nahebringen und beleuchten. Hierzu werden Blicke und Betrachtungen der verschiedensten Künstler musikalisch umgesetzt. Heraus kommen dabei neue Ansätze und Interpretationen von Musik, Theater, Klang und Gesang.

Als Schwerpunkte gibt es in diesem Jahr Musik, Kunst und musikalische Impressionen von der iberischen Halbinsel, aus Mexiko, Australien, New York und auch Paris.

Den Anfang macht HUM – Die Kunst des Sammelns im Naturkundemuseum zu Berlin. Dieses Projekt wurde von dem Ensemble „A Rose Is“ und den wissenschaftlichen Mitarbeitern des Museums erarbeitet und bietet den Besuchern einen parcourähnlichen Streifzug durch die sonst nicht zugänglichen Räume des Museums. Die Leidenschaft des Menschen zu sammeln, zu katalogisieren und zu kategorisieren findet hier mit über 30 Millionen Exponaten einen besonderen Ausdruck. Der Besucher kann sich auf einer Reise zwischen Klängen, Texten, Tänzen und Exponaten ein eigenes Bild von der menschlichen Sammelleidenschaft, der Taxomanie, machen.

Nicht weniger spannend wird die „Hommage à Klaus Nomi – A Songplay In Nine Fits“ von der Künstlerin Olga Neuwrith. Die Grazerin hat sich mit dem Leben und Wirken des Countertenors Nomi, der Klassik und Pop auf seine eigene Art

künstlerisch verschmelzen ließ und sich selbst zur Kunstfigur erhoben hat, auseinandergesetzt und zeichnet nun sein Werk, welches durch einen frühen Tod nie ganz beendet werden konnte, eindrucksvoll nach. Dies geschieht in Texten, Liedern, Gesang und Bildern, die die Künstlerin auf ihre Weise interpretiert.

Doch besonderes Augenmerk gilt den Künstlern der iberischen Halbinsel, denen ein großer Teil der Veranstaltungen gewidmet ist. Zu erleben ist z.B. das Stimmwunder Cristina Branco aus Portugal, die mit ihrem Fado-Gesang Stimme, Poesie und Musik einzigartig zu verbinden weiß. Fátima Miranda aus Spanien kann man fast schon als Vokalartistin bezeichnen, bei der Flamenco, mongolischer Obertongesang, indischer Dhrupad und Pfeiftöne zu einem Ganzen verschmelzen. Sie stellt ihre „Cantos Robados“, ihre „Gestohlenen Lieder“, mit opulenter Performance, Masken und Kostümen vor.

Insgesamt werden 30 Werke zu sehen und zu belauschen sein. Davon werden 13 Kompositionen uraufgeführt und einige wurden exklusiv für das Festival in Auftrag gegeben. Besonderes Highlight hier dürfte das „Cello Octet Conjunto Ibérico“ sein, ein Cello Ensemble, das seinen Klang soweit verfremdet hat, dass man die Cello als solche nicht mehr erkennt, und somit völlig neue Klangmuster entwirft.

Doch auch für die Nachtschwärmer unter den Stadtkindern bietet das Festival genau die richtigen Veranstaltungen. Die „Sonic Arts Lounge“ lädt immer abends in die Räume der Berliner Festspiele. Hier werden experimentelle Klangkunst und Elektronisches zu hören sein. Barock und Techno gehen hier ebenso eine neue Liaison ein wie auch Tangoklänge, Samples und

Remixe der verschiedensten Stile. Mit dabei sind u.a. die Berliner „Perlonex“, die ihre eigene Spielart von elektronischer Musik gepaart mit akustischer Percussion und elektronischer Gitarre vorstellen werden. Unterstützt werden sie visuell von der Künstlerin Ulrike Flaig, die mittels Videoinstallationen pulsierende Bewegungen zur Musik erschafft.

Melanie Sohn

Berliner Festspiele
Schaperstr. 24 | Charlottenburg
Mehr Infos: www.berlinerfestspiele.de

Highlights:

Sa 01.03. und 05. bis 08.03.
HUM – Die Kunst des Sammelns
im Museum für Naturkunde

Fr 07.03. und Sa 08.03.
Olga Neuwrith – Hommage à Klaus Nomi – A Songplay In Nine Fits im Haus der Berliner Festspiele

Mo 10.03.
Stefano Gervasoni – Com Que Voz mit Cristina Branco
im Konzerthaus Berlin

Di 11.03.
Cello Octet Conjunto Ibérico
Konzertsaal der UdK

Mi 12.03.
Perlonex & Ulrike Flaig
im Haus der Berliner Festspiele

Sa 15.03.
Fátima Miranda – Cantos Robados
im Haus der Berliner Festspiele

SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 2007

EMPORADA MISO MUSIC PORTUGAL EM RESIDÊNCIA NO IFP

Auditório Phillippe Friedman - Instituto Franco-Português

Morada: Avenida Luís Bívar, 91 / 1050-143 Lisboa

DEZEMBRO 2007

MÚSICA - ÓPERA

19 de Dezembro | 21h30

Auditório do Instituto Franco-Português, Lisboa

Itinerário do Sal

Ópera Electroacústica



Reflexão sobre a Criação e a Loucura, a ópera multimédia

Itinerário do Sal gira em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som; ambas tratadas como dimensões da voz, da voz enquanto extensão do corpo e ambas totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem.

Áudio, Vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções.

Um performer/autor em palco talha ao vivo novos trilhos na música electrónica; o som, a luz, as imagens e o movimento como que desenhados, pintados ou esculpidos, desafiam de forma poderosa, intensa e emocionante as convenções e os limites entre Música, Teatro e Ópera.

Miso Ensemble

Miguel Azguime - composição; textos/ poemas

Paula Azguime & Miguel Azguime - conceito, encenação & dramaturgia

Miguel Azguime - performer

Paula Azguime & Perseu Mandillo - video

Paula Azguime - projecção sonora & electrónica em tempo real

Perseu Mandillo - video em tempo real

Andre Bartetzki - programação video

apoio: Instituto das Artes/ Ministério da Cultura, DAAD Berliner
Künstlerprogramm & TU-Studio Technische Universität Berlin

MÚSICA

18 de Dezembro | 21h30

Auditório do Instituto Franco-Português, Lisboa

Integrado na Tribuna Internacional de Música Electroacústica da
UNESCO

Orquestra de Altifalantes, Música Electrónica

Programa

António Sousa Dias, TêTrês

António Ferreira, Mecanomachia (estreia absoluta)

João Pedro Oliveira, Aphâr - estreia portuguesa

Cândido Lima, Autómatos de Areia

José Luís Ferreira, Le Bruit d'une Tête qui Frappe Contre les Murs
d'une Très Petite Cellule

17 de Dezembro | 21h30

Auditório do Instituto Franco-Português, Lisboa

Integrado na Tribuna Internacional de Música Electroacústica da
UNESCO

Sond'Ar-te Electric Ensemble

Pedro Amaral: direcção

Monika Duarte Streitová: flauta

Nino Pinto: clarinete

Suzanna Lidegran: violino

Jorge Alves: viola

Marco Pereira: violoncelo

Ana Telles: piano

Miso Studio: electrónica



27
Fev
08

agendalx

Home
Newsletter | Comentários



agenda

Música

Destaques
Alternativa/Dança
Erudita
Fado
Jazz Blues
Opera
Pop Rock
Rap/Hip Hop
Soul
Outros

Cinema
Dança
Música
Teatro
Exposições
Visitas Guiadas
Ar Livre
Crianças
Cursos/Encontros
Feiras
Festivais
Livros

equipamentos

Arquivos
Auditórios
Bibliotecas
Galerias
Museus
Teatros

/Opera



Miso Ensemble
Itinerário do Sal de Miguel Azguime
28 a 29 Mar: 21h
Neste espectáculo áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associam-se à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvendo uma polifonia de sentidos e emoções.

Informações Úteis:
Preço do bilhete: 12,50€

[Voltar](#)

pesquisa

Música
Opera

27 Feb 08

Esta Semana (09)
Este Mês

Páginas com 5 resultados

Pesquisar

Pesquisa Avançada

directórios

- Auditórios
- Centros Culturais

Ficha Técnica



[D]

Auditórios

Centro Cultural de Belém - Pequeno Auditório

Endereço: Praça do Império
Telefone: 213 612 400
Fax: 213 612 500
Internet: www.ccb.pt
E-Mail: ccb@ccb.pt
Acessos: Autocarros: 27, 28, 29, 43, 49, 51, 112, 201 | Eléctricos: 15

[Voltar](#) [Topo](#)

Câmara Municipal de Lisboa
Pelouro da Cultura - Divisão de Programação e Divulgação Cultural
Ficha Técnica



EVENTO - MÚSICA

voltar

Itinerário do Sal - Ópera Multimédia de Miguel Azguime

28 e 29 Março
Centro Cultural de Belém - Pequeno Auditório
Lisboa

Miguel Azguime é actor, autor e compositor em Itinerário do Sal, ópera electroacústica/multimédia onde se talham ao vivo novos trilhos da música.

Neste espectáculo áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associam-se à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvendo uma polifonia de sentidos e emoções.

Performer | Composição | Concepção | Textos MIGUEL AZGUIE
Desenho de som e electrónica em tempo real | Concepção | Vídeo | Encenação PAULA AZGUIE
Programação vídeo e vídeo em tempo real ANDRÉ BARTETZKI
Realização vídeo PERSEU MANDILLO

Hora: 21:00
S/Intervalo
M/6 Anos
Preço Único 12,50€



EVENTO: www.ccb.pt

[News](#)[Adicionar aos favoritos](#)[Contactos e sugestões](#)[Outros links](#)[Termos e condições](#)

© 2007 PLATAFORMA

MISO ENSEMBLE | MULTIMEDIA OPERA

ITINERÁRIO DO SAL (SALT ITINERARY)

Miguel Azguime is an actor, author and composer in *Salt Itinerary*, multimedia/electro-acoustic opera, where new musical paths are live performed.

28 and 29 Mar 2008 - 9:00 PM

Without intermission

6 years and up

SMALL AUDITORIUM**Single Price 12,50€****Usual discounts**

Miguel Azguime is an actor, author and composer in *Salt Itinerary*, multimedia/electro-acoustic opera, where new musical paths are live performed. In this performance, live sound, video and electronics are mingled with the space projection of the voice, poetry, gesture, music and trace, developing a polyphony of senses and emotions.

Performer, composition, concept and texts | **Miguel Azguime***Sound projection and live electronics, concept, video and staging* | **Paula Azguime***Video programming and live video* | **André Bartetzki***Video direction* | **Perseu Mandillo**

Supports | **Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes, DAAD Berliner Künstlerprogramm & Tu-Studio Technische Universität Berlin**

[Add to Outlook](#)

Agenda Cultural - Detalhe

Evento: Música / Concertos
Título: ITINERÁRIO DO SAL – ÓPERA MULTIMÉDIA PELO MISO ENSEMBLE
Local: Pequeno Auditório
Datas: De 28-03-2008 a 29-03-2008
Horas: 21:00

Descrição:

PREÇO: 12,50€

Miguel Azguime é actor, autor e compositor nesta ópera electroacústica/multimédia onde se talham ao vivo novos trilhos da música. Um espectáculo de áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real que se associa à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvendo uma polifonia de sentidos e emoções.

Centro Cultural de Belém

Praça do Império (Belém)

1499-003 LISBOA

Telefone: +351 21 361 24 00

Fax: +351 21 361 25 00

Email: ccb@ccb.pt

Site: www.ccb.pt

Horário: Bilheteiras - Todos os dias das 13h00 às 19h30





[A TicketLine](#) | [CONTACTOS](#) | [PAG. SEGURO](#) | [MODO COMPRA](#) | [NEWSLETTER](#) | [SUGESTÕES](#) | [PROMOTORES](#) | [PARCEIROS](#)

ESPECTÁCULOS
SHOWS

CATEGORIAS
CATEGORIES

BAILADO / DANÇA

CIRCO

CONCERTO

DESPORTO

ENTRETENIMENTO

EXPERIÊNCIA

FESTIVAL

INFANTIL/JUVENIL

JAZZ

MARIONETAS

MOTOGP 2008

MUSICAL / REVISTA

ÓPERA/OPERA

TEATRO/COMÉDIA

VALE OFERTA

Ópera Multimédia - Miso Ensemble



Itinerário do Sal é a concretização de um trabalho de criação sobre a escrita: sobre a escrita musical, sobre a escrita poética, sobre a escrita gestual do músico/actor e da sua própria imagem, onde a voz é o prolongamento do corpo e do pensamento do poeta. No palco, o som, a luz, as imagens e o movimento desafiam de forma intensa e emocionante as convenções e os limites entre música, teatro e ópera.

Em **Itinerário do Sal**, áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associam-se à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvendo uma polifonia de sentidos e emoções.

Miguel Azguime é actor, autor e compositor em **Itinerário do Sal**, ópera electroacústica/multimédia onde se talham ao vivo novos trilhos da música.

Miguel Azguime - performer, composição, concepção e textos

Paula Azguime - desenho de som e electrónica em tempo real, concepção, vídeo e encenação

André Bartetzki - programação vídeo e vídeo em tempo real

Perseu Mandillo - realização vídeo

Financiamento e apoio: Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes, DAAD Berliner Künstlerprogramm & Tu-Studio Technische Universität Berlin

[Comprar / Buy Tickets - \(Lisboa\) Centro Cultural de Belém - Pequeno Auditório](#)

Não se efectuam trocas, devoluções ou descontos nas vendas efectuadas no site. O preço dos bilhetes inclui IVA à taxa legal em vigor.

Sobre os valores de compra acresce 6% de custo de operação.

Exchanges,devolutions or discounts in sales made in this website are not possible.

Optimizado para Microsoft Internet Explorer 7.0 e FireFox 2.0 - 1024 x 768 | **Powered by NetChange S.A.**

Copyright 2006 NetChange | Todos os direitos reservados | webmaster@ticketline.pt

Informação Resposta Vagas Pesquisas Classificados Compras FVCS Cartão

plateia.pt
bilhetes online

Cartaz A minha agenda A minha conta Apoio ao Cliente Carrinho de compras **venda directa 21 434 63 04**

1ª página **Música**

Casino Estoril
FOUR
As Terças

Circo
Novo Circo

Dança
Ballet Clássico
Flamenco
Moderna
Tradicional

Desporto
Wrestling

Dias da Música
Domingo
Sexta-Feira
Sábado

Feiras
DIVIBEJA

Festivais
Flamenco
Optimus
Alive!08
Verão

Música
Brasileira
CLÁ
Clássica
Dance Music
Drum N Bass
Electrónica
Fado
Flamenco
Infantil
Jazz
Latina
Metal
Musical
Pop/Rock
Portuguesa
Ópera

Teatro
Comédia
Drama
Infantil
Juvenil
Musical
Revista

Toda a família
Disney no Gelo

Newsletter
Subscrição
Alterar
preferências

Registo
Locais de Venda
Promotores
Parceiros

Mostrar este evento a um amigo

Itinerário do Sal - Ópera Multimédia
28 e 29 de Março de 2008 às 21h00 no Pequeno Auditório do CCB

SINOPSE E FICHA ARTÍSTICA

Comprar **Imprimir**

ITINERÁRIO DO SAL
ÓPERA MULTIMÉDIA | MISO ENSEMBLE

Miguel Azguime é actor, autor e compositor em Itinerário do Sal, ópera electroacústica/multimédia onde se tallam ao vivo novos trilhaos da música.

Este espectáculo áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associa-se à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do go, desenvolvendo uma polifonia de sentidos e emoções.

Performer | Composição | Concepção | Textos MIGUEL AZGUIME
Desenho de som e electrónica em tempo real | Concepção | Vídeo | Encenação JULIA AZGUIME
Programação vídeo e vídeo em tempo real ANDRÉ BARTETZKI
Realização vídeo PERSEU MANDILLO

FINANCIAMENTO E APOIO
MINISTÉRIO DA CULTURA/DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES
FAD BERLINER KÜNSTLERPROGRAMM & TU-STUDIO TECHNISCHE UNIVERSITÄT BERLIN

LANÇAMENTO DO DVD DO ITINERÁRIO DO SAL NO DIA 28, SEGUIR AO ESPECTÁCULO

Pesquisa na Plateia

- categoria -

Pesquisar

Março 2008

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Apoio ao Cliente

A Minha Conta
Compra Passo-a-Passo!
Quais as facilidades da Plateia?
Vendas por Telefone
Segurança e Privacidade
Vendas noutros locais

venda directa 21 434 63 04
De Segunda a Sexta
Das 11h - 13h
e das 14h - 18h

O preço dos bilhetes inclui IVA à taxa legal em vigor.
Sobre os valores de compra: no site acresce 6%; por telefone acresce 10% de custos de operação.

[Quem somos](#) | [Webmaster](#) | [Fale connosco](#)

Copyright ©2003 iol.pt - Media Capital Telecomunicações S.A.

THE HIVES

9 ABRIL
COLISEU LISBOA

OXYGENE
JEAN MICHEL JARRE

Nightwish

Optimus 08
ALIVE! Ostras

www.clix.pt

Adal e Smartv

Webmail

Liga Clix

Público

Expresso

Visão

Cotidiano

Meio

SMS Grátis

Performance

17 MAR 08

15 MAR 08

MÚSICA

NEWSLETTER

Regista-te na nossa newsletter para receberes novidades no teu email. Podes ser a qualquer altura!

NOME:

E-MAIL:

ADICIONAR

Janela Urbana

LIVE

6 Março - 19 Abril

SOLIDÁRIO

Devido ao aquecimento das águas, a ocorrência de furacões de categoria 4 e 5 (os mais intensos da escala), dobrou nos últimos 35 anos.

Itinerário do Sal | Ópera Multimédia

Itinerário do Sal é a concretização de um trabalho de criação sobre a escrita: musical, poética e gestual do músico/actor e da sua própria imagem, onde a voz é o prolongamento do corpo e do pensamento do poeta.

Convertido em: 0

Publicado a: 15/03/2008

Música

Cinema / TV

Teatro

Dança

Design

Literatura

Foto

Exposições / Férias

Cursos / Encontros

Diversidade Cultural

Radio Zero

Entrevistas

Exposit: Modelos (Lisboa 2007)

Exposit: Modelos (Lisboa 2007)

Exposit: Modelos (Lisboa 2007)

Em Itinerário do Sal, áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos.

Os trabalhos de Miguel Azguime, sendo ao mesmo tempo líricos e plenos de entretenimento, conseguem surpreender e deleitar tanto os apreciadores mais entendidos como os iniciados.

Miguel Azguime – performer, composição, concepção e textos

Paula Azguime – desenho de som e electrónica em tempo real, concepção, vídeo e encenação

André Bartetzki – programação vídeo e vídeo em tempo real

Perseu Mandillo – realização vídeo

28 e 29 de Março às 21h, Pequeno Auditório do CCB, em Lisboa

7 Leituras //

Comentários

COMENTAR

LÊ TAMBÉM:

Neredith Monk em Portugal

Meredith Monk é compositora, cantora, coreógrafa, autora de obras (poesia e de instalações, nas suas obras de cinema... Uma palavra ligada à sua obra ao cinema de "história visual entendida" e "performance interpretação".

M.A.U. (Man And Unabie)

A banda para quem M.A.U. (Man And Unabie) possui o seu próprio álbum de originais com música de Quêz Serrão e participações dos membros da Orquestra e Sinfonia Francisco José Gomes Pires.

Patrick Watson em Portugal!

Patrick Watson, um compositor nascido na Califórnia e criado em Montreal, Canada, faz uma música melancólica que nos faz sentir...

1 of 2

08/03/17 17:08

Letra de Forma

"A crítica deve ser parca, política e apaixonada." Baudelaire

[« post anterior »](#) | [home](#) | [post seguinte »](#)

Domingo, 13 de Janeiro de 2008

A actualidade da Ópera - II



SÃO LUIZ
EVIL MACHINES
12 JAN A 3 FEV
UMA FANTASIA MUSICAL DE
TERRY JONES E LUÍS TINOCO
EM ESTREIA MUNDIAL
IAN~
FEV
08

Ontem estreou em Lisboa, no Teatro Municipal São Luiz, o brilhante e divertidíssimo Evil Machines, que o autor do texto e encenador, o celebrado Terry Jones, que integrou os Monty Python, refere mesmo como "ópera", o compositor Luís Tinoco mostrando-se mais circunspecto na caracterização, correctamente a meu ver. Fique pois a designação que consta do próprio espectáculo, "fantasia musical".

Em breve, no próximo dia 25, ocorrerá a estreia em São Carlos de Das Märchen de Emmanuel Nunes. Lá mais para o fim do ano, aguarda-se na Culturgest a nova ópera de António Pinho Vargas, com libreto de José Maria Vieira Mendes.

Mas note-se também o que ocorreu ao longo do ano passado, ou para usar critérios mais pertinentes, no ano passado e no decurso da temporada anterior, 2005/2006, isto é, nos últimos 16 meses.

Sucessivamente estrearam: **A Little Madness in the Spring**, um tríptico de Pinho Vargas, Frédéric Durieux e Iris ter Schiphorst; **Itinerário do Sal** de Miguel Azguime; **Reset** de

Correio

letradeforma@sapo.pt

Pesquisar

Entradas Recentes

[Uma Tão Longa Ausência...](#)
[O Ministro](#)
[Mil Planaltos](#)
[Noite E Nevoeiro No Japão](#)
[Mercado Do Bolhão](#)
[Jacques Rivette - III](#)
[Rivette, O Instante Real ...](#)
[Rivette, O Instante Real ...](#)
[Berlin Alexanderplatz - I](#)
[Berlin Alexanderplatz - I...](#)

Temas

[Bach](#)
[Barroco](#)
[Casa Música](#)
[Cinema](#)
[Cinema Português](#)
[Cinemateca](#)
[Concertos](#)
[Crítica](#)
[Discos](#)
[Estados Críticos](#)
[Exposições](#)
[I. Pires Lima](#)
[Imprensa](#)
[M. Vieira Carvalho](#)
[Música Contemporânea](#)
[Ópera](#)
[Opinião](#)
[Polémica](#)
[Políticas Culturais](#)
[São Carlos](#)
[Todas As Tags](#)

Arquivos

[Março 2008](#)
[Fevereiro 2008](#)
[Janeiro 2008](#)
[Dezembro 2007](#)
[Novembro 2007](#)

[sitemeter](#)

Subscrever

[Posts](#)

Vasco Mendonça; **A Montanha** de Nuno Côrte-Real e **Metanoite** de João Madureira; **O Rapaz de Bronze**, também de Nuno Corte-Real; enfim, **W**, de José Júlio Lopes. E no elenco dos factos deve ainda referir-se que chegou a estar anunciada mas não se efectivou por ora a estreia de **O Sonho** de Pedro Amaral, tendo contudo o autor feito a apresentação de um excerto da ópera.

A lista parece suficientemente eloquente de que também *aqui e agora* é manifesta a nova actualidade de um género que tanto foi proclamado como “morto”, entrem ou não numa categorização estrita de “ópera” as diversas obras referidas – as quais, em qualquer caso, são todas integralmente de teatro musical, e não “teatro musical” no sentido mais restritivo e específico, característico de um Mauricio Kagel ou de um Georges Aperghis.

É certo que a característica social e simbólica de *distinção* e ostentatória do género também é um fantasma não-ausente. Infelizmente, o modo como evoluiu o processo de apresentação de **Das Märchen**, com as intrigas do compositor junto do poder, e o directo, directíssimo envolvimento desse mesmo poder político, do actual dueto do Ministério da Cultura, nesse processo, são prova acabada de como o prestígio simbólico da ópera, e os seus custos de produção também, a tornam propícia a exemplos de espectáculo majestático.

A um outro nível, a dupla operação **A Montanha /Metanoite**, no Fórum Cultural “O Estado do Mundo” da Gulbenkian, foi também uma operação ostentatória e desastrosa. Digamos que foram mais as duas óperas “comemorativas” do 50º aniversário da Fundação e condenadas a por aí se ficarem, sendo o desastre em especial notório no tocante à de Côrte-Real; entre outros motivos, como depois ficou claro, essa amarga decepção ocorreu também porque não era de facto cabalmente exequível que o autor estivesse em simultâneo dedicado ao processo de composição de duas óperas, essa e **O Rapaz de Bronze**, sendo ainda para mais que foi ele próprio o libretista de **A Montanha**, a outra ópera sendo muito mais interessante, entre outros motivos, porque de facto tinha devidamente um libreto, de José Maria Vieira Mendes.

Como não pode deixar de se notar também, esta significativa sucessão de novas óperas e obras de teatro musical é, todavia, um facto quase publicamente ignorado. Pode ser que me tenha escapado alguma referência (pode ser, ainda que duvide), mas só me recordo de ter lido críticas às duas obras que estrearam na Casa da Música. **A Little Madness in the Spring** e **O Rapaz de Bronze**, e ambas de um crítico também compositor, Fernando Lapa.

Não sei ou não, esse sim é um facto de que duvido, se na imprensa portuguesa ainda existe “crítica musical”. Não creio é que uma tendência tão insistente e importante possa deixar de ser assinalada. E, a propósito, não menos foi lamentável que quando da estreia de **W** a Culturgest tenha anunciado um suposto colóquio internacional, que contudo foi confidencial, “Next Opera Next”, co-organizado pela “Coisa-em-Si”, a produtora do próprio José Júlio Lopes, e o CESEM, o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa – e que, provavelmente, foi mais uma manifestação “para si mesmos”, entrópica, dos senhores musicólogos “cesemianos”, dado a acrescentar, na repartição das competências, à tendência ao desaparecimentos de críticas na imprensa.

É pois tempo de falar concretamente de obras novas, de **Evil Machines**, mas também de recordar alguns percursos recentes.

Temas: Balanço 2007, Compositores Portugueses, Música Contemporânea, Teatro Musical, Ópera

[www.clix.pt](#)
[Ads! e Smartv](#)
[Webmail](#)
[Loja Clix](#)
[AutoSport](#)
[Exame Informática](#)
[Expresso](#)
[Turbo](#)
[Visão](#)
[SMS Grátis](#)
[Performance](#)

Expresso

cartaz

Terça-feira 18 MAR

[Página Inicial](#)
[Edição Premium](#)
[Blogues](#)
[Opinião](#)
[Multimédia](#)
[BCBM](#)
[Emprego](#)
[Imobiliário](#)
[Loja Expresso](#)
[Podcast](#)

[Definir como homepage](#)
[Adicionar aos favoritos](#)

Cartaz

Cinema
TV
Teatro
Música
Em cartaz
O que aí vem
Dança
Exposições

Edição Premium

E-xpresso **NOVO**
Versão Html

Actualidade

Economia
Desporto
Multimédia
Expresso TV
Dossiês
Postais
Enviados
Rede Expresso
África
Direito de Resposta
Cartoon de António

Guia do Estudante

BCBM
Restaurantes
Alojamentos

Gourmet

Emprego
Imobiliário
Iniciativas Expresso
Loja Online

Serviços

Podcast
Notícias Lusa

Ficha Técnica

Definir como homepage
Adicionar aos favoritos

Itinerário do Sal

Ópera multimédia em que a criação e a loucura se instituem como temas tratados à volta da exploração das relações entre palavra e sentido e entre palavra e som. Um espectáculo em polifonia de sentidos, com projecções de vídeo, intervenções de áudio e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz num contraponto de significados e exuberância de emoções.



FICHA TÉCNICA

Título

Itinerário do Sal

Autor

Miguel Azguime

Onde ver

Lisboa

28.03.2008 Sexta

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Pç. do Império

Tel.: 213 612 400

» 21h00

MÚSICA

Pesquisa Livre

Dia

Hoje 4ª 5ª 6ª S D 2ª
18 19 20 21 22 23 24

Evento

TODOS

Distrito

-- Todos --

Localidade

-- Todos --

Quinta-feira, 20 de Março de 2008

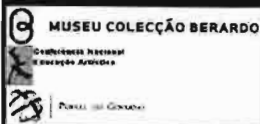
INÍCIO | CONTACTOS | MAPA DO SÍTIO | PERGUNTAS

PORTAL D

M

AGENDA CULTURAL

OPERA

Título: Itinerário Do Sal**Data:** 28 e 29 de Março – 21h**Distrito:** Lisboa**Local:** CENTRO CULTURAL DE BELÉM - Lisboa**Descrição:** Ópera Multimédia pelo Miso Ensemble.**Morada:** Pç. do Império. Tel.: 213 612 400**Título: Ensemble Barroco de Sintra****Data:** 29 de Março – 21h30**Distrito:** Faro**Local:** CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO - Portimão**Descrição:** Tel.: 282 470 785**Título: Les Contes D'hoffmann****Data:** 2, 4, 9, 11, 15, 17 e 20 de Abril – 20h; 6, 13 e 19 de Abril – 16h**Distrito:** Lisboa**Local:** TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS - Porto**Descrição:** De Jacques Offenbach, encenação de Christian von Götze, interpretação de Richard Bauer, Chelsey Schill, Maria Fontosh, Riki Guy, entre outros. Com a participação da Orquestra Sinfónica Portuguesa e Coro do Teatro Nacional de São Carlos.**Morada:** R. Serpa Pinto, 9. Tel.: 213 253 000

Ficha Técnica

DGArces - Agenda Online

Temporada Miso Music Portugal no IFP - Itinerário do Sal - Ópera Electroacústica

Integrado na Tribuna Internacional de Música Electroacústica / UNESCO - Reflexão sobre a Criação e a Loucura, a ópera multimédia Itinerário do Sal gira em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som; ambas tratadas como dimensões da voz, da voz enquanto extensão do corpo e ambas totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem. Áudio, Vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções. Um performer/autor em palco talha ao vivo novos trilhos na música electrónica; o som, a luz, as imagens e o movimento como que desenhados, pintados ou esculpidos, desafiam de forma poderosa, intensa e emocionante as convenções e os limites entre Música, Teatro e Ópera. Miso Ensemble Miguel Azguime - concepção, poemas, composição e performance Paula Azguime: concepção, encenação, vídeo, projecção sonora e live-electronics. Perseu Mandillo: live video. Andre Bartetzki: programação vídeo Apoio: Instituto das Artes/ Ministério da Cultura, DAAD Berliner Künstlerprogramm & TU-Studio Technische Universität Berlin

Local:

Auditório - Instituto Franco-Português - Avenida Luís Bívar,91 Lisboa

Data de início:

19 de Dezembro de 2007

Data do fim:

19 de Dezembro de 2007

Ficha técnica:

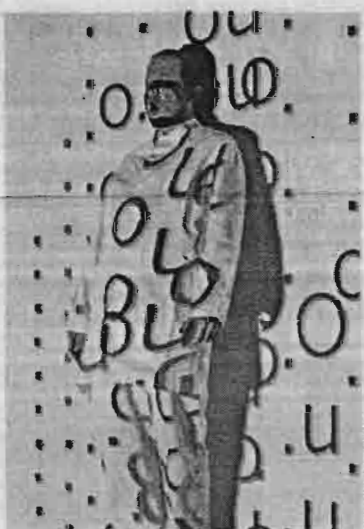


Lisboa com cimeira electroacústica

Música. Tribuna Internacional de Música Electroacústica até sexta-feira no Franco-Português

Até à próxima sexta-feira, dia 21, o Instituto Franco-Português (IFP) vai ser o quartel-general da música electroacústica, com a realização ali da Tribuna Internacional de Música Electroacústica (TIME 2007), que ontem começou. A organização é da Miso Music Portugal, em colaboração com a RTP-Antena 2.

Trata-se, na realidade, de um encontro de criadores, promotores e difusores musicais, com interesse na promoção e divulgação de obras musicais contemporâneas que usam as técnicas electroacústicas de composição musical. A organização define-a como “um fórum de intercâmbio de música electroacústica direccionado sobretudo para os profissionais de rádio”. Neste sentido, comparecem em Lisboa “delegados de nume-



M. Azguime em 'Itinerário do Sal'

rosas rádios e federações do mundo inteiro”. Razão por que a TIME é “uma oportunidade de maior visibilidade e internacionalização da música portuguesa” e “con-

tribui para a divulgação no nosso país deste género musical inovador”.

Três eventos musicais integram o programa. No primeiro, ontem, esteve o Sond'Ar-Te Electric Ensemble, dirigido por Pedro Amaral. Hoje, há um concerto pela Orquestra de Altifalantes (21.30), preenchido com obras de Cândido Lima, António de Sousa Dias, José Luís Ferreira, João Pedro Oliveira (*Aphâr*, 1.º Prémio do Concurso de Música Electroacústica de Bourges 2007) e António Ferreira (*MecanoMaquia*, em estreia absoluta). Quinta-feira, dia 20, é o último evento, com a reapresentação da ópera multimédia *Itinerário do Sal*, de Miguel Azguime (às 20.30).

A TIME foi criada em 1984 pela Confederação Internacional de Música Electroacústica (CIME) – órgão de que a Miso Music é o “braço” português –, tomando por modelo a Tribuna Internacional de Compositores da UNESCO. ■ – B.M.

JORNAL DE NOTÍCIAS

18 / 12 / 2007

LISBOA

Itinerário do sal ópera multimédia

Um performer/autor em palco talla ao vivo novos trilhos na música electrónica na ópera multimédia "Itinerário do sal" do Miso Ensemble. No Instituto Franco-Português, amanhã, 19.30 horas, "reflexão sobre a criação e a loucura" que gira em torno da linguagem.

O PRIMEIRO DE JANEIRO
19 / 11 / 2007

«DERRIÈRE SON DOUBLE» NO FESTIVAL WORLD NEW MUSIC DAYS 2007

Obras de Azguime em Hong Kong e Montréal

«Derrière Son Double» para ensemble instrumental e electrónica do compositor Miguel Azguime será interpretada no próximo dia 26 de Novembro, às 14h30, no Hong Kong Science Museum Lecture Hall, integrada no Festival World New Music Days 2007.

Este evento musical de grande prestígio internacional, que se realiza anualmente num país diferente desde 1942, é o maior acontecimento musical anual, dando a conhecer a criação musical contemporânea oriunda de todo o planeta. Este ano o World New Music Days tem

Peça para ensemble tem sido apresentada no estrangeiro

lugar em Hong Kong de 22 de Novembro a 2 de Dezembro. A obra Derrière Son Double é a peça para ensemble de Miguel Azguime que mais tem sido apresentada no estrangeiro, interpretada por inúmeros ensembles dos mais variados países. «Derrière Son Double», para flauta, clarinete, violino, viola, violoncelo, piano e sistema electrónico de processamento em tempo real, explora a no-

ção de duplo, neste caso duplo harmónico e rítmico de um determinado material, e também a oposição ou complementaridade entre som instrumental acústico e som electrónico. A utilização da electrónica assume por vezes a função de contraponto, mas mais frequentemente assume o papel de sombra do próprio instrumento, duplo atrás do duplo, seja para ocultar a sua identidade, seja para melhor a revelar. Quatro acordes provenientes de modelos acústicos não temperados, e três mutações/transições entre eles, definem todo o material e o percurso da obra, em sete partes sem interrupções.

No dia 29, Miguel Azguime desloca-se com o Miso Ensemble a Montréal no Canadá para apresentar a sua ópera multimédia «Itinerário do Sal» no âmbito do Festival Akousma. O concerto terá lugar às 20h00 no Studio Hydro-Québec - Monumento Nacional. «Itinerário do Sal» tem, desde a sua criação, circulado por inúmeros palcos internacionais em festivais de música e festivais de teatro (Paris, Madrid, Dublin, Berlin,...). A sua forma multidisciplinar desafia de forma poderosa, intensa e emocionante as convenções e os limites entre a Música, o Teatro e a Ópera.

D.R.



Opera multimédia «Itinerário do Sal», dia 29, no Canadá

Akousma (4): concerts: Thursday, November 29, 2007

events

Akousma (4) ▼

▼ concerts

[Wednesday,
November 28](#)

[Thursday,
November 29](#)

[Friday,
November 30](#)

[Saturday,
December 1](#)

[tickets](#)

[press release](#)

[video clips](#)

[media photos](#)

[events](#)

- [artists](#)
- [works](#)
- [links](#)
- [about réseaux](#)

[Français](#)

Soon: Akousma (4)
Itinéraire du sel,
multitechnology
performance by Miguel
Azguime (planned for
November 29)

[Watch the video](#)


elsewhere... ▼



Miquel Azguime: Itinéraire du sel

8:00 pm — [Studio Hydro-Québec](#) — [Monument-National](#)

With the multimedia performance *Itinéraire du sel*, we are invited to follow a solitary poet, the sole character on stage, as he draws us into his inner world, where we accompany him on a journey leading to creation...right up to the edge of madness. The poet character is at times intriguing or disquieting, often candid and delirious, as he evolves within a production ranging from sober and stripped-down moments to episodes illuminated by two screens of video projections and swarmed by music broadcasted by an array of loudspeakers. The show builds around the word, language, defying conventions and boundaries between music, theatre, and opera, as it uses multiples forms of presence (drama, poetry, gesture, music, video, writing...), thus creating a polyphony of meanings, contrapuntal significations, an exuberant number of emotions!

[Geof
Holbrook](#)

opening feature:

[Wooden Stars](#) (2006)

percussion, and processing
[Fernando Rocha](#), percussion

• 1st prize of the Hugh Le Caine Prize at the
2007 SOCAN Foundation Awards for Young
Composers

8m00s

MEMÓRIAS PRECISAM-SE



É nossa intenção há já algum tempo inaugurar, entre as páginas digitais desta Gazeta dos Artistas, um espaço dedicado às memórias das artes do espectáculo no nosso país. Por isso convidamos desde já os nossos cooperadores – bem como os nossos leitores em geral – a revisitarem os seus arquivos pessoais; e, caso neles encontrem registos visuais, audiovisuais ou meramente auditivos, que possam ser recuperados e mereçam ser partilhados, façam o favor de no-los enviar em formato digital para o endereço:

memorias@gazetadosartistas.eu

Caso os registos não estejam ainda digitalizados, contactem-nos através do mesmo endereço, que fica ainda aberto à recepção de propostas, ideias e comentários a este respeito.

Itinerário do Sal



O compositor português Miguel Azguime apresentou no passado dia 27 de Outubro em Pequim, no Concert Hall VII do Conservatório Central de Música, a sua Ópera Electroacústica *Itinerário do Sal* no âmbito do Festival Musicacoustica 2007. Um dia antes, foi também apresentada no mesmo local a obra *Le Diable Enfin Fini* do mesmo compositor.

Em *Itinerário do Sal*, Azguime aproveita para fazer uma reflexão sobre a criação e a loucura. Esta ópera multimédia desenvolve-se à volta da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som, ambas tratadas como dimensões da voz, enquanto extensão do corpo, e totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem. Áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, despertam uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções.

Miguel Azguime é o performer-autor em palco que desenha os novos trópicos na música electrónica. O som, a luz, as imagens e o movimento desenhados, pintados ou esculpidos, desafiam de forma poderosa e intensa as convenções e os limites entre música, teatro e ópera. O conceito, encenação e dramaturgia é partilhado com Paula Azguime que, por sua vez, assegura o vídeo com Perseu Mandillo. A programação vídeo é de Andre Bartelzki.

Intermitentes sentiram apoio



A Plataforma dos Intermitentes fez um balanço altamente positivo das iniciativas empreendidas durante o Dia de Sensibilização para a Intermitência, a 19 de Outubro, referindo aliás que «a adesão dos profissionais das artes do espectáculo e do audiovisual foi esmagadora».

Nesse dia, na maior parte dos espectáculos, em muitas rodagens de filmes e séries televisivas, e até em festivais como o DocLisboa, foi lido o comunicado promovido pela Plataforma, que além disso disponibilizou agora através do YouTube, os dois spots produzidos nessa semana para a ocasião – e que podem ser vistos [aqui](#) e [aqui](#).

Gulbenkian

Num formato misto, integrando conferências e debates seguidos de actuações ou «performances», sempre a partir das 18h, decorrerão no auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian as três sessões dos Encontros Arquitectura e Música.

Dia 6 de Junho, um painel constituído por Rui Vieira Nery, Pedro Amaral, Pedro Carneiro, Francisco Aires Mateus e Paulo Adelinho, abordará o tema FORMAS, em termos históricos e culturais, das relações possíveis de identificar entre arquitectura e música. A actuação caberá ao percussionista Pedro Carneiro.

Dia 14 de Junho, o tema em reflexão será o dos PROCESOS criativos no cruzamento da arquitectura com a música, num painel que integra Manuel Tainha, João Luís Carrilho da Graça, Miguel Azguime, Nuno Rebelo e Alexandre Cortez. De seguida, Miguel Azguime apresentará a sua ópera multimédia Itinerário do Sal.

Dia 20 de Junho ocorrerá a última sessão, subordinada ao te-



MIGUEL AZGUIME - DIREITOS RESERVADOS

ma AMBIÊNCIAS, e à capacidade da arquitectura e da música determinarem espaços através de uma atitude estética distintiva. No painel, estarão Rui Eduardo Paes, Bernardo Sassetti, Paulo David e Rafael Toral. Deste último será a actuação final, com o seu programa Space Studies.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN - AUDITÓRIO 2
6, 14 E 20 DE JUNHO 2007 / 18H - 21H

Review

Miso Ensemble, Smith
Quartet
Project Arts Centre, Dublin

ANDREW JOHNSTONE

Thanks to a collaboration between Circuits – the Europe-wide tour programme organised by Miso Music Portugal – and the Association of Irish Composers, two exciting and contrasted multimedia events from the Belfast Sonorities festival got a second exposure in Dublin.

Miguel Azguime's hour-long melange of video and processed vocals, *Salt Itinerary* (2004/2006), places a veneer of piquant unpredictability on a fastidiously planned and persuasively paced scheme of varied sensory events.

Many of the visuals, and almost all of the sounds, are generated during the performance, and delivered via a pair of adjacent screens and a ring of loudspeakers. The live electronics are handled with well-nigh balletic grace.

In the midst of all this, and masterially immersed in it, is Azguime himself. Gawking into the camera, scrawling on a tablet, morphed into a cartoon, or clad in reflective white before a screen, he is the thing projected and the thing projected upon.

Vocally too, with his solo utterances multiplied and refracted by digital processes, Azguime is in a constant state of self-reflexiveness. And these technological wits are matched

by literary wits, for his libretto – which takes Portuguese, English, French and German through semantic gamuts of sense and nonsense – has quasi-Joycean appeal. In this multimedia opera, then, both technology and language function as playthings of equal and endless fascination.

Acoustics again met electronics, though without the same sense of compelling integration in Azguime's *Paraitre Parra* (2006), performed later in the evening by the redoubtable Smith String Quartet.

This work threw together some diffuse musical ideas in a series of blocky paragraphs, sometimes adding a halo of gentle digital distortion or a light garnish of bubble-pops that seemed little more than afterthoughts.

Michael Aleorn, the concert's only non-Portuguese composer, took his computer to centre stage for *Leave No Trace* (2006). Without a written or printed score, this music was generated on the spot and appeared ephemerally on each player's own laptop display. Still, there was no disguising the composer's personal idiom.

The Smith Quartet conveyed a powerful sense of the strange-yet-inevitable with Emmanuel Nunes's purely acoustic *Chessed III* (1990-91), and luxuriated in the scintillating digital aura of João Pedro Oliveira's *Labirinto* (2002).

Most thought-provoking, however, was Pedro Rebelo's *Shadow Quartet* (2007), whose pre-recorded elements gave voice to four specially adapted violins suspended over the performer's heads. The notated ideas may have been thin, but these self-sounding instruments suggested the eerie and menacing presence of Hoffmannesque automata.



Sonorities

Festival of Contemporary Music 2007

SCHEDULE

PROGRAMME

TICKETS

VENUES

TRAVEL

PREVIOUS FESTIVALS

Friday, April 20th Saturday, April 21st Sunday, April 22nd Monday, April 23rd Tuesday, April 24th Wednesday, April 25th

Friday, April 20th

Opera : 19:30h @ Sonic Lab

Salt Itinerary Opera

by
Miguel Azguine

Open Fader : *Portugese Music* 22:00h @ Sonic Lab

TêTrês *António Sousa Dias*

Sideral *Isabel Pires*

To a World Free From Countries *Pedro M. Rocha and Andre Sier*

3 Rêves (presque insolites) *Tomás Henriques*

Wind Speaks to Stone *Antonio Ferreira*

THE EVENT GUIDE
www.eventguide.ie
18/04 a 01/05 de 2007

Project 39, East Essex Street, Temple Bar, Dublin 2. 01 - 881 9613 or 01 - 881 9614 (Monday - Saturday, 11am - 7pm). **Circuits** An evening of music, theatre, poetry and technology combined. 7pm: **Salt Itinerary** multimedia opera transcending musical and theatrical conventions. 9pm: **Smith Quartet** Portuguese music for string quartet and electronics. Tuesday 24 April €10, €8 (conc). Book for both performances for €15.

DW-WORLD.DE
DEUTSCHE WELLE
DO CENTRO DA EUROPA

CULTURA | 13.03.2007

As cenas alternativas alemã e lusitana em Colônia



Cartaz do festival luso-alemão de artes cênicas

Festival de teatro luso-alemão quer descobrir as novas tendências das artes cênicas dos dois países.

"O teatro é a arte que mais provoca sentimentos diferentes em seus espectadores. Ao representar e apresentar, de formas diferentes, sentimentos já vividos e conhecidos, os atores provocam na plateia novas formas desses mesmos sentimentos." Assim o cônsul geral de Portugal, João Bernardo Weinstein, em seu discurso preparado para a abertura oficial do festival de teatro luso-alemão, organizado pelo Studiobühne.

O Studiobühne de Colônia é o teatro universitário mais antigo da Alemanha e, há 20 anos, mantém em sua programação anual um intercâmbio entre grupos da cena alternativa do teatro europeu e alemão.

O festival começou com um intercâmbio entre a Alemanha e a Polônia em 1987 e, desde então, o Studiobühne já recebeu desde países com uma tradição teatral reconhecida internacionalmente, como França, Itália e Inglaterra, até países de um teatro, por assim dizer, mais "obscuro" para o mundo ocidental, como Eslováquia, Israel e Hungria. A exceção foi o ano de 1990, quando, logo após a queda do Muro de Berlim, foram convidados os grupos da então já antiga República Democrática Alemã.

O mote do festival chamado de Europaszene (Cena da Europa) é que os grupos participantes realizem um verdadeiro intercâmbio de conhecimento e tradições da arte teatral. Para isso, são organizados oficinas e workshops com diretores, dramaturgos e dramaturgistas, além de discussões diárias sobre as apresentações da véspera.



Fachada do teatro Studiobühne

Além de ser um festival que não pensa só no público, mas nos artistas, muitas vezes em formação, o outro grande pilar da semana teatral organizada pelo Studiobühne é o fato de não serem trazidos os grandes nomes do teatro.

É a chamada cena alternativa, experimental, formada por aqueles que buscam a nova linguagem teatral a cada montagem, que está no foco dos organizadores do festival. O fato de o Studiobühne de Colônia ser ligado à universidade contribui muito para isso.

Os jovens artistas em formação parecem ávidos por encontrar suas próprias marcas, suas assinaturas e isso transforma a experimentação no carro-chefe das produções.

É o caso do grupo Grenzgänger, com integrantes vindos de toda os lados da Alemanha, que procura literalmente o sabor de Sófocles, e do GTIST, de Lisboa, que aposta no processo colaborativo para chegar aos seus resultados finais.

Conexão Alemanha-Portugal

No semestre em que a Alemanha passará a presidência rotativa da União Europeia a Portugal, a cooperação entre os dois países pareceu muito óbvia aos olhos de quem está de fora.



"Santa Ana e seus Três Mandos", retábulo em madeira de Riemenschneider, vira atração em Berlim



DJ Gui Boratto
DW-WORLD conversou com o brasileiro considerado revelação da música eletrônica na Alemanha.



DW-World: Da ira à memória, novas publicações filosóficas alemãs
DW-World: Há 100 anos nasce Hannah Arendt
DW-World: Filósofos refletem sobre dualidade Ocidente x Oriente
DW-World: A crítica da inteligência livre



Prêmio
Longo alemão leva o Oscar de melhor filme estrangeiro.

Alemanha na presidência do bloco, mas não negam que as datas coincidentes sejam, no mínimo, interessantes para os dois lados.

A bilateralidade do festival, que começou em uma época de fronteiras muito mais bem definidas do que nos dias de hoje, continua sendo de extremo valor educativo para artistas e espectadores em geral.

O encontro de dois mundos teatrais, sempre diferentes, dá a exata noção de que, apesar do alargamento político das divisas territoriais que parece acontecer no mundo, as diferenças culturais ainda são muito visíveis e, principalmente, que a arte só tem a ganhar com o reconhecimento das diferenças.



O performer e compositor Miguel Azguime em sua ópera multimídia 'O Itinerário do Saí'

Na apresentação que abriu o festival, na noite de sábado (10/03), o performer Miguel Azguime trouxe com seu conjunto Miso Ensemble uma ópera multimídia que usa a linguagem e os problemas envolvidos com a utilização dela como fio condutor: uma poesia concreta colocada na cena, aliando elementos da música eletrônica, do som e da ressonância das palavras.

O Itinerário do Saí, título da obra, foi o escolhido para abrir o festival luso-alemão porque Azguime, premiado compositor português, autor e performer da ópera que tem duração de 60 minutos, foi o compositor convidado de 2006 para o Programa Artístico promovido pelo DAAD, Serviço Alemão de Intercâmbio

Acadêmico, em Berlim.

Uma semana para viver teatro

"Das Theater erleben", foi a expressão que um dos organizadores do festival, Georg Franke, utilizou para definir o que o público deve esperar dessa semana de festival. Em uma semana, passarão pelo Studiobühne 13 grupos e 22 apresentações serão feitas no palco do teatro que funciona onde há algumas décadas ficava o refeitório da Universidade de Colônia.

Traduzindo literalmente, a expressão significaria viver a experiência teatral. Como bem colocou o cônsul português Weinstein, viver novamente e de formas diferentes, sentimentos já conhecidos. Para quem tentar não perder nada do que o festival oferece, será mesmo uma semana de imersão na vida teatral, entre espetáculos, oficinas e discussões. Além de, é claro, muitas trocas de experiências e festas, como em todo bom festival.

Juliana Lugão

	Comentário	Enviar para alguém	Imprimir
DW-WORLD O Teatro As artes cênicas de Alemanha estão entre as mais bem subvencionadas. Grandes nomes como Brecht e Goethe dominam. Reviravoltas econômicas desde os anos 90 alteram suas estruturas de produção, mas nem sempre para pior. As amarras do circuito teatral alemão Admirado em décadas passadas por seu caráter inovador, o teatro alemão entra em fase de crise. Enquanto as verbas oficiais encolhem, diretores consagrados denunciam a pasmaceira estética a que os palcos estão fadados. O teatro como palco da interculturalidade Entrevista com a diretora de teatro Annette Ramerhoven, alemã que estudou em São Paulo e atua nos dois países.			
Comentário Você gostaria de saber mais sobre o circuito alternativo do teatro alemão?			

Wie das Wort zum Geist wird

„Theaterszene Europa“: Auftakt mit dem Miso Ensemble

von SANDRA NUY

Ein kleines Feuerwerk kündete von der Eröffnung des 20. internationalen Festivals „Theaterszene Europa“ in der Studiobühne. In diesem Jahr ist Portugal zu Gast – was politisch passend ist, teilen sich die beiden Länder doch 2007 quasi die Präsidentschaft der EU. Der portugiesische Generalkonsul, João Bernardo Weinstein, wies denn auch in seiner Eröffnungsrede auf die Wichtigkeit einer kulturellen Annäherung hin.

So ist es nur konsequent, dass das Festival den „Grenz-überschreitungen“ gewidmet ist. Binnen einer Woche zeigen 13 Gruppen mehr als 20 Vorstellungen. Ein Rahmenprogramm bietet zugleich ein Forum für den Dialog. Die Studiobühne werde zum „theatra-

len Campus“, so Kulturdezernent Georg Quader in seiner Begrüßung, in der er die Wichtigkeit der Studiobühne als „experimentelles Theaterhaus“ unterstrich. Ein Ruf, der durch bei der Eröffnung einmal mehr eingelöst wurde: „Itinerário do Sal“ („Der Weg des Salzes“) vom Miso Ensemble aus Lissabon heißt eine Multimedia-Oper und beschäftigt sich mit dem Akt des Schreibens – von Poesie, von Musik, von Bildern.

Auf der Bühne der Komponist, Dichter und Schlagzeuger Miguel Azguime, der 1985 das Miso Ensemble gegründet hat. Seine Stimme wird zum Instrument, eine Collage aus Sprache, Geräuschen und Klängen erfüllt den Raum – sechs Lautsprecher werfen Echos zurück. „Itinerário do Sal“ ist dreigeteilt: Zunächst



Umzingelt von Wörtern. Der portugiesische Multimedia-Künstler Miguel Azguime spielt im „Weg des Salzes“ mit Sprache – eine ambitionierte Produktion, mit der das Festival in der Studiobühne eröffnet wurde. (Foto: Weimer)

geht es um die Abwesenheit des Autors, gefolgt vom Akt des Schreibens. Das gesprochene Wort, der Laut wird in Schrift und Musik übersetzt. Der dritte Teil schließlich lässt das Wort Gestalt werden, der Autor hat Geister herbeigerufen, die sich selbstständig. Ganz in Weiß gekleidet

wird er quasi eins mit der Leinwand und steht buchstäblich in einem Regen aus Letzern. Ein anspruchsvolles, abstraktes Konzept, das mit Sprache spielt und über die Möglichkeiten einer Sichtbarmachung von Klang nachdenkt. Dies durchaus humorvoll. Azguime imitiert Schwei-

bisweilen hermetische Vorstellungen, die selbstverliebt alle Möglichkeiten des Zusammenspiels von Mensch und Medientechnik durchdekliniert. Begeisterter Applaus.

Bis 17. März, Studiobühne Köln, Universitätsstraße 16a, Kartentelefon: 0221-4704513.

Im digitalen Rausch

Die „Theaterszene Europa“ in Kölns Studiobühne beginnt stark mit dem Miso Ensemble aus Lissabon.

VON OLIVER CECIL

Sprache ergibt, ihrem Wesen nach, keinen Sinn. Sie ist nichts anderes als eine Folge von Lauten, naturhaft wie das Rauschen des Windes im Weizen oder das Knistern der Körner in einem Berg von Salz. Mit seltener Konsequenz folgt das Miso Ensemble aus Lissabon diesem Ansatz in seiner Multimedia-Oper „Internário do Sal“ („Der Weg des Salzes“). Ein hoffnungsvollerer Auftakt ist kaum vorstellbar für die „Theaterszene Europa“, das portugiesisch-deutsche Theatertreffen in der Studiobühne. Denn genau darum geht es dem Festival: auf der Bühne die Grenzen auszuloten und zu überschreiten, die sonst gezogen sind durch die „Unverständlichkeit“ der Sprache des jeweils anderen.

Diese Grenzen haben etwas Handfestes. Sie bestimmen die Spielgewohnheiten der Theaterleute und die Sehgewohnheiten des Publikums – das hat die „Theaterszene Europa“ in den zwanzig Jahren ihres Bestehens immer wieder gezeigt. Umso erstaunlicher, mit welcher Mühelosigkeit und anarchischen Kraft „Der Weg des Salzes“ solche Gewohnheiten über den Haufen

wirft. In einem kuriosen Gemisch von mindestens drei Nationalsprachen skandiert der Autor-Komponist-Schauspieler Miguel Azguime Reflexionen über „die Abwesenheit des Autors“, und den „Hauch des Textes“, der „die Form des inneren Klangs bewirkt“. Ob er diesen vorgedauerten Tiefsinn selbst ernst nimmt?

Durch eine genialische Performance hebt Azguime seine präntöse Poesie aber auf eine völlig an-

dere Ebene. Hier wird alles Clownerie. Lippenartistisch lässt der Akteur die Phrasen vom „abwesenden Autor“ (der ja lustigerweise auf der Bühne sitzt) in Lautkaskaden zerfallen. „Inmitten der Stille“, im „Umfeld des Schweigens“ ist dieser Autor gerade nicht; er gackert und schnurrt, er zerbeißt und zerbellt sein eigenes Wort, bis es sich in Wohlgefallen auflöst, aber auch in Schrecken. Der Abgrund des Wahnsinns wird sichtbar hinter der durchsichtigen Leere der Worte.

Völlig verkabelt

Gewiss geht nicht fehl, wer sich bei dieser Beschreibung an Ernst Jandl erinnert fühlt. Doch Azguime bietet Jandl auf Ecstasy, im digitalen Rausch der Geschwindigkeit. Am ganzen Körper verkabelt, unterstützt von drei Technikern, lässt er seine Worttrümmer in Echtzeit verbildlichen und als flackernde und wandernde Buchstaben auf riesige Leinwände übertragen. Allein die technische Brillanz, die Fülle und Originalität der optischen und akustischen Einfälle macht dieses einstündige Spektakel sehenswert. Starker, witziger Eröffnungsabend für ein Theaterfestival, das die Barrieren der Sprache überwinden will.

„Theaterszene Europa“, Universitätsstraße 16a, bis 17. März.

Ⓢ www.studiobuehne.eu



Miguel Azguime BILD: GRÖNERT

Em transe digital

O festival *Europa em Cena* na Studiobühne de Colónia começa em força com o Miso Ensemble de Lisboa

Na sua essência, a linguagem não faz sentido. Ela não é mais do que uma sucessão de sons, tão natural como o barulho do vento no trigo ou o crepitar dos grãos numa montanha de sal. É com uma coerência fora do comum que o Miso Ensemble de Lisboa segue este princípio na sua ópera multimédia “Itinerário do Sal”. É inimaginável um prelúdio mais prometededor do que este para o festival *Europa em Cena*, o encontro de teatro luso-alemão da Studiobühne. E isso porque afinal é desse aspecto que trata o festival: sondar os limites, e ultrapassá-los, no palco, o que por vezes só se consegue através da “incompreensibilidade” de cada um dos outros.

Estas fronteiras têm algo de robusto. Elas definem os hábitos de representação das pessoas de teatro e os hábitos de visualização dos espectadores – tal foi consequentemente reiterado pelo festival *Europa em Cena* nos seus 20 anos de existência. E por isso se torna ainda mais espantoso com que facilidade e força anásquica o “Itinerário do Sal” atira tais hábitos por terra. Numa mistura curiosa de pelo menos três línguas nacionais, o autor-compositor-actor Miguel Azguime coloca reflexões sobre a “ausência/ à revelia do autor” e o “alento do texto”, o qual “opera a forma do som interior”. Será que ele próprio leva a sério esta profundidade *pré-prestigitada*?

Através de uma performance genial, Azguime eleva sua poesia pretenciosa, contudo, para um outro patamar totalmente diferente. Aqui tudo se torna arte *apalhaçada/ do palhaço*. Movimentando os lábios de forma artística, o actor solta frases sobre o “autor ausente” (que comicamente se encontra no palco) em cascatas de som. Não se pode dizer que este autor esteja “no meio do silêncio”, no “contexto de estar calado”; ele cacareja e ronrona, ele parte com os dentes e ladra *até romper* a própria palavra até que ela se dissolve em prazer, mas também em terror. O abismo da loucura torna-se visível por detrás do vazio transparente das palavras.

Totalmente *cablado/* ligado por cabos

Não estará, com certeza, errado, quem associar esta descrição a Ernst Jandl. Porém, Azguime oferece Jandl sob ectasy, em transe digital da velocidade. Com cabos ligados por todo o corpo, apoiado por três técnicos, ele torna visíveis as suas ruínas de palavras em tempo real, e passa-as na forma de letras chamejantes e flutantes num ecrã gigante. Só o brilhantismo da técnica, a perfeição e a originalidade dos desabamentos ópticos e acústicos já fazem desta representação de uma hora um espectáculo a ver. Foi uma noite de abertura forte, divertida para um festival de teatro que quer ultrapassar as barreiras da língua.

MISO-ENSEMBLE (Lissabon)

Itinerário do Sal

20 h und 22 h

Sa., 10. März, 20 h + 22 h

Miso-Ensemble (Lissabon)

Itinerário do Sal/Der Weg des Salzes

Eine spektakuläre Multimedia-Oper im Grenzbereich von neuer, elektronischer Musik und Musiktheater von und mit Miguel Azguime, composer in residence, Berliner Künstlerprogramm 2006. In portugiesischer, englischer und deutscher Sprache. Eine Reflektion über Kunst und Wahnsinn, über das Schreiben, das Schreiben von Musik, das Schreiben von Poesie, über Gestik, über Sprache, Wort-Sinn und Wort-Klang. In Kooperation mit: Musikwissenschaftliches Institut und Kölner Gesellschaft für Neue Musik e.V.



[Schließen](#)

Events v1.2 Copyright © 2003-2004 by Eric Lamette, Dave McDonell

CORREIO DA MANHÃ
04 / 03 / 2007

MIGUEL AZGUIME
FESTIVAL EM COLÓNIA

O músico e compositor Miguel Azguime abre, no próximo dia 10, com a ópera multimédia 'Itinerário do Sal', o Europa em Cena - Festival de Teatro Luso-Alemão, que decorrerá em Colónia, na Alemanha, com participação de cinco grupos portugueses: Miso Ensemble, Teatro Bruto, Marionetas do Porto, Grupo do Inst. Sup. Técnico e Teatro Praga.



AÇOREANO ORIENTAL
S.Miguel
03 / 03 / 2007

CURTAS

Festival luso-alemão com cinco propostas portuguesas

O músico e compositor Miguel Azguime abre no dia 10, com a ópera multimédia "Itinerário do Sal", o Europa em Cena - Festival de Teatro Luso-Alemão, que decorrerá em Colónia, na Alemanha. Com o apoio do Instituto Camões, cinco grupos portugueses integram o cartaz desta iniciativa, que se estende até ao dia 17. Além do Miso Ensemble, que já apresentou várias vezes na Alemanha esta ópera, sobre o acto de escrever, o gesto e a poesia, o festival de teatro luso-alemão apresenta ainda, no dia 13, a peça "Alter Ego", do Teatro Bruto, do Porto.

A partir de um texto de Artur Serra Araújo, com encenação de Ana Lucena, "Alter Ego" cruza cinema e teatro, com a acção do espectáculo a decorrer ora em palco ora numa tela. No dia 14, o Teatro de Marionetas do Porto apresenta "Nada ou o silêncio de Beckett", um espectáculo destinado a um público juvenil e inspirado no universo do escritor irlandês.

Dois dias depois, o GTIST, Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico, leva à cena em Colónia a sua 16ª produção, "Escândalo", homenagem a Pasolini e já premiada no festival FATAL.

No último dia do Europa em Cena, o Teatro Praga recupera "Private Lives", espectáculo de 2003 encenado a partir de um texto de Noel Coward.

A par das produções portuguesas, o cartaz apresenta várias companhias alemãs, entre as quais os Freynde und Gaesdte, que estreiam no dia 15 "Morbus Ines", a partir da história de amor de Pedro e Inês. ||

Colónia acolhe festival de teatro luso-alemão com cinco propostas portuguesas

O músico e compositor Miguel Azguime abre no dia 10, com a ópera multimédia "Itinerário do Sal", o Europa em Cena - Festival de Teatro Luso-Alemão, que decorrerá em Colónia, na Alemanha.

Com o apoio do Instituto Camões, cinco grupos portugueses integram o cartaz desta iniciativa, que se estende até ao dia 17.

Além do Miso Ensemble, que já apresentou várias vezes na Alemanha esta ópera, sobre o acto de escrever, o gesto e a poesia, o festival de teatro luso-alemão apresenta ainda, no dia 13, a peça "Alter Ego", do Teatro Bruto, do Porto.

A partir de um texto de Artur Serra Araújo, com encenação de Ana Lucena, "Alter Ego" cruza cinema e teatro, com a acção do espectáculo a decorrer ora em palco ora numa tela.

No dia 14, o Teatro de Marionetas do Porto apresenta "Nada ou o silêncio de Beckett", um espectáculo destinado a um público juvenil e inspirado no universo do escritor irlandês.

Dois dias depois, o GTIST, Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico, leva à cena em Colónia a sua 16ª produção, "Escândalo", homenagem a Pasolini e já premiada no festival FATAL.

No último dia do Europa em Cena, o Teatro Praga recupera "Private Lives", espectáculo de 2003 encenado a partir de um texto de Noel Coward.

A par das produções portuguesas, o cartaz apresenta várias companhias alemãs, entre as quais os Freynde und Gaesdte, que estreiam no dia 15 "Morbus Ines", a partir da história de amor de Pedro e Inês.

O Europa em Cena é promovido pela Universidade de Colónia e destina-se a promover o intercâmbio cultural entre grupos de teatro no espaço europeu.

Agência LUSA
2007-03-02 15:30:04

[imprimir artigo](#) [enviar artigo](#)

[Anúncios Google](#)

[Anuncie neste site](#)

[Grátis Polifónicos, Reais](#)

A Música Portuguesa do Momento Grátis no Teu Telemóvel
www.vibramovel.com

[Poupar Dinheiro](#)

Descubra como começar a poupar já hoje. Clique Aqui!
www.PouparDinheiro.com/

[Parlamento Europeu](#)

Visite o sítio Web do Parlamento Europeu
www.europarl.europa.eu



«Itinerário do Sal» apresentado na Alemanha dia 10

A ópera multimédia de Miguel Azguime, «Itinerário do Sal», volta a ser apresentada na Alemanha no próximo dia 10 de Março. O Miso Ensemble abrirá o Festival Europa em Cena com duas representações deste espectáculo, pelas 20:00 e 22:00 horas locais.

A obra foi seleccionada em concurso para integrar a programação do Festival Luso-Alemão de Teatro em Colónia, que promove o intercâmbio e o estabelecimento de redes culturais e que decorre até dia 17 de Março.

O Festival Europa em Cena, de carácter bi-nacional, oferece um espaço a produções e a grupos de teatro que procuram novas formas de expressão, novas peças, temas, autores, locais de representação e novas formas de organização, privilegiando uma abordagem experimentalista ao trabalho teatral.

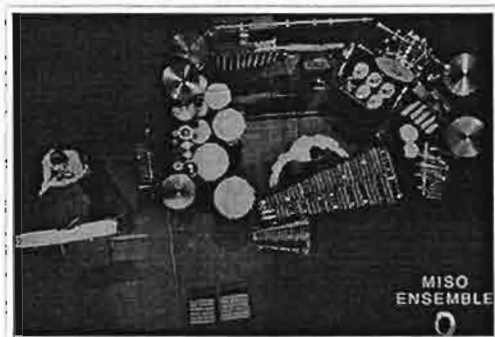
O evento, promovido pela Studiobühne, o Centro Cultural Livre da Universidade de Colónia, conta com outras quatro participações portuguesas.

Copyright Diário Digital 1999/2006

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

22.2.07

A singularidade do Miso Ensemble



Fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime, o Miso Ensemble rapidamente se afirmou como um dos mais estimulantes agrupamentos dedicados à nova música no panorama português. Ao longo das últimas duas décadas construiu uma sólida carreira a nível nacional e internacional, cujo impacto reside não só na sua qualidade e originalidade no plano da interpretação e da criação, mas também no forte poder de comunicação que emana das suas performances. Sem recorrer a estratégias de facilidade e manifestando um percurso coerente, o Miso Ensemble traçou um caminho próprio que não se identifica com o estereótipo mais hermético de outros grupos que se dedicam à música contemporânea. O segredo talvez resida na sua forma muito viva de fazer e estar na música (onde a composição, a interpretação e a improvisação se combinam conforme as necessidades) e também numa actividade transversal que se estende à música para cinema, teatro, dança, vídeo ou a criação de instalações sonoras para exposições de arquitectura, pintura e escultura. A componente electroacústica e as crescentes possibilidades da electrónica em tempo real têm sido aproveitadas pelo Miso Ensemble e são uma componente essencial do percurso de Miguel Azguime, um artista versátil, que além de compositor e instrumentista, tem desenvolvido igualmente as suas vertentes de poeta e actor. Uma das suas últimas criações, a ópera multimédia *Itinerário do Sal*, apresentada em Setembro no último Festival Música Viva, constitui uma súplica dessa vivência multifacetada em diálogo com as novas tecnologias.

Ao Miso Ensemble se deve também o alargamento substancial do repertório para flauta e percussão, que antes se encontrava muito limitado. O programa que vão apresentar no TMG reflecte algumas etapas do percurso do Miso Ensemble (com peças como *Ícone I*, de 1992, para dorna e escada de madeira, ou *Pulse Code Modulation*, para flauta, flauta baixo, percussão e electrónica em tempo real), mas também novas criações que integram outros instrumentistas, nomeadamente o fagotista Robert Glassburner e o pianista Alain Neveux, que já têm colaborado com Paula e Miguel Azguime noutros projectos. Estes intervêm nas peças *Conformal Tetrabedric* (para flauta, fagote e percussão), *De l'État qui le Nie* (para piano e electrónica em tempo real) e *Du Néant qui le Croit* (para fagote e electrónica em tempo real).

Com uma intensa actividade em Portugal e no estrangeiro, o Miso Ensemble foi distinguido com diversos prémios de composição e interpretação e tem recebido encomendas de várias instituições públicas e privadas. Afirmar-se também como um pólo de divulgação e

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2007 (79)

▼ Fevereiro (43)

- Sara Tavares é o destaque da semana
- Curta de Alain Resnais na Tertúlia de Cinéfilos
- O cartaz
- Uma experiência sonora na escuridão
- Miso Ensemble, duo criativo e inovador
- Os primeiros ensaios de "Na Colónia Penal"
- A singularidade do Miso Ensemble
- Novos trabalhos do Miso Ensemble no TMG
- Kafka, o autor de "Na Colónia Penal"
- "Aullidos" pelo seu criador, Jesús Peña
- Hoje há cinema português no TMG
- Carnaval no CC
- KaféKomSom 2007 - Regulamento disponível
- Miso Ensemble no TMG, Sábado 24
- Professores e estudantes de arquitectura belgas em...
- "Tenham medo... tenham muito medo."
- Foi assim o nosso Jantar Afrodisiaco
- Vencedora do Passatempo Vera Mantero
- Glass: A arte máxima de uma minimalista
- Passatempo Vera Mantero
- Américo Rodrigues no "Escena Contemporânea" de Mad...
- Carnaval no CC este Sábado
- Até que Deus é destruído pelo extremo exercício da...
- Sabiam que Vera Mantero também canta?
- A história de "Na Colónia Penal"
- Vera Mantero & Guests Sexta no TMG
- Quem faz o quê Na Colónia Penal
- TMG no Mil Folhas
- Vera Mantero, Coreógrafa
- Ópera na Guarda, por uma

difusão da música contemporânea através da Associação Miso Music Portugal. Entre os seus projectos encontra-se a editora independente Miso Records, o Festival Internacional de Electroacústica "Música Viva", com direcção artística de Miguel Azguime, e o Centro de Informação da Música Portuguesa (www.mic.pt), que disponibiliza on-line vasta informação e materiais relativos à música e aos músicos (com destaque para os compositores) dos séculos XX e XXI.

Cristina Fernandes

(Cristina Fernandes, musicóloga e jornalista do Jornal Público escreveu este texto na última edição da Revista Hora TMG, a propósito do Miso Ensemble.)

PUBLICADO POR TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

ÀS 9:30 AM

COMENTÁRIOS:

Postar um comentário

Postagem mais recente

Início

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

estrutura cultural da Gu. .

S. Valentim Afrodisiaco,
inscrições terminam
Domina...

Passar. *

A Canção de Lisboa no ciclo
Comédia à Portuguesa

ENIGMA esgotado!

Ópera no sub-palco

Luís de Matos ENIGMA no
Sábado

Vamos falar sobre SIDA... Sexta
no CC

Ilusionismo e bom humor com
o Sr. Vitorino

Luís de Matos ENIGMA prestes
a esgotar!

Oficina de Magia

Headcleaner | Playlist de
Fevereiro

Jantar Afrodisiaco. Inscrições
abertas.

"Roma, Cidade Aberta" de
Roberto Rossellini

► Janciro (36)

► 2006 (304)

► 2005 (100)

LIGAÇÕES

Página do TMG

Quarta Parede

Teatro das Beiras

TAGV

Delegação Regional da Cultura do
Centro

ESTE É O BLOG DO

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO

CONTADOR

026238

DRY CLEANERS MELBOURNE COUNTER

[SEARCH BLOG] [FLAG BLOG] Next Blog-

[Create Blog](#) | [Sign In](#)

BLOG TAGV

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

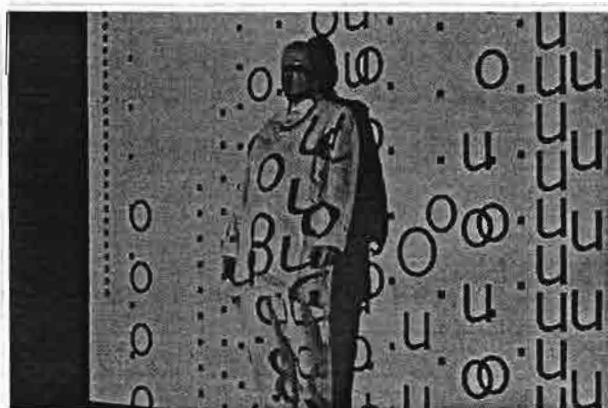
16 FEVEREIRO 2007

A presença da ausência do autor tem um som (15 Fevereiro 2007)

[Arquivo TAGV]



«Itinerário do Sal», de Miguel Azguime, é um exemplo da hibridéz intermédia tornada possível pela actual tecnologia digital. Ao permitir aproximar as materialidades do som e da imagem, nas suas múltiplas formas (incluindo a combinação de registos pré-gravados e a captação e manipulação ao vivo em tempo real), com a acção performativa do corpo do actor, esta obra encena o fenómeno da textualidade como objecto sensorial e semiótico. Por outras palavras: aquilo que Miguel Azguime explora é a possibilidade de coincidência entre a notação e o conteúdo da notação.



Os sons ligeiramente diferidos que saem da boca do actor/autor tentam ser simultaneamente o resultado dos movimentos corporais, isto é, aquilo que poderíamos referir como a música da voz ou a poesia da voz, e a notação desses movimentos. É como se o som escrevesse o próprio som. O mesmo se poderia dizer da escrita: os traços traçam a sua própria possibilidade enquanto forma escrita. Som e traço são notações em segundo grau: o ser que designam é o

ENTRADAS ANTERIORES

[Partilha de cena](#)[A presença da ausência do autor tem um som \(15 Fev...](#)[A escrita como deambulação \(15 Fevereiro 2007\)](#)[Teatro de Papel \(06 Fevereiro 2007\)](#)[Elogio ao 1/2 \(5 Fevereiro 2007\)](#)[The Straight Story \(29 Janeiro 2007\)](#)[Delicatessen \(24 Janeiro 2007\)](#)[Thomas Brinkmann + Stolen Images Inc. ao vivo \(TAG...](#)[Fevereiro 2007](#)[TAGV Grandes Concertos \(Fev. Mar. Abr. 2007\)](#)

003469

Free Hit Counter

ser que eles próprios são. O acto simbólico é oferecido como experiência semiótica na qual os signos devem ser sentidos e não interpretados. É este neodadaísmo fonético e visual que produz o paradoxo da obra: os signos tornam-se a própria música e o corpo mais um objecto signico desencarnado. Os significantes estão assim encerrados nessa condição diferencial de serem apenas aquilo que os distingue uns dos outros.



Deste modo se expõe a condição textual da comunicação em todas as suas formas: como textualidade da imagem e da imagem ao vivo, como textualidade das escritas e das línguas, como textualidade do som e da voz, como textualidade da luz, como textualidade do próprio corpo. A relação com o computador serve assim para agudizar a experiência da condição humana como condição textual. Através do efeito multiplicador das mediações e da saturação sensorial que elas implicam, a máquina serve para textualizar o sentido nos sensores, nos efeitos sonoros e nas projecções. A digitalização que afecta a própria linguagem manifesta-se na lógica combinatoria que regula as estruturas frásicas e na paronímia que determina as variações nas palavras.



Miguel Azgume, *Itinerário do Sol*, TAGV, 15-02-2007. Fotos © Pedro Ferreira / Perseu Mandilto.

Na medida em que o sujeito/autor se auto-representa e se constitui da mesma maneira, são a própria consciência e a memória que se oferecem como objectos textualizáveis. A loucura da criação seria esse som ou texto interior, isto é, a própria possibilidade de sentido, como outra forma de textualidade. A quadrítonia contígua das línguas (português, francês, inglês e alemão), a reverberação

multitímbrica da voz (nos registos e nos ecos), a sobreposição e justaposição das escritas, a duplicação do corpo e dos gestos: todos estes movimentos cénicos constituem uma notação da loucura e da criação como acontecimentos signícos que ocorrem no interior da linguagem e das linguagens (poéticas, musicais, etc.). Entendida assim, «ópera multimédia» não seria apenas a designação do género híbrido desta obra, mas antes uma metáfora digital da criação (e da existência) humana como processo significante.

MP

PUBLICADO POR TAGV ÀS 9:44 AM

[<< Home](#)

«Itinerário do Sal»

«Itinerário do Sal», de Miguel Azguime, é um exemplo da hibridez intermédia tornada possível pela actual tecnologia digital. Ao permitir aproximar as materialidades do som e da imagem, nas suas múltiplas formas (incluindo a combinação de registos pré-gravados e a captação e manipulação ao vivo em tempo real), com a acção performativa do corpo do actor, esta obra encena o fenómeno da textualidade como objecto sensorial e semiótico. Por outras palavras: aquilo que Miguel Azguime explora é a possibilidade de coincidência entre a notação e o conteúdo da notação.

Os sons ligeiramente diferidos que saem da boca do actor/autor tentam ser simultaneamente o resultado dos movimentos corporais, isto é, aquilo que poderíamos referir como a música da voz ou a poesia da voz, e a notação desses movimentos. É como se o som escrevesse o próprio som. O mesmo se poderia dizer da escrita: os traços traçam a sua própria possibilidade enquanto forma escrita. Som e traço são notações em segundo grau: o ser que designam é o ser que eles próprios são. O acto simbólico é oferecido como experiência semiótica na qual os signos devem ser sentidos e não interpretados. É este neodadaísmo fonético e visual que produz o paradoxo da obra: os signos tornam-se a própria música e o corpo mais um objecto sígnico desencarnado. Os significantes estão assim encerrados nessa condição diferencial de serem apenas aquilo que os distingue uns dos outros.

Deste modo se expõe a condição textual da comunicação em todas as suas formas: como textualidade da imagem e da imagem ao vivo, como textualidade das escritas e das línguas, como textualidade do som e da voz, como textualidade da luz, como textualidade do próprio corpo. A relação com o computador serve assim para agudizar a experiência da condição humana como condição textual. Através do efeito multiplicador das mediações e da saturação sensorial que elas implicam, a máquina serve para textualizar o sentido nos sensores, nos efeitos sonoros e nas projecções. A digitalização que afecta a própria linguagem manifesta-se na lógica combinatória que regula as estruturas frásicas e na paronímia que determina as variações nas palavras.

Na medida em que o sujeito/autor se auto-representa e se constitui da mesma maneira, são a própria consciência e a memória que se oferecem como objectos textualizáveis. A loucura da criação seria esse som ou texto interior, isto é, a própria possibilidade de sentido, como outra forma de textualidade. A quadrifonia contígua das línguas (português, francês, inglês e alemão), a reverberação multitímbrica da voz (nos registos e nos ecos), a sobreposição e justaposição das escritas, a duplicação do corpo e dos gestos: todos estes movimentos cénicos constituem uma notação da loucura e da criação como acontecimentos sígnicos que ocorrem no interior da linguagem e das linguagens (poéticas, musicais, etc.). Entendida assim, «ópera multimédia» não seria apenas a designação do género híbrido desta obra, mas antes uma metáfora digital da criação (e da existência) humana como processo significante.

Manuel Proença

PUBLICADO POR TAGV ÀS 9:44 AM

http://blogtagv.blogspot.com/2007_02_01_archive.html

<http://dupond.ci.uc.pt/tagv/evento.asp?evtid=921>

DIÁRIO DE COIMBRA
15 / 02 / 2007

Ópera multimédia

“Itinerário do Sal” hoje no TAGV

O espectáculo de ópera multimédia “Itinerário do Sal”, de Miguel Azguime/Miso Ensemble, é apresentado hoje, às 21h30, no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), em Coimbra. Trata-se de uma reflexão sobre a criação e a locutura e «gira em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som, ambas tratadas como dimensões da voz, da voz enquanto extensão do corpo e ambas totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem», explica o TAGV, que organiza esta iniciativa integrada na programação “TAGV Digital”. Em “Itinerário do Sal” «áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções». Um performer/autor em palco talha ao vivo novos trilhos na música electrónica; o som, a luz, as imagens e o movimento como que desenhados, pintados ou esculpidos, desafiam de forma poderosa, intensa e emocionante as convenções e os limites entre música, teatro e ópera. Bilhetes à venda no TAGV: preço normal 12 euros; preço estudante/sénior 10 euros.●



AS BEIRAS
15 / 02 / 2007

 **"Itinerário
do sal"**

O Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, apresenta hoje, às 21h30, a ópera multimédia "Itinerário do sal", de Miguel Azguime/Miso Ensemble, no âmbito da programação "TAGV Digital". Reflexão sobre a Criação e a Loucura, a ópera multimédia gira em torno da linguagem e é a concretização de um trabalho de criação sobre a escrita: sobre a escrita musical, sobre a escrita poética, sobre a escrita gestual do músico/actor e da sua própria imagem.



15 FEV 07

A A

Artigo

«Itinerário do Sal» no Teatro Académico de Gil Vicente

21h30

Reflexão sobre a Criação e a Loucura, a ópera multimédia «Itinerário do Sal» gira em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som, ambas tratadas como dimensões da voz, da voz enquanto extensão do corpo e ambas totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem.

Áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções. Um performer/autor em palco talha ao vivo novos trilhos na música electrónica; o som, a luz, as imagens e o movimento como que desenhados, pintados ou esculpidos, desafiam de forma poderosa, intensa e emocionante as convenções e os limites entre Música, Teatro e Ópera.

Ficha Artística:

Composição e textos Miguel Azguime
Concepção e dramaturgia Paula Azguime & Miguel Azguime
Realização vídeo Paula Azguime e Perseu Mandillo
Performer Miguel Azguime
Desenho de som e electrónica em tempo real Paula Azguime
Programação vídeo e vídeo em tempo real André Bartetzki
Filmagem vídeo Perseu Mandillo
Organização: TAGV, no âmbito da programação «TAGV Digital»

Mais info em:

http://www.misomusic.com/transfer/It_Sal_high.mov

<http://www.misoensemble.com>

- ▷ Opinião
- ▷ Política
- ▷ Sociedade
- ▷ Economia
- ▷ Internacional
- ▷ Cultura

Kronos Quartet visitam Portugal em Maio

White Stripes conduzem novo álbum

Ganhe bilhetes duplos para a ópera «La Traviata»

Arcade Fire no Super Bock Super Rock

Novos Novos - New Rock no Music Box

Mia Farrow discute situação no Darfur

Academia dos Óscares ordena a YouTube que retire de circulação os vídeos da cerimónia

Saramago recebeu prémio de Filho Predilecto da Andaluzia

Clones dos Genesis actuam em Lisboa

Tebas, de Rodrigo Areias, entre o 'roadmovie' e a tragédia grega

Jamiroquai retira-se do showbiz para formar família

Ex-vocalista dos Darkness vai cantar na Eurovisão

Ovação para estrela teatral de Daniel Radcliffe

Dois quadros de Picasso roubados em Paris

Amadora vai ter a maior pintura em extensão do mundo

Setubalenses vão ouvir poesia em latim e grego antigo

Exposição mostra duas das maiores telas de Nadir Afonso

Ganhe bilhetes duplos para a peça «Monstros às Escurezas»

Criador de Perdidos vai realizar o novo Caminho das Estrelas

Scorsese prepara épico sobre o mundo do rock 'n roll

A noite das estrelas vistas pelo SOL

Atlântico indisponível para receber festival de hip-hop

- ▷ Desporto
- ▷ Tecnologia

PUB

[home](#) [notícias](#) [programas](#) [serviços](#) [eventos](#) [podcasts](#) [links](#) [procurar](#) [arquivo](#) [contactos](#)**rádio universitária do minho**

cotonete

emissão online

[Voltar](#)

Miguel Azguima em Coimbra

2007-02-14

Estreia amanhã (15), no teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra, a Ópera Multimédia de Miguel Azguima. Intitula-se "Itinerário do Sai", é uma ópera que utiliza vários meios multimédia, electrónica em tempo real, transformações da voz falada e cantada e vídeo em tempo real. Um "one man show" que apresenta várias câmaras em palco e projectores de vídeo. Miguel Azguima define "Itinerário do Sai" como um "espectáculo abstracto que fala de si próprio". Depois da estreia em Portugal no passado mês de Outubro no Centro Cultural de Belém, no Festival Música Viva 2006, esta é a segunda vez que Miguel Azguima apresenta a sua mais recente performance multimédia. Um espectáculo em que tudo provém da voz do autor, que se apresenta em palco acompanhado por quatro computadores que processam o sinal áudio, vídeo e imagem. Meios multimédia que completam a narrativa. Para ver amanhã, pelas nove e meia da noite, teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra.

[< Anterior](#)[Seguinte >](#)

Content © 2006 RUM - Rádio Universitária do Minho

Home

LIGAR

Utilizador

Password

...Registe-se...
...Recuperar Password...

MENU

- :: Notícias
- :: Galeria
- :: Eventos
- :: Entrevistas
- :: Clubes & Assoc.
- :: Embaixadas
- :: Multimedia
- :: Exclusivos
- :: Do Membro
- :: Artigos de Opinião

:: Curiosidades

Em Que País Se Encontra
Situada A Baía De Hudson,
A Maior Do Mundo?

Ver Resposta

Existem 1061
Utilizadores Registrados

New York: 9:40 Los Angeles: 6:40 Lisboa: 14:40 Açores: 13:40 Madalra: 14:40

:: Comunidades ::

Comunidades: Colónia acolhe festival luso-alemão com cinco propostas portuguesas

3/2/2007 às 14:31

O músico e compositor Miguel Azguime abre no dia 10, com a ópera multimédia "Itinerário do Sal", o Europa em Cena - Festival de Teatro Luso-Alemão, que decorrerá em Colónia, na Alemanha.

Com o apoio do Instituto Camões, cinco grupos portugueses integram o cartaz desta iniciativa, que se estende até ao dia 17.

Além do Miso Ensemble, que já apresentou várias vezes na Alemanha esta ópera, sobre o acto de escrever, o gesto e a poesia, o festival de teatro luso-alemão apresenta ainda, no dia 13, a peça "Alter Ego", do Teatro Bruto, do Porto.

A partir de um texto de Artur Serra Araújo, com encenação de Ana Lucena, "Alter Ego" cruza cinema e teatro, com a acção do espectáculo a decorrer ora em palco ora numa tela.

No dia 14, o Teatro de Marionetas do Porto apresenta "Nada ou o silêncio de Beckett", um espectáculo destinado a um público juvenil e inspirado no universo do escritor irlandês.

Dois dias depois, o GTIST, Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico, leva à cena em Colónia a sua 16ª produção, "Escândalo", homenagem a Pasolini e já premiada no festival FATAL.

No último dia do Europa em Cena, o Teatro Praga recupera "Private Lives", espectáculo de 2003 encenado a partir de um texto de Noel Coward.

A par das produções portuguesas, o cartaz apresenta várias companhias alemãs, entre as quais os Freynde und Gaesdte, que estreiam no dia 15 "Morbus Ines", a partir da história de amor de Pedro e Inês.

O Europa em Cena é promovido pela Universidade de Colónia e destina-se a promover o intercâmbio cultural entre grupos de teatro no espaço europeu.

Publicidades

Veja Aqui



:: RTPi Notícias
- Transmissão
Semanal
Cedido por: RTP ©



Mais de 50 Radios
disponíveis

Comente

Ver os Últimos 5 Comentários (0)
Comentários

MITTWOCH, 31. JANUAR 2007

Lustvoll alle Grenzen sprengen

Portugal zu Gast
bei Theaterfestival

von BRIGITTE
SCHMITZ-KUNKEL

Selbstbewusst ist man an der Studiobühne und das zu Recht. Auch wenn gleichzeitig die lit.Cologne stattfinden mag, lässt man sich für sein binationales Festival „Theaterszene Europa“ nicht vom gewohnten März-Termin abbringen. Immerhin kommen mit den Portugiesen vom 10. bis 17. März zum 20. Mal ausländische Gäste nach Köln, dazu Ensembles aus Hamburg, Berlin, Leipzig und Wuppertal.

Nachdem das Festival im vergangenen Jahr aus Geldmangel abgesagt werden musste, steht die Finanzierung dank Förderung von Stadt, Land, Kulturstiftung NRW und diverser Sponsoren diesmal auf festen Füßen. Bei über 70 Bewerbungen aus Portugal (40) und Deutschland (30) hatte das Festivalteam Georg und Bastiane Franke sowie Dietmar Kobboldt die Qual der Wahl – und präsentiert nun die junge professionelle Szene beider Länder mit 13 ungewöhnlichen, zum Teil experimentellen Produktionen in mehr als 20 Vorstellungen. Grenzüberschreitungen, auch



Seine Multimedia-Oper zeigt das Miso-Ensemble. (Foto: Festival)

theatralische, sind das Leitmotiv des Festivals, das das Lissaboner Miso-Ensemble am 10.3. gleich mit zwei Vorstellungen um 20 und 22 Uhr eröffnet: „Itinerário do Sol“ ist eine spektakuläre Multimedia-Oper mit Neuer Musik.

Keine harmlose Klassiker-Inszenierung dürfte einen beim Berliner Ensemble Notwendiger Neuer Untergrund erwarten, das mit „Iphigenie auf Tauris“ von J.W. Goethe von Rainer Werner Fassbinder aufwartet (12.3., 20 Uhr). Das Teatro Bruto aus Porto bringt mit „Alter Ego“ Film und Theater zusammen (13.3., 20 Uhr). „Wonne ohne Ende“ nach Texten von Henri Michaux verspricht dagegen die Wuppertalerin Caroline Keufen mit ihrem „Tagtraumtheater“ (13.3., 22 Uhr). Durch das Beckettsche Universum reisen

die Puppen des Teatro de Marionetas aus Porto (14.3., 20 Uhr; Jugendvorstellung 15.3., 10 Uhr). Viel zugemutet wird den Zuschauern bei „Escandalo“, einer Hommage an Pier Paolo Pasolini vom Lissaboner Ensemble Gtist (16.3., 20 Uhr).

Überraschungen lieben viele der Gäste: Die Münsteraner Gruppe „Freunde und Gaesde“ etwa meidet Theaterhäuser – und spielt ihre Uraufführung „Morbus Ines“ an noch unbekanntem Ort. „Schmecken Sie Sophokles“ befiehlt das Ensemble Grenzgänger – und lädt vom 12. bis 16.3. täglich um 13 Uhr jeweils 22 Zuschauer zu einer kulinarischen Aufführung ein.

Universitätsstr. 16a, Sülz, Vorverkauf ab sofort unter Tel. (0221) 470 45 13.
www.studiobuehne.eu

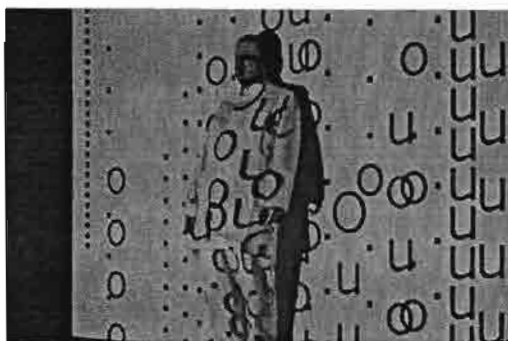
theaterszene europa
portugiesisch-deutsches Festival

10.- 17. März 2007
studiobühne köln


[agenda](#) | [serviços](#) | [bilhetes](#) | [informações](#) | [pesquisa](#)

AGENDA | MÊS

ÓPERA MULTIMÉDIA



«Itinerário do Sal» é a concretização de um trabalho de criação sobre a escrita: sobre a escrita musical, sobre a escrita poética, sobre a escrita gestual do músico/actor e da sua própria imagem, onde a voz é o prolongamento do corpo e do pensamento do poeta. Eis, portanto, a simbiose entre a essência da palavra e a evolução do Ser, apresentada na forma de uma nova dramaturgia designada por Ópera Electroacústica.

A primeira parte aborda a questão da ausência do autor enquanto desdobramento e deslocação da sua personalidade criadora e põe em cena a própria cena. A segunda parte é dominada pela pesquisa do gesto da escrita interpretado como gesto instrumental e portanto musical. No fundo do gesto de escrever está o som da palavra. A palavra subordinada à vida. A palavra liberta da palavra.

A terceira parte dá corpo à palavra e dá-lhe imagem. A partitura do poema compõe o tempo. Quem se lembra do tempo? Mas é o tempo que se lembra de nós! A criação toma conta do criador e volta a questão da loucura... dos seus limites, da cegueira causada pelo excesso de lucidez, pelo excesso de Ver. É a cegueira do branco que queima, o branco do sal. Na luz, ninguém o vê!

No palco, o compositor e o poeta, juntos, num só, conduz-nos através do seu mundo interior, do seu itinerário pessoal a que chama de Sal - o mesmo Sal que representa a sua resistência, a sua vontade, a sua essência e a sua multiplicidade.

O Sal (substância fundamental) que nos surge também como manifestação de conhecimento e de sabor; o itinerário que é decerto o do criador, mas que é também e simultaneamente a imagem e à imagem de tantos outros itinerários, caminhos, trocas, inspirações, demandas...

ITINERÁRIO DO SAL

De Miguel Azguime/Miso Ensemble

Datas :

15 Fevereiro > 21h30

Reflexão sobre a Criação e a Loucura, a ópera multimédia «Itinerário do Sal» gira em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som, ambas tratadas como dimensões da voz, da voz enquanto extensão do corpo e ambas totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem. Áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolvem uma polifonia de sentidos, um contraponto de significados, uma exuberância de emoções.

Um performer/autor em palco talha ao vivo novos trilhos na música electrónica; o som, a luz, as imagens e o movimento como que desenhados, pintados ou esculpidos, desafiam de forma poderosa, intensa e emocionante as convenções e os limites entre Música, Teatro e Ópera.

Ficha Artística:

Composição e textos Miguel Azguime

Concepção e dramaturgia Paula Azguime & Miguel Azguime

Realização vídeo Paula Azguime e Perseu Mandillo

Performer Miguel Azguime

Desenho de som e electrónica em tempo real Paula Azguime

Programação vídeo e vídeo em tempo real André Bartetzki

Filmagem vídeo Perseu Mandillo

Organização: TAGV, no âmbito da programação «TAGV Digital»

Mais info em:

http://www.misomusic.com/transfer/It_Sal_high.mov<http://www.misoensemble.com>

Preço:

preço normal: 12,00€

preço estudante e sénior: 10,00€

Informações e reservas na Bilheteira do TAGV. As reservas têm de ser levantadas durante os 3 dias seguintes ao pedido, ou serão anuladas. Só se aceitam reservas até 3 dias antes do espectáculo.

Horário: seg a sáb 17h00-22h00 | Telefone: 239 855 636

[agenda](#) | [serviços](#) | [bilhetes](#) | [informações](#) | [pesquisa](#)

[SEARCH BLOG] || [FLAG BLOG] | Next Blog-

[Create Blog](#) | [Sign In](#)

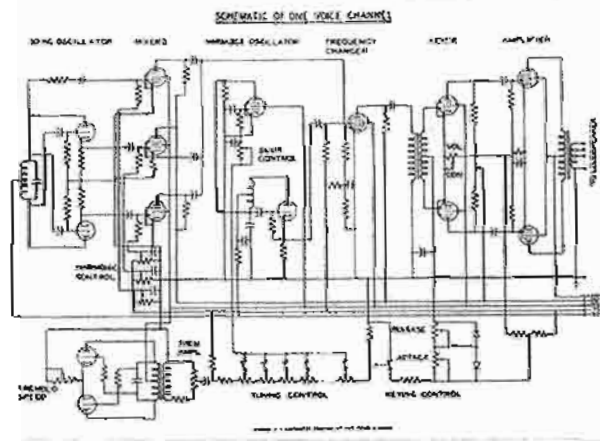
BLOG TAGV

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

12 DEZEMBRO 2006

Senses: música electrónica e multimédia no TAGV

[Notícia-TAGV]



O ciclo «Senses» pretende ser uma mostra de formas de criação contemporânea em que música e imagem se combinam em espectáculos multimédia. O trabalho com a materialidade digital será o denominador comum aos artistas a apresentar. Além de espectáculos, haverá a realização simultânea de mostras de vídeo, exposições, conferências, debates, *showcases* e *workshops* de criação de música digital, com o objectivo de alargar a interacção entre artistas e público. «Senses» decorre uma vez por mês, de Janeiro a Junho de 2007, e integra-se na programação TAGV Digital, dedicada à relação entre as artes do espectáculo e as novas tecnologias. «Senses» é uma organização do TAGV, com programação de Afonso Macedo e David Rodrigues.

No mês de Janeiro, o TAGV acolhe os projectos Xela (de John Twells) e Helios (de Keith Kenniff). Os espectáculos deste ciclo têm lugar na última ou penúltima quinta-feira de cada mês, de acordo com o calendário seguinte:

Senses 1, Quinta-feira, 25 Jan 2007
 Senses 2, Quinta-feira, 22 Fev 2007
 Senses 3, Quinta-feira, 22 Mar 2007
 Senses 4, Quinta-feira, 19 Abr 2007
 Senses 5, Quinta-feira, 24 Mai 2007
 Senses 6, Quinta-feira, 21 Jun 2007

A 15 de Fevereiro, a programação TAGV Digital integra ainda «Itinerário do Sal», a ópera multimédia electro-acústica de Miguel Azguime e do Miso Ensemble, originalmente apresentada no Festival Música Viva 2006, a 21 de Outubro.

MP

ENTRADAS ANTERIORES

máquinas de escrever: a escrita ao vivo no TAGV

Senses: música electrónica e multimédia no TAGV

Doc TAGV: ciclo de cinema documental

Hamlet transcodificado (8 Dezembro 2006)

1 x 16

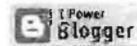
Dezembro 2006

Lisbon Underground Music Ensemble (25 Novembro 2006...)

escreituras (Janeiro a Dezembro 2006)

Fios e botões

Intervalo TAGV (14 Novembro 2006)



001268

Free Hit Counter

REDAKTORĖ RŪTA OGINSKAITĖ

MŪZŲ MALŪNAS



Festivalis „Jauna muzika“ tyrinėja naujas garsų teritorijas

ASTA ANDRIKONYTĖ

Muzika tampa matoma

Praėjusią savaitę sostinės Šiuolaikinio meno centre bei Nacionaliniame dramos teatre įvykęs 5-asis elektroninės muzikos festivalis „Jauna muzika“ įtvirtino savo misiją pristatyti ryškias šio meno tendencijas ir įdomiausius atstovus.

Šiuo metu tarptautinę elektronikos sceną atakuojant didelių žanrų kūriniams, ir lietuviai ryžosi atsigręžti į sceninius elektroakustinius projektus. Festivalyje buvo parodytos olando Arnoudo Noordegraaf'o koliažinė mini kamerinė opera „Voyager“ ir portugalų Miguelio Azguime elektroakustinė opera „Salt Itinerary“.

Pastarosios autorius, aktorius ir muzikantas M.Azguime labai funkcionaliai sulydė į vientisą kūrinį balso, mimikos, gestų moduliacijas bei jų „projekcijas“ gyvame video- ir gyvoje elektronikoje. Šis isteriškas, fiziologija dvelkiantis spektaklis pribloškia autoriaus galimybėmis, kurios tampa puikiausia „žaliava“ elektroninėms transformacijoms.

A.Noordegraafas taip pat stebino vaizduote.

Išlaužtas iš piršto „Voyager“ mecosopranei, fonogramai ir video projekcijai siužetas apie fan-

tastišką gyvanašlės (Ieva Prudnikovaitė) radinį Laukinių Vakarų prerijose leido autoriui inkrustuoti į operą archyvinį, tariamai apgadintų kino kadrų kaleidoskopą, lyg laiko mašina nukeliantį į tolimą praeitį, sukurti keistą nerealaus atmosferą.

Kompiuterių kvarteto paroda

Vaizdo, kaip visaverčio komponento, sąveiką su elektroakustine muzika įtaigiai atskleidė ir A.Noordegraaf'o kino projektai (juose dalyvavo olandų klavesinininkė Annelie de Man ir pianistas Ralphas van Raatas).

„Elektronika, kaip ir visą muziką, vis labiau veikia kino ir televizijos estetika, – sakė kompozitorius Šarūnas Nakas. – Plečiantis elektronikos kūrėjų arsenalui ir poreikiams, bliūksta iliuzijos, kad šiuo keliu greičiau nei kitais pasiekiamas originalumas.

Kokybės, įtaigos, konceptualumo problemos čia tokios pat aštorios kaip kitose kūrybos srityse“. Iš lietuvių kompozitorių, derinusių savo darbuose muziką ir vaizdą, „problemą“ geriausiai patyrko įveikti Ramūnui Motiekaičiui („Jouissance“).

Šimet bene pirmą kartą profesionalūs lietuvių menininkai pagrindinėje festivalio programoje pristatė didesnių projektų.

Artūro Bumšteino vadovauja-

mas kompiuterių kvartetas „20.21“ ėmėsi unikalios idėjos – surengti koncertą kaip parodą, pasitelkiant vaizdą kaip muzikos šaltinį.

Pirmą kartą Lietuvoje buvo pristatytos chrestomatinės Jameso Tenney, Karlheinz'o Stockhausen'o, Corneliuso Cardew grafinės partitūros. „Parodoje“ skambėjo ir Vytauto V.Jurgučio bei šia proga sukurtos A.Bumšteino bei Tomo Grunskio kompozicijos.

Tiesa, ekrane rodomų grafinių vaizdų ir čia pat gimstančių jų garsinio pavaldalo sąsajos liko labai mįslingos.

Talkino užsienio meistrai

Neabejotinas „Jaunos muzikos“ laimėjimas – pajėgus užsienio atlikėjų desantas.

Šiltas, subtilus britų „The Smith Quartet“ – tikras „Arditti Quartet“ antipodas – net blankoką portugalų muziką pavertė klausoma. O jų atlikta jaunos lietuvių kompozitorės Egidijos Medekšaitės „Pančami“ premjera tapo kone viso vakaro perliuku.

Ši indų ragos dermės įkvėpta kompaktiška, savito aromato kompozicija organiškai sulydė akustinius ir elektrinius tembrus.

Koncerte be vaizdų išsivertė ir Kasparo Putninio vadovaujami Latvijos radijo choro solistai, belgų violončelininkas Arne Deforce. Nuolatiniai kompozitoriaus Ryčio

Mažulio kūrybos partneriai latviai spalvingoje programoje pristatė ir naują vilniečio „mikrointonacijų etiudą“ („Forma yra tuštuma“).

R.Mažulis – unikalus kompozitorius. Niekas kitas nėra taip giliai prisiskverbęs į fizinę garso prigimtį, atskleidęs už jo paviršiaus glūdinčias nežinomas teritorijas, – teigė K.Putninis. – Ryčio muzikos minčių koncentracija sužadina būseną, artimą religiniam išgyvenimui“.

R.Mažulis tapo atradimu ir Lin-

co (Austrija) festivalio „Festival 4020“ meno vadovui Peteriui Leischui.

„Jauna muzika“ man atvėrė daug ismintinių kūrinių, – kalbėjo P.Leischas. – Tai ištis aukšto lygio festivalis, išpūdingai dirbantis su užsienio partneriais“.

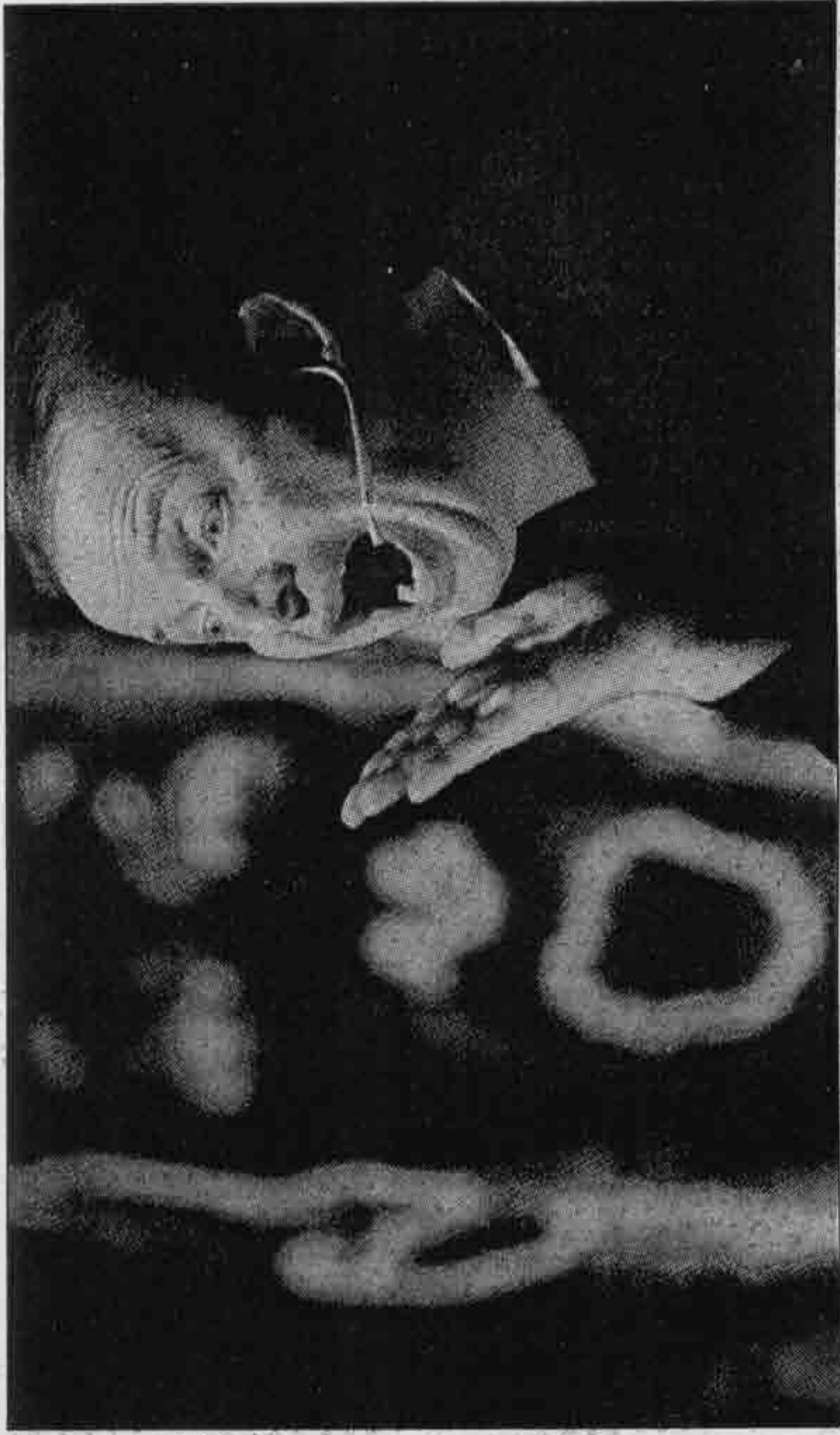
Šimet festivalyje viešėjo ir Lenkijos, Olandijos, Latvijos muzikos institucijų atstovų.

Pasak „Jaunos muzikos“ kuratoriaus V.V.Jurgučio, svečiai neretai atvyksta turėdami klaidingą

nuomonę apie šiuolaikinę lietuvių muziką, o namo išvyksta stebėdamiesi lietuviškos muzikos įvairove ir kokybe.

Tuo tarpu lietuviams pasaulio sceną pažinti kaskart padeda festivaliui talkinančios užsienio institucijos, jau išugdžiusios Lietuvos savosios muzikos mėgėjų auditoriją.

Šįkart Portugalijos institucijų iniciuoto projekto „Circuits“ dėka galėjome dirsteletti ir į nežinomą šio tolumo krašto muziką.



Isteriškas, fiziologija dvelkiantis „Salt Itinerary“ pribloškia M.Azguime galimybėmis, kurios tampa puikia „žaliava“ elektroninėms transformacijoms. P.Lileikio nuotr.



DIGITALITY OF THE OPERA - TWO CASES

Jelena Novak



"The term 'digital art' has itself become an umbrella for such a broad range of artistic works and practices that it does not describe one unified set of aesthetics". [1] Computer art and multimedia art are two terms that preceded the term digital art. Similar is with the world of opera, the term 'multimedia opera' was used by the authors who integrate digital technology to their operatic opus, and the term digital opera is less often used (for example "digital opera in three dimensions" *Monsters of Grace* by Philip Glass and Robert

Wilson). Generally, it seems possible to distinguish two broad groups of digital opera: first includes works whose digitalism is primarily based on usage of multimedia means, and second, includes much lesser scope of works whose whole structure is built on digital principles. In this text I will demonstrate those two groups of operas on two examples - 'multimedia opera' *linierario do Sel* (2005) by Portuguese poet and composer Miguel Azguime and opera *One* (2003) by Dutch composer Michel van der Aa.

While writing *The Death of the Author* ("La mort de l'auteur", 1968), Roland Barthes contemplated on hand which moves relentlessly, on mixture of different texts, on performativity of the body which writes. This highly influential essay still conceptually coincides with different contemporary artistic practices. In recent sound poetry performance work *The Air of the Text Operates the Form of the Inner Sound* (*O Ar do Texto Opera a Forma do Som Interior*) by Miguel Azguime (1960), Barthes's text was metaphorically played on the stage. Dressed like a cabaret man in dark elegant shirt, dark pants with braces, Azguime himself was sitting at a table, talking in Portuguese, writing, laughing and making percussive noise. His narrative was on authorship, sounds, silence, gaze, body, text, the air. He was making sounds by pencil as he simulated the act of writing. Those percussive sounds together with the sound of the verses he recited were processed live with electronics. Narrative on problematization of the authorship together with the gestures of the author/performer/writer served both as a dramaturgical frame and sound material. [2]

After experiencing it, you will probably ask yourself about its genre: Is it an electro acoustic music composition? Is it a sound poetry? A music-theatre, performance art, a multimedia opera? Or, it is all of those together?

The Air of the Text Operates the Form of the Inner Sound presents one of the strongest Azguime's interests - to show that the art worlds are movable, interconnected and approachable to different deconstruction procedures. Walking beyond the boundaries of major, established disciplines is one of the significant features of Azguime's poetics. He is the author of the verses; he recites them and also performs the music composed of rhythmical proliferations of sounds, words and gestures. Azguime's different artistic activities finally are together in an institution which could be called theoretical performance. It looks like a theatre, but it is not. Author or just the signifier of the author shows the consciousness both of performativity of theory and theatricality of performance. His theoretical approach is structured as poetry:

"To unveil the mystery of the author's absence
To shed some light over the question
A question lies asleep without an answer
The author does not sleep but he is absent
His presence is absent
Therefore the question remains
Whilst his absence lasts
The presence questions itself
In the silence of the presence of the absent author
The solution enquires itself regarding this question
The question is without words
The question silences sound
The sound licenses the question
It is a question of silence minus the author" [3]

Although the meaning of the text reveals theoretical occupation by problems of the authorship, the performativity of text shows Azguime asking him/us one simple question: Where the boundaries of music are? While doing so, Barthes-like theoretical story on music becomes the music itself, and that is the most fascinating symbolic effect of the whole piece. Post-Cagean set of enjoyments and frustrations gathered over the statement *Everything I do is Music*, reappeared in their post-technological form. Every time this hyper-textual piece for a speaking percussionist and live-electronics is performed, the author has been reconstituted live, together with the whole institution of music.

SADRŽAJ

Tema broja
UMETNOST KAO
INFORMACIJA

Uvodnik urednice broja, Iva Nenić

11 polaznih tačaka o kritičkim umetničkim procedurama u digitalnom okruženju, Marta Popivoda

Digitality of the opera - two cases, Jelena Novak

Kritičke perspektive umetnosti digitalnih igara - prilog istraživanju fenomena, Kristian Lukić

Digitalni teror: umetnost novih medija i rizomatske nesigurnosti, Timoti Mari

Prikaz knjige "Etno: priče o muzici sveta na internetu" Ivana Čolovića, Iva Nenić

Katalog linkova

Impresum

e-volucija

Centar za proučavanje
informatičkih tehnologija
Beogradske otvorene
škole
Masarikova 5/XII,
Beograd

Odgovorni urednik
Nenad Golčevski

Uredništvo:

Iva Nenić
Tanja Milovanović
Nataša Radović

ISSN 1451-8112

Izdavanje ovog časopisa
pomogli su fondacija
"Ulof Palme"
Ministarstvo kulture
Republike Srbije

Photo: Miguel Azguime, *Itinerario do Sai*

Text Operates the Form of the Inner Sound became the part of the multimedia opera *Itinerario do Sai* by the same author. Digital technology is extensively used both in visual and audio layers of the opera. Digital means primarily multiply the layers of projected texts on stage, and make them more virtuous, and more movable. Same happens with the sound - Azguime's voice, and the text he performs on stage became multi-semantic, and multi-sonoric due to the electronic processing of the performed sound situations.

On the other hand, opera *One* is based on digital principles of structuring [4] that promotes 'prostheticism' as the main structural effect of the piece. Michel van der Aa strongly problematizes prosthetic relations in his piece *Here (In Circles)* (2002) and opera *One* (2003). Singer Barbara Hannigan is one and only diva of this opera/performance relation. Van der Aa is a triple author of the piece - he composed music, directed video and wrote a libretto. [5]

Opera starts in complete dark. There are two white sheets on the stage. Behind one of them is Barbara Hannigan who rhythmically repeats one tone. First she sings 'alone', and when electronics starts, it takes exactly the same tone from the soloist and continues to reproduce it in its superior technical durability. There is the author's first reference on the notions of one, only, unique. In today's world of explosion of the information which is cloning and replicating its own realities, the notion of one, only, unique is out of trend. Van der Aa counts exactly with that problem. , describes him.

Composition by the same author *Here (In the Circles)* could be considered as a study for the examined opera. Moved by the rhythm of living in media and information society, he is founding the dramaturgy of the piece in the constant acceleration of the music flow. There is the playing with the fast forward rewinding sound, and also counterpointing the live performance to fragments recorded at the very same concert and broadcasted during live playing.

With all above mentioned 'techniques' van der Aa also plays in context of the opera. *One* become multiple in many ways: Barbara Hannigan meets her own reproduced video image on the stage. They are both dressed in the same way, they are both of the same size, and they both have the same voice which is the most important thing for the whole opera. Multiplying of her own representation was a great virtuous task for Hannigan, both visually and audibly.

Photo: Michel van der Aa, *One*

This opera ends with meeting of real Barbara Hannigan and her representation who is simulated to be around fifty years older. Two flows of time ended up together. Virtuous usage of technology in this work, and also mechanical, almost hysterical, virtuosity are deeply integrated in the opera tissue. That 'natural' integration is the strongest actuality of the piece.

Comparison of the poetics and structure of Azguime's and van der Aa's operas shows different procedures, and different usage of multimedia and digital means. These two pieces stand on opposite sides of what could be called 'digital opera'. While Azguime explores the virtuous boundaries of multiplication of layers of the piece, richly extended by the digital technologies, van der Aa shows how it is possible to simulate digital way of thinking in the operatic world. Symptomatically distant, those two pieces show the extended field of possibilities for thinking the digitality of the opera today.

[1] Christiane Paul, *Digital Art*, London, Thames and Hudson, 2003, p. 7.

[2] For this occasion I used the fragments of my text *Percussive Silence of Words* that was written for the Portuguese Music Information Center. See: www.mic.pt

[3] Quotation from: Miguel Azguime, *Prologue: the Oracle or the Passage*, in: *The Air of the Text Operates the Form of the Inner Sound*.

[4] Basic principle of the analogous presentation of data is continuity, and digital



صحنه‌ای از تئاتر اروپا

■ ایرج زمهری

گزارشی از جشنواره تئاتر آلمان و پرتقال
10 تا 17 مارس 2007 (19 تا 26 اسفند 1385)، کلن

تاریخچه جشنواره استودیو تئاتر کلن
خانم باستیانه فرانکه از مدیران استودیو تئاتر شهر کلن در گفت‌وگویی که با وی داشتم گفت: «تئاتر آن‌ها در سال‌های 60 میلادی، با اندیشه گفت‌وگو با فرهنگها و تجربه در تئاتر و سینما پایه‌گذاری شد، امروز مکانی برای تجربه‌های هنری در زمینه‌های عکاسی، رقص، موسیقی و خاصه تئاتر و از زمره مهم‌ترین خاستگاه‌های گروه‌های آزاد تئاتر آلمان است.

* استودیو تئاتر کلن دنباله‌روی برنامه تئاترهای وابسته به شهر و دولت نیست؛ از یک سو به جهت وابستگی علمی و فرهنگی به دانشگاه و از سوی دیگر به دلیل گرایش به تجربه، در جهت عبور از مرزهای هنر رایج حرکت می‌کند. در این زمینه هدف خود را نفی مرده‌ریگ تئاتر نمی‌داند، بلکه مشوق و پشتیبان گروه‌هایی است که به تحول تئاتر امروز جهان می‌اندیشند، خطر در کار هنر را به جان می‌خرند، تا تئاتری نو و پویا بیافرینند.

- تئاتر ما مستقل از دانشگاه و شهر است. ما عضو انجمن بین‌المللی تئاتر دانشگاهی IUTU هستیم. اعضای این انجمن، از هشتاد و هفت شهر و نوزده کشور جهان در امر معرفی و گزینش گروه‌های پیشروی تئاتر جهان، مشاور ما هستند.

* بودجه جشنواره را دانشگاه، اداره فرهنگ، بانک، روزنامه «اشتات روو» دو هتل از شهر کلن، وزارت فرهنگ ایالت «نورد راین وستفالن»، «د آ د، برنامه هنرمندان برلن» و «انستیتو کاما اویس» از کشور پرتقال، بدون هیچ‌گونه دخالت در امر برنامه‌ریزی هنری و امور مالی و اداری، تأمین کرده‌اند.

- ما از سال 1987 تا به امروز هم‌ساله کنار برنامه‌های تئاتر و ورکشاپ برای گروه‌های حرفه‌ای و تجربی آلمانی و بیست کشور دیگر، از جمله: لهستان، بلژیک، فرانسه، مجارستان، انگلستان، هلند، چک، ایتالیا، یونان، ایرلند، اسلواکی، اسپانیا، ترکیه و امسال پرتقال، با شرکت سیزده گروه و بیست نمایش جشنواره مشترک دوگانه برگزار می‌کنیم.»

برنامه‌های جشنواره

امسال استودیو تئاتر کلن موضوع «عبور از مرزها» را برای جشنواره انتخاب کرده بود. هر روز سه نمایش در دو سالن روی صحنه می‌آمد و نمایش «سوفوکل را میل کنید»، در تمامی مدت جشنواره، در ساعت 1 بعدازظهر، در سالن ناهارخوری دانشگاه کلن اجرا می‌شد.

من در مدت سه روزی که در کلن بودم دو نمایش «راه نمک»، از «میسو آنسامبل»، «همان خود منی» از «بروتو تئاترو»، از کشور پرتقال و سه نمایش «سوفوکل را میل کنید»، «مهاجرت، یا درباره حذف زمان حال»، کار داریوش یزدانخاستی و «توتو و اتومبیل دزد» از گروه «تئاتر، بنای نیمه‌کاره» آلمان را دیدم.

«راه نمک» از «میسو» آنسامبل (لیسابون/ پرتقال)

نوشته، آهنگ، اجرا از: میگوئل ازگوئیمه
میگوئل ازگوئیمه آهنگساز، شاعر و نوازنده سازهای کوبه‌ای آنسامبل «میسو» را در سال 1985 تأسیس کرده و در شیوه الکترواکوستیک آهنگ می‌سازد و شعرهای آوایی می‌سراید. او برنده جایزه سال 2003 کمپوزیسیون EMS استکهلم/ سوئد و عضو چندین انستیتوی موسیقی الکترواکوستیک جهان از جمله ایران و توکیوست.

«راه نمک» اثری فلسفی و دراماتیک در نمایش پیوند و گسست عقل و جنون، شامل سه بخش: غیبت شاعر، کشف ذات نوشتن، ریشه موسیقایی واژه و جسم و جان دادن به آن.

ازگوئیمه درباره عنوان کار خود چنین می‌نویسد: «سپید است که کور می‌کند، سپیدی نمک است که می‌سوزاند، هیچ‌کس در نور نمی‌بیند. نمک ماده اصلی زندگی، آئینه سفر، راه، الهام، تغییر و تحول و پرسش جاودانی است.»

ازگوئیمه، در مقام بازیگر چگونگی خلق شعر را از طریق هماهنگی صدا، ژست و تصویر ویدیویی، جنبه‌های موسیقایی و دراماتیک واژه را از سویی با توجه به مفهوم و از سوی دیگر مستقل از مفهوم، با تکیه روی غنای صوت، به گونه‌ای درخشان اجرا کرد.

ازگوئیمه با «راه نمک» راه تازه‌ای را برای فرهنگ تئاتر تجربی و دانشگاهی باز کرده است. جای آن دارد که دانشکده‌های تئاتر و موسیقی ایران از میگوئل ازگوئیمه دعوت کنند، تا نمایش خود را در ایران اجرا کند و برای علاقه‌مندان ورکشاپ بگذارد.

تبعید، یا لغو زمان حال

کار داریوش یزدخاستی از هامبورگ

صحنه به گونه‌ای سه بعدی پارکینگی را مجسم می‌کند. شب و دیروقت است. زنی جوان روی نیمکت دراز کشیده است. مرد جوانی با دوستش به پارکینگ می‌آیند. در گفت‌وگو میان آن دو باز می‌شود. زن که خانه زندگی‌اش را رها کرده، از بیگانگی میان خود و شوهر و خانواده‌اش حرف می‌زند. جوان از مبارزات بی‌خاکل نسل جوان سال‌های 60 و بی‌آیندگی جوانان امروز می‌گوید. در طول صحبت‌ها و سکوت‌ها زن جوان به این باور می‌رسد که سال‌ها پیش از این با جوان دوست بوده است. جوان انکار می‌کند. محبت، تعهد می‌طلبند. در قحطسالی عشق واژه تعهد بی‌معناست. درحالی‌که سکوتی آمیخته به تردید فضا را پر کرده است، ناگهان تصویر ته صحنه که تا این لحظه ثابت بود زنده می‌شود و به حرکت می‌افتد؛ یک سواری وارد پارکینگ می‌شود. این نمایش برنده جایزه جشنواره «شناگران»، برای کارگردانان جوان در تئاتر «کمپناگل»/ هامبورگ بوده است.

«تبعید، یا لغو زمان حال» نقدي شاعرانه بر بی‌ارتباطی و نومیدي نسل جوان آلمان و در جهت بازی کاري چشمگیر بود. داریوش یزدخاستی فرزند پدري ایرانی و مادري آلماني فارغ‌التحصیل رشته بازیگری از مدرسه هنرپیشگی هامبورگ است. او سال گذشته رمان «سمفونی مردگان» اثر عباس معروفی را نیز برای نمایش تنظیم کرده، به زبان آلمانی در تئاتر «کمپناگل» شهر هامبورگ روی صحنه آورده است.

توتو و ماشین دزد

از آرنه الی‌گروه «تئاتر، بنای نیمه‌کاره» از شهر لایپزیگ

از مقدمه نمایش

«تئاتر باید یک بنای نیمه‌کاره باشد. نمایی بنای نیمه‌کاره روز به روز در تغییر است؛ خراب و آباد می‌شود. تئاتر نیز پیوسته در تغییر و تحول است و هیچ‌گاه کامل نمی‌شود. گروه ما از آغاز تأسیس در سال 1999 پیوسته در حال کشف و تجربه تکنیک‌ها، مترا و مکان‌های تازه برای تئاتر بوده است. از سال 2004 مسابقه نمایشنامه‌نویسی برگزار می‌کنیم و بر خلاف مسابقات معمول هیچ‌یک از نوشته‌های ارسالی را ناخوانده نمی‌گذاریم، بلکه نظر هیئت داوران را برای نویسنده می‌فرستیم و می‌کوشیم نویسنده و کارگردان را با هم آشنا کنیم. ما تاکنون در برنامه‌های خود، کنار نمایشنامه‌های مدرن، پرفورمنس نمایش رادیویی زنده، نمایشنامه‌خوانی و تئاتر در فضای باز اجرا کرده‌ایم.»

ماجرای نمایش

نمایش حکایت توتو، زن جوانی، است که خاطره ارتباط‌های ناکامش را با «ساموئل»، «ری» و «جو» زنده می‌کند. نمایش در سالنی خالی، که بیش از سی تماشاگر گنجایش ندارد اجرا می‌شود. تماشاگران بر سه دیوار سالن نشسته‌اند. توتو وسط سالن پشت میزی نشسته، خنده به لب، حوصله سر رفته، دوربین ویدئو به دست از تماشاگران فیلم می‌گیرد و همزمان فیلم را روی دیوار سالن پخش می‌کند و با این کار ما را دست می‌اندازد دوست اتوموبیل دزدش، جو، در زیر پیراهن و بی‌اعتنا مشغول کباب کردن مرغ است. آن دو برای خداحافظی به رستوران آمده‌اند. جو عاشق توتو نیست، عاشق کیف پول اوست. توتو، عاشقان دلخسته و بی‌وفای خود را به یاد می‌آورد. هنرپیشه‌ای که نقش جو را بازی می‌کرد، در نقش آن‌ها ظاهر می‌شود. توتو، ناراضی از دنیا وقتی خانوادگی به ظاهر خوش و خندان را سر میز کناری می‌بیند، کارت ویزیت خود را در جیب شلوار پدر خانواده می‌گذارد و رستوران را ترک می‌کند. مرد دنبال او راه می‌افتد. روز بعد توتو از مرد، به اتهام قصد تجاوز به او به دادگاه شکایت می‌کند. این نمایش بیشتر به جهت کار بازیگری، طراحی صحنه و کارگردانی بارزش بود.

«همان خود منی» نمایشی از «بروتو تئاترو»

نوشته آرتوسرا آرایوژو، کارگردانان آنا لوئنا و ژوزه والنشتاین

در دیباچه می‌خوانیم: «آیا کسی هست که به درد عشق فوت کند؟ آیا عشق می‌تواند نوعی بیماری و در این صورت قابل علاج باشد؟ ما دو زوج عاشق را، در موقعیتی رمانتیک و در عین حال کمیک، همزمان، در قالب تئاتر و فیلم نشان می‌دهیم...»

نمایش میان خیال و واقعیت حرکت می‌کند. نقش‌های نمایشنامه هم روی صحنه هستند و هم در فیلم و جالبتر، درحالی‌که روی صحنه بازی می‌کنند خودشان را در فیلم هم می‌بینند.

«پدر» دارد در گوشه خلوت شهر، ویدیوفیلم ناتمام «آمادئو و الیزو» اش را به محبوب خود «اینس» و تماشاگران نشان می‌دهد. در فیلم نظارگر سالن یک سلمانی هستیم، «الیزو» دارد موی «آمادئو» را کوتاه می‌کند و سر او را ماساژ می‌دهد و آمادئو در عالم هپروت سیر می‌کند. سپس آمادئو و الیزو را در عالم واقع، روی صحنه! می‌بینیم که با هم دوست شده‌اند. این بار فیلم پدر و اینس را نشان می‌دهد، که تک و تنها، روی صندلی‌های آخر اتوبوسی نشسته‌اند. راننده از آینه ماشین با لبخند آن‌ها را دید می‌زند. بار دیگر هر چهار بازیگر را روی صحنه می‌بینیم که به فیلم خود نگاه می‌کنند. این بار پدر و الیزو وارد شده، الیزو را با اینس می‌بیند. اینس به پدر خیره شده است. کار پدر به سکتة قلبی و بستری شدن در بیمارستان می‌کشد. فیلم آمادئو، الیزو و اینس را نشان می‌دهد که به عیادت او آمده‌اند. نمایش با این سؤال پایان می‌یابد: آیا سکتة قلبی پدر ریشه فیزیکی دارد، یا ریشه احساسی. «همان خود منی» نه تنها از نظر فلسفه دوگانگی و تعبیر آن از طریق نمایش همزمان روی صحنه و در فیلم، بلکه از جهت بازی درخشان هنرپیشگان درخور تحسین بود.

سرمیز غذا - سوفوکل را مزمزه کنید

گروه تئاتر «عبور از مرزها» با همکاری هنرپیشگان از هامبورگ، زوریخ و اشتوتگارت

نویسنده و کارگردان دوروته آمایر

بازیگران: دوروته آمایر، کیم بویرله، سارا هینن، برن تونا، آهنگساز و پیانیست: اشتفان گوچ

کوششی تجربی در هنر آشپزی به قصد نزدیکی با سوفوکل، نویسنده یونانی، با چهار بازیگر و بیست و دو تماشاگر.

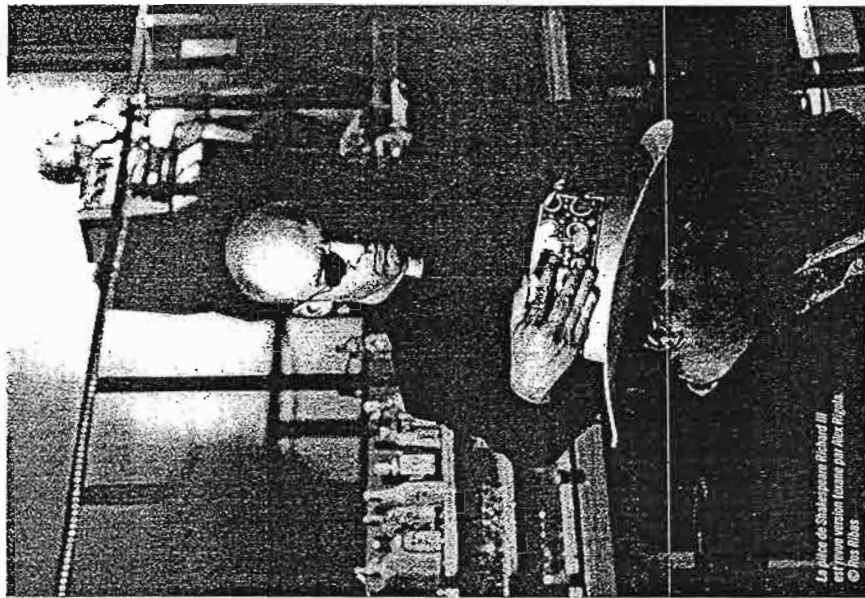
گروه در مقدمه‌ای خطاب به تماشاگران می‌نویسد:

«در مقام مهمان برای صرف غذا تجربه تازه و نادری خواهید داشت. شما نمایشنامه‌نویسان را از روی آثارشان و برنامه تئاترها می‌شناسید، ما در مقابل از شما برای صرف ناهار دعوت می‌کنیم و برایتان نویسنده‌ای را، این بار سوفوکل را، در فهرست غذایمان آورده‌ایم. شیرین است، اشتهاانگیز است، راحت‌الهضم است. در دهان آب می‌شود، یا رو دلتان می‌ماند؟ احساس شما برای ما مهم است. تجربه کنید. خوراکی جدید برای حداکثر 22 نفر.»

تماشاگران به سر میز شام دعوت می‌شوند. چهار پیشخدمت با لباس رسمی، جلیقه سیاه، پیراهن و شلوار سفید، پیشبند و رویک بر چهره، در رستوران‌های طبقه‌های بالا، در سکوت از تماشاگران پذیرایی می‌کنند. پیانیستی، او هم با رویک حرکات کورئوگرافی شده پیشخدمت‌ها را با نواهایی که به آواهای معابد و دیرها شبیه است همراهی می‌کند. پیشخدمت‌ها به ترتیب و با آوای موسیقی بشقاب، قاشق، چنگال، لیوان‌های نوشیدنی، دستمال سفره جلوی تماشاگران می‌گذارند. سپس غذا سرو می‌شود که عبارت است از: ورقه بادمجان و پاپریکای سرخ‌کرده، هویج و ماست موسیر. تشریفات سرو غذا که به پایان می‌رسد، تماشاگران از حالت بهت درمی‌آیند، به خودشان جرئت می‌دهند و با احتیاط کارد و چنگال را با محتویات بشقاب خود آشنا می‌کنند. اینجا اتفاق عجیب و جالبی رخ می‌دهد: پیشخدمتان، مرز میان خود و تماشاگر/ مهمان را می‌شکنند، کنار آن‌ها می‌نشینند، از روی بشقاب غذای آن‌ها، هرچه را دوست دارند کش می‌روند و

می‌خورند. تماشاگران/ مهمان هم، نه به سرعت پیشخدمتها، کمی با تردید، فاصله و آداب معاشرت را به دور می‌ریزند و به محتویات بشقاب هم تجاوز می‌کنند. با ضرب‌آهنگ پیانو ناگهان صحنه تاریک و سکوت برقرار می‌شود. پیشخدمتان و مهمانان دوباره به اصل خود، آدم‌های متمدن و مبادی آداب، رجوع می‌کنند! نمایش «سر میز غذا - سوفوکل را مزمره کنید» چه از لحاظ اندیشه، کارگردانی، بازی، صحنه‌آرایی و موسیقی کاری فوق‌العاده بود. در گفت‌وگویی که با اشتفان گوچ، آهنگساز نمایش داشتیم گفت در مدرسه هنرپیشگی هامبورگ می‌خواستیم برای امتحان بازیگری و کارگردانی کاری روی یکی از آثار سوفوکل انجام بدهیم. دورته آمیر این ایده را پیشنهاد کرد، با رغبت پذیرفتیم. در اروپا نام‌گذاری شاعران روی غذاها سابقه دارد. از آن جمله است «شاتو بریان» که نام شاعر و نمایشنامه‌نویس فرانسوی سده 19 است. چه‌بسا که نام غذای خوش‌مزه و مشهور گیلان ما «میرزا قاسمی» نیز نام میرزا قاسم شاعری گمنام باشد!

بوخوم 3 فروردین 1386، 23 مارس 2007

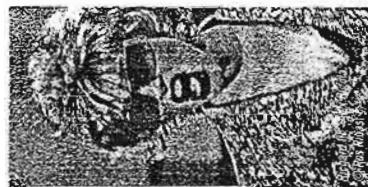


La pièce de Shakespeare *Richard III*
en version française par Alex Rigola.
© Alex Rigola

¡Mira! favorise l'expression plurielle

Avec ¡Mira! le Portugal, s'invite cette année officiellement, et avec quelle force! dans un festival des arts de la scène.

Traditionnel, comme on l'aime, en présence d'un véritable club ludo reconstitué pour l'occasion par la compagnie O'questada, avec d'authentiques chanteurs et musiciens de Lisbonne, il se montre tout autant à la pointe de la musique contemporaine. Il est fidèle en cela à l'esprit et à la lettre de ¡Mira! en recherche d'une mixité des arts, d'une « interdisciplinarité », comme le soulignent les rencontres professionnelles organisées dans le cadre du programme. Pour porter cet étendard, citons par exemple Miguel Azguime, compositeur atypique, musicien



¡MIRA! 2006
TNT
10, rue Pierre-Baudis
Programme complet,
Informations et réservations:
05 34 45 06 05
www.mira-toulouse.com

Évolutions et avant-garde

Avec Patricia Portela, enfin, le Portugal, joue les avant-gardistes. Sa *Flatland trilogy* qui met en scène *L'Homme plat* en quête de la troisième dimension fait des spectateurs des acteurs du spectacle, mais des acteurs malgré eux. Le Portugal ose.

L'Espagne, élégante il est vrai, a cette fois-ci cédé un peu la place à l'hôte ardi. Sa présence n'en est pas moins éblouissante et ses représentants remarquables, ainsi le talentueux Alex Rigola proposant un *Richard III* version texane, ou bien égaré à Columbine; Fatima Miranda dont la voix aux quatre octaves permet de remplir le grand théâtre du TNT, d'un son cristallin aux cris les plus sauvages, improvisés entre chant, théâtre et poésie; Mercedes Ruiz, jeune andalouse de 25 ans, apparemment si muette, domptant le temps et l'espace par un seul geste de ses bras.

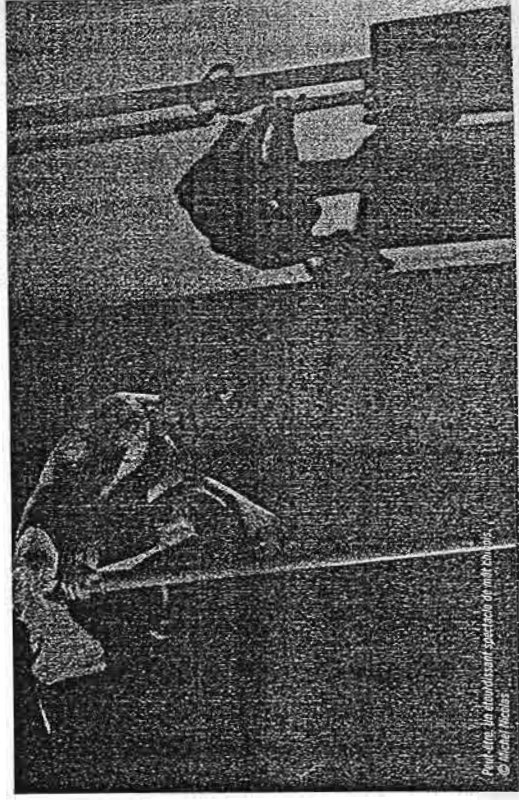
Libre cours à la féminité

Outre l'arrivée du Portugal dans le festival, l'autre tendance de ¡Mira! 2006 est la féminisation du programme. « Nous avons vu arriver toute une jeune création féminine ébrieque... Des femmes tellement

formidables, imaginatives, fortes, drôles, investies dynamiques et spontanées, confie Dominique Terramorsi, coordinatrice de ¡Mira!, qu'elles donnent une couleur très particulière au festival. Nous en sommes ravis. »

La délicate et provocatrice Sonia Baptista, les jeunes artistes du programme « jeunes créateurs/nouveaux langages » lancé par l'Institut Cervantès, Sonia Gómez qui, en se mettant en scène avec sa « maman » teste le théâtre-réalité dans une touchante relation mère-fille ou les Espagnoles Cristina Blanco et Marcia Jerez, sont autant de noms aux sonorités féminines qui retentissent comme un écho de rire, mais qui réveillent aussi, et donnent des coups de griffes. Maria Galán, souvent comparée à Rodrigo García, épingle, parfois férocement, dans *Lola y Los Machos* l'excès, l'ambivalence, le cynisme et la domination gangrenant notre société (et participe également à la table ronde sur la dramaturgie féminine espagnole organisée dans le cadre des rencontres de théâtre hispanique contemporain, auxquelles ¡Mira! est associé).

Enfin, le spectacle de Lucia Sigallo, l'une des figures emblématiques de la scène alternative portugaise, est certainement le paradigme de cette présence féminine. *Documental e autobiográfico* est une performance marquée de six heures mêlant danse, musique et représentation théâtrale, pour témoigner, de manière non bavarde et juste, de la maternité. Le corps féminin y est entièrement livré. Il s'agit d'une traduction artistique d'interviews de femmes françaises et portugaises, livrées à cœur ouvert, après ce moment censé être le plus beau de leur vie. ●



Projet d'une installation scénique de Maria Galán.
© Maria Galán

Vera Montero
Hey Dude
LES 31 MARS ET 1^{er} AVRIL

CDC

5, avenue Chénier-Bouilliez
06 61 59 38 78

Vera Montero
So happy together
LE 2 AVRIL

Jean-Pierre Larroche
Passion de cabecá perdida
LES 31 MARS ET 1^{er} AVRIL

Alex Rigola
Richard III
LES 1^{er} ET 2 AVRIL

Michel Azguime
Itinerario du sel
LE 4 AVRIL

Fatima Miranta
Diapason
LE 4 AVRIL

Lucia Sigallo
Documental e autobiográfico
LE 6 AVRIL

Maria Galán
Lola y Los Machos
LES 3 ET 7 AVRIL

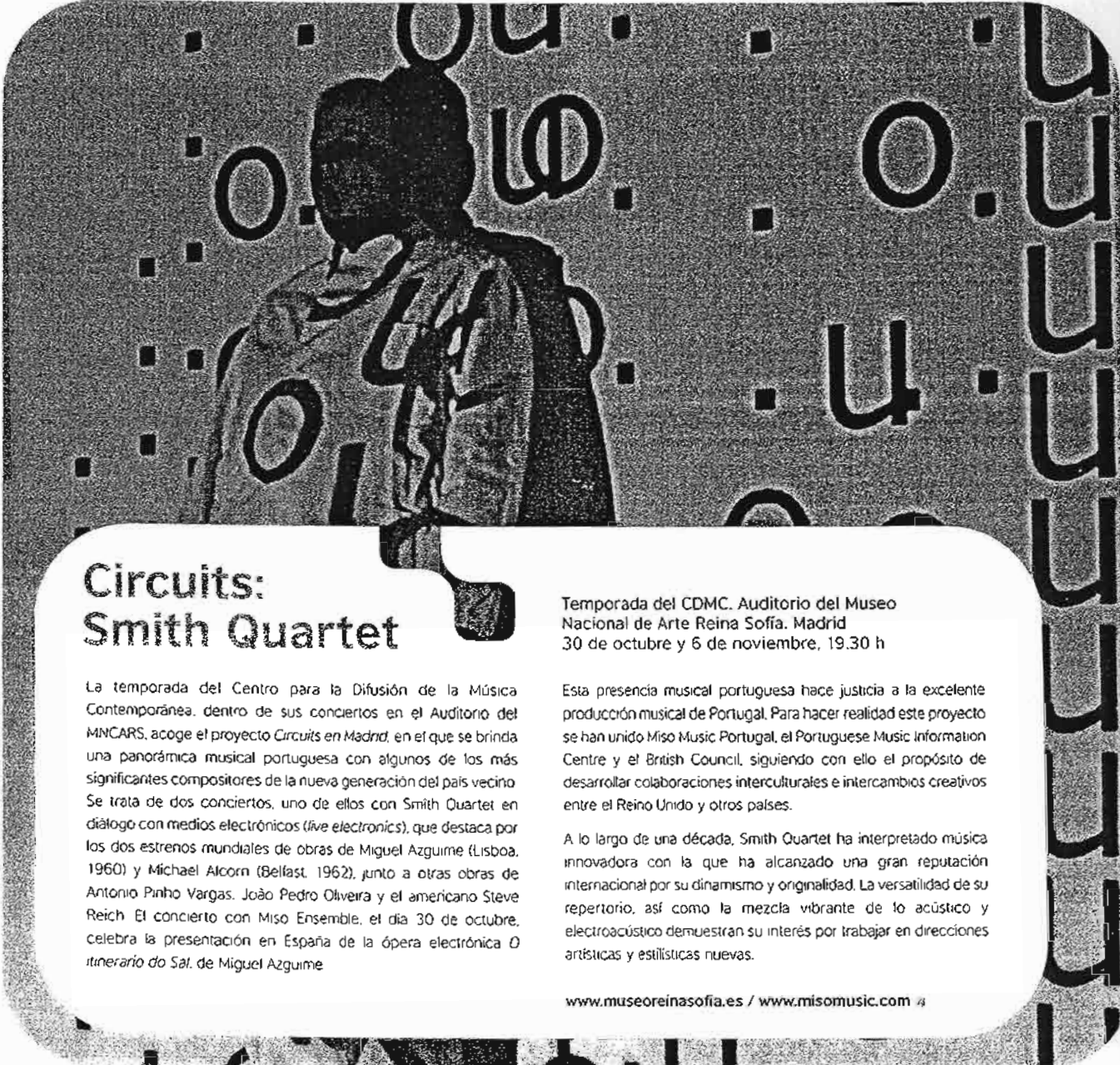
Mercedes Ruiz
Diálogo en el aire
(je dessine dans les airs)
LE 6 AVRIL

Les rencontres
professionnelles
LE 2 AVRIL

TNT
10, rue Pierre-Baudis
05 34 45 06 05

BRITISH COUNCIL AGENDA
OUT/NOV/DEZ 2006

MADRID / ARTES



Circuits: Smith Quartet

La temporada del Centro para la Difusión de la Música Contemporánea, dentro de sus conciertos en el Auditorio del MNCARS, acoge el proyecto *Circuits en Madrid*, en el que se brinda una panorámica musical portuguesa con algunos de los más significantes compositores de la nueva generación del país vecino. Se trata de dos conciertos, uno de ellos con Smith Quartet en diálogo con medios electrónicos (*live electronics*), que destaca por los dos estrenos mundiales de obras de Miguel Azguime (Lisboa, 1960) y Michael Alcorn (Belfast, 1962), junto a otras obras de Antonio Pinho Vargas, João Pedro Oliveira y el americano Steve Reich. El concierto con Miso Ensemble, el día 30 de octubre, celebra la presentación en España de la ópera electrónica *O itinerário do Sal*, de Miguel Azguime.

Temporada del CDMC, Auditorio del Museo Nacional de Arte Reina Sofía, Madrid
30 de octubre y 6 de noviembre, 19.30 h

Esta presencia musical portuguesa hace justicia a la excelente producción musical de Portugal. Para hacer realidad este proyecto se han unido Miso Music Portugal, el Portuguese Music Information Centre y el British Council, siguiendo con ello el propósito de desarrollar colaboraciones interculturales e intercambios creativos entre el Reino Unido y otros países.

A lo largo de una década, Smith Quartet ha interpretado música innovadora con la que ha alcanzado una gran reputación internacional por su dinamismo y originalidad. La versatilidad de su repertorio, así como la mezcla vibrante de lo acústico y electroacústico demuestran su interés por trabajar en direcciones artísticas y estilísticas nuevas.

www.museoreinasofia.es / www.misomusic.com



Ópera y nuevas tecnologías



DOS IMÁGENES
DEL ESPECTÁCULO
«O ITINERÁRIO DO SAL» (A LA
DERECHA) DE
MIGUEL AZGUIME

LA VOZ ES EL CUERPO

MIGUEL AZGUIME
O ITINERÁRIO DO SAL
MISO ENSEMBLE, DÍA 30 DE OCTUBRE.
AUDITORIO DEL CENTRO REINA SOFIA,
MADRID

JOSÉ LUIS GARCÍA DEL BUSTO

Entre los compositores portugueses de los grupos generacionales que siguen al de Peixinho y Nunes ocupa lugar prominente el lisboeta Miguel Azguime, en quien se juntan las facetas de compositor, intérprete (percusionista), poeta y promotor de actividades tendentes a difundir la creación musical contemporánea, muy especialmente la portuguesa. En el año 1985 constituyó el Miso Ensemble, dúo de flauta y percusión que viene siendo desde entonces el vehículo principal de su actividad concertística.

ÓPERA MULTIMEDIA. Para la labor de proyección internacional del quehacer musical portugués, Azguime ha puesto en marcha proyectos, como el llamado Circuits, que cuentan con decisivo apoyo de instituciones de su país: «el Ministerio de Cultura, el Instituto Camões, la Fundación Gul-

benkian» y del extranjero, como es el caso del British Council, con cuya colaboración se produce ahora en Madrid el estreno español de *Itinerário do Sal*, un espectáculo audio-visual de Miguel Azguime -también autor del texto- que, en el pasado abril, fue presentado en París y en Vilnius (Lituania). *Itinerário do Sal*, definido como ópera multimedia, es un trabajo en el que «audio, vídeo y procesamiento electrónico en tiempo real, asociados a la proyección espacial de la voz, la poesía, el gesto, la música y el trazo desarrollan una polifonía de sentidos, un contrapunto de significados». Sobre su contenido manifiesta el autor que *Itinerário do Sal* es una «reflexión sobre la Creación y la Locura» cuyo devenir «gira en torno al lenguaje, a la palabra-significado y la palabra-sonido; ambas tratadas como dimensiones de la voz, de la voz en cuanto extensión del cuerpo y ambas totalmente integradas en la construcción escénica como proyección tangible de la resonancia de las palabras a través del sonido y de la imagen».

La obra se estructura en cuatro secciones. Parte de una disquisición sobre *La ausencia del autor*. «Desvelar el misterio de la ausencia del

autor / Arrojar algo de luz sobre la cuestión... La cuestión silencio el sonido / El sonido permite la cuestión / Es una cuestión de silencio sin autor». Sigue *El aire del texto opera la forma del sonido interior*; la tercera sección es el *Itinerário de la sal* que da título a este espectáculo que se cierra con un *Epílogo de la sal*: «No hay espacio sin color / No hay tiempo en el blanco... ¡Si pudiera acordarme del tiempo! / Pero es el tiempo el que se acuerda de mí».

TEATRO SONORO. Azguime trata el sonido como un ente corpóreo, plástico, susceptible de ser moldeado y, al aplicar similares criterios a la luz y al gesto, propone una manera propia de teatro sonoro. Además del autor-intérprete, en la dramaturgia, electrónica, captación y proyección de vídeo intervienen Paula Azguime, André Bartetzki y Perseu Mandillo.

En el mismo ciclo de conciertos del CDMC en que podrá verse el lunes esta ópera multimedia, actuará una semana después el Smith Quartet ofreciendo obras de actuales compositores portugueses y completando, así, una interesante posibilidad de apreciar el estado de la creación musical en el país vecino. ■

dos vários riscadores e o valor simbólico e expressivo de cada linha, traço e risco

posted by António Manuel Teixeira @ 10/21/2006 06:18:00 PM

0 comments

Itinerário do Sal no CCB

Estreia, hoje no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém a nova ópera electroacústica escrita por Miguel Azguime



Este novo espectáculo de Miguel Azguime e de Paula Azguime é uma nova proposta cénica do Miso Ensemble que integra electrónica e vídeo em tempo real.

Estreado no Festival MIRA em Toulouse, Itinerário do Sal tem desenvolvido uma brilhante e aclamada carreira por diversos países europeus e chega finalmente a Portugal.



"Aliando uma presença cénica de rara intensidade a uma incrível virtuosidade no tratamento electrónico das imagens e dos sons, Miguel Azguime absorve-nos para o interior de um turbilhão de imaginação infatigável, para o labirinto de uma invenção de cada instante: grandes planos do sentido, de palavras, de sons, de gestos, de situações, de posturas.

Difundido a partir de um dispositivo que circunda o público, o som toma conta do espaço, enquanto que a imagem projectada sobre múltiplos ecrãs se torna volume e território.



Em palco, Miguel Azguime conduz o público a um ritmo alucinante, num acto de loucura, de espanto, de emoção.*
Bertrand Dubedout, compositor francês

Programa:

Itinerário do Sal – Miguel Azguime

Intérpretes:

Miguel Azguime – performance, composição, textos, concepção

Paula Azguime – projecção sonora e electrónica, concepção, dramaturgia, realização vídeo

Andre Bartelzki – programação vídeo e vídeo em tempo real

Perseu Mandillo – filmagem vídeo, realização vídeo

posted by António Manuel Teixeira @ 10/21/2006 05:57:00 PM

0 comments

HENRIK IBSEN no Teatro Nacional D. Maria II

Teatro Nacional D. Maria II, assinalando o centenário da morte de Henrik Ibsen, apresenta os seguintes acontecimentos:

Dia 21 18h00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO SOBRE A VIDA E OBRA DE HENRIK IBSEN

A pianista Anne Kaasa interpreta música de cena para "Peer Gynt" de Edvard Grieg leitura encenada dos monólogos de Peer Gynt pela actriz Kjersti Kaasa

Dia 24 18h00

MESA REDONDA SOBRE O AUTOR COM

Juvenal Garcês, João Lourenço e Gustavo Rubim

EN ESCENA OUTUBRO 2006

Centro para la Difusión de la Música Contemporánea

Director: Jorge Fernández Guerra

Calidad y variedad

El Centro para la Difusión de la Música Contemporánea consolida su apuesta de calidad en su segunda temporada en el Auditorio del Museo Reina Sofía, que comienza el 16 de octubre con el recital *La poesía en la canción española contemporánea*, interpretado por la mezzosoprano Elena Gragera y Antón Cardó al piano, en un amplio programa que incluye piezas de José Luis Turina, Antón García Abril, Carmelo Bernaola, Xavier Montsalvatge, Josep Soler, Ángel Oliver y Jesús Legido.

El prestigioso Ensemble Modern, que actúa el 4 de diciembre dirigido por George Benjamin, es uno de los platos fuertes de este trimestre, junto con el también destacado Pierrot Lunaire Ensemble. El Plural Ensemble que dirige Fabián Panisello ofrece el 20 de noviembre un programa dedicado al compositor madrileño José Manuel López en su 50 cumpleaños.

La programación se completa con el ciclo *Circuits*, en esta ocasión dedicado a Portugal, con dos conciertos: uno del Miso Ensemble, que trae una ópera electroacústica de Miguel Azguime, y otro del Smith Quartet con Miguel Azguime, con proyección de sonido y música electrónica en directo.

Por último, el 11 de diciembre se celebra el concierto final y la entrega de los Premios Jóvenes Compositores 2006 que convocan la Fundación Autor y el Centro para la Difusión de la Música Contemporánea. Dirigido a compositores de hasta 35 años, este certamen es considerado uno de los más prestigiosos con que cuenta la música contemporánea española, así como un gran estímulo creativo para los jóvenes autores.



El ciclo *Circuits* del COMC, dedicado a Portugal, incluye proyecciones de sonido y música electrónica en directo



Joven Orquesta Nacional de España

Director: José Luis Turina

Encuentro extraordinario en Magalia

La Joven Orquesta Nacional de España celebra su último encuentro del año 2006 en el Castillo Palacio Magalia, un monumento histórico dependiente del INAEM que se ofrece en exclusividad para seminarios, congresos, encuentros y todo tipo de reuniones o jornadas científicas y culturales. Se trata de un doble encuentro extraordinario, entre el 1 y el 10 de diciembre, que incluye un curso de cámara con piano impartido por el profesor Albert G. Attenelle (organizado en colaboración con el Concurso de Piano Infanta Cristina y la Fundación Hazen) y un curso de dirección de orquesta tutelado por George Pehlivanian. El grupo orquestal de este curso trabajará obras de Shchedrin, Bizet, Schubert y Schönberg. Los conciertos previstos para este encuentro se celebrarán el 9 y el 10 de diciembre.

Imagen de la JONDE ensayando durante su gira este verano.
Foto: Alejandro Amador.



ÓPERA

O sal como luz na noite da criação

① Bernardino Mariano

Ópera multimédia, o que é? O conceito cunhou-o Miguel Azguime, que, com o *Miso Ensemble*, apresenta hoje (21.00), no Pequeno Auditório do CCB, a sua mais recente criação electroacústica, em concerto integrado no Festival Música Viva. *Itinerário do Sal* é o nome e tem aqui a sua estreia em Portugal. A estrela absoluta deu-se em Abril último, em Toulouse, com apresentações posteriores em Vilnius e Berlim – “a recepção foi excepcional, de pôr a colar nos pincaros”, conta o compositor, em conversa com o DN. E acrescenta: “meia hora depois do espectáculo em Berlim, já tinha marcado cinco outras apresentações em cinco partes diferentes do mundo!”.

Em *Itinerário do Sal* há um só personagem: Miguel Azguime. “O que está em perspectiva é a problematização da criação e de dois tipos de composição: de texto e de música”, explica, antes de continuar: “no fundo, é uma reflexão sobre o processo de criação e composição que se divide em três partes”. Especificando: “primeiro, há um jogo de presenças e ausências entre o autor e o intérprete; depois, aborda-se a dicoto-

Direitos reservados



Compositor | Para além da música, também os textos são da autoria de Azguime

Festival na recta final

Fundador e director artístico do Festival Música Viva, Miguel Azguime fala com entusiasmo da edição deste ano: “está a correr muito bem, estou satisfeito como nunca estive”. Entre razões para isso, enumera: “há mais público que nunca, sinto que o Festival está na boca das pessoas e que foi criada uma expectativa para além do habitual”. O Festival, na sua 12.ª edição, decorre desde 23 de Setembro, em vários locais, e prolonga-se até dia 27, com os espectáculos desta última semana a decorrerem no CCB.

Teatro electroacústico para crianças (de 24 a 27, 10.30 e 11.30, Sala de Ensaios), concerto pela Sinfónica Juvenil e Coro Odyssea (dia 25, 21.00, Pequeno Auditório) e dois concertos pelo Ensemble L'itinéraire+electrónica (dias 26 e 27, 21.00, Pequeno Auditório) são as “provas” finais de que a música vive.

crescendo, que atinge um paroxismo próximo da loucura, de deslocação de personalidade”. Um extremo que o autor justifica “por ter a ver com a posição do artista na sociedade, que oscila entre a total rejeição e a idolatria. O paroxismo é a confrontação destes opostos”, típica da vida pública e/ou interior de tantos artistas.

E aqui se explicita o título: “sal tem a ver com isso: cegueira por excesso de luz branca”, que é também “excesso de lucidez por excesso de sensibilidade”. E deixa a pergunta: “Quanto artistas não acabaram num manicómio?”. Já “Itinerário” tem a ver com “a aventura da criação”, que é “descoberta de si próprio por caminhos invitos, perigosos e arriscados – e para cada um o seu”.

Azguime, *performer/actor/diseur* nesta obra, vai falar em português, francês e alemão. A voz, “elemento omnipresente, porque a música decorre da palavra”, é usada em dois formatos: fala e “*extended vocal techniques*”. Daí a música ser “em 90% dos casos”, derivada da sua *performance* vocal, sendo que “tudo é gerado em tempo real: música e vídeo”.

No final, Azguime revela-nos que “no domingo, vamos filmar a ópera para edição em DVD em 2007”. Edição que se fará na Alemanha. “Espero que chegue cá!” – conclui.

ma como estão escritos, está muito próximo da minha maneira de compor”. Num espectáculo que rotula de “extremamente abstracto”, o autor incluiu momentos “em que o texto se explica a si próprio”.

O curso da obra desenrola-se “em

que fundamentalmente é texto, por que construída sobre a escrita – com a música”. Para Azguime, “o gesto da escrita é um gesto instrumental”, e, por isso, aqui, “o acto de escrever faz-se som, gesto musical”. Até porque, diz, “o tratamento dos textos, a for-

mia/complementaridade entre o trabalho de composição escrita e o da composição musical; e em simultâneo, a minha existência enquanto intérprete num palco; finalmente, através de imagens sintetizadas, problematiza-se a relação da imagem –

JORNAL DE NOTÍCIAS

20 / 10 / 2006

Miso Ensemble no CCB

"Itinerário do Sal" é como se chama o mais recente trabalho de Miguel Azguime, a ser interpretado pelo Miso Ensemble, no pequeno auditório do Centro Cultural de Belém, amanhã, pelas 21 horas. Trata-se de uma quase-performance, onde a música electrónica convoca todos os seus elementos, além do som. É, por isso, um espectáculo que envolve também luz e imagem. Bilhetes até 10 euros.

accents ibériques

Comment donner une définition précise de la scène ibérique contemporaine ? Multiples, singulières, insolentes et souvent turbulentes, ses représentations dans la région oscillent entre provocations de l'avant-garde et respect de la tradition, délaissant la seule Espagne pour s'intéresser à la vitalité culturelle des pays d'Amérique latine. Quatre festivals offrent en guise de réponse un panorama complet de cette scène foisonnante.

turbulent

Bordeaux et Toulouse s'associent cette année autour du festival *¡Mira!*, vitrine en France des scènes contemporaines espagnoles, et pour la première fois portugaises. Un singulier tour d'horizon de cette création bouillonnante dont le dynamisme met en lumière artistes émergents et nouveaux langages.

Théâtre, danse, cirque, musique contemporaine : s'affranchissant volontiers des frontières disciplinaires en même temps que des conventions, cette troisième édition de *¡Mira!* en France, réunira quelques-uns des artistes parmi les plus représentatifs de la vitalité toute singulière de la scène ibérique, tentant de donner un aperçu de ce foisonnement parfois tapageur. Tournée vers les artistes émergents et les représentations d'une création en mouvement, la manifestation créée en 2002 ne saurait rester figée. Première nouveauté, le festival a désormais lieu simultanément à Bordeaux et Toulouse (une collaboration initiée par le départ pour Bordeaux de Richard Coconnier, fondateur de *¡Mira!* en 2002 alors qu'il partageait la direction du TNT avec Jacques Nichet). Deuxième nouveauté, cette fois-ci exclusivement toulousaine, l'ouverture au Portugal. Une façon d'apporter du sang nouveau, mais aussi de singulariser l'édition toulousaine en invitant nombre d'artistes autour des figures emblématiques de Mariza, du fado, de Vera Mantero ou de la photographe Helena Almeida. *¡Mira!* ne se départit pas pour autant de son goût



de l'inédit et fait le pari de la jeune création avec l'accueil d'une douzaine de spectacles présentée en première française ou créée spécialement à l'occasion du festival, comme l'opéra électroacoustique de Miguel Azguime. Plus qu'une simple vitrine, la manifestation est désormais à l'initiative de nombreux projets de création et de collaboration. Symbole de ces passerelles, le Théâtre Lliure d'Alex Rigola, partenaire du projet *¡Mira!* qui présente une adaptation de *Richard III* à Toulouse et offre à Bordeaux la première française de *The European house*.

Virginie Peytavi

¡Mira!, du 28 mars au 8 avril, Toulouse.

Un vrai projet de coopération

Bien plus qu'un festival, *¡Mira!* est né dans l'idée de relancer la coopération et les échanges artistiques entre la France et l'Espagne. Si la manifestation toulousaine - et désormais bordelaise - en est la partie visible, le projet bénéficie d'une subvention européenne et réu-

nit six partenaires, français, espagnols et portugais. Des partenaires qui travaillent en réseau tout au long de l'année, mettant en place des ateliers, des stages, des bourses d'aide à la mobilité pour jeunes artistes, des coproductions ainsi que des résidences.

La memoria del gesto

JUAN GARCÍA
D'ATRI



Todo negro. El hombre de sólo las manos cruzadas alumbra. Los rincones murmuran, pronuncian palabras, se agigantan en su lujuria oscura que corre por detrás de las nuca. El espacio susurra como estrellas cuya luz es habla. "Mmm". Palabra: "son". Verso: "No silencio da presencia do autor ausente". El enjambre de órbitas sonoras teje y deja dentro público, adultos perfumados, niños boquiabiertos". El hombre de las manos alumbra das exige silencio. Da por terminado el prólogo de un mazazo.

Estamos contemplando un insólito espectáculo de la mejor

Ars sonora portuguesa. Un acontecimiento cultural representándose en la penumbra inmensa. Tengo que callar. El hombre me mira. Mi pensamiento es muy ruidoso. En el silencio hay una jungla. El universo está organizándose, brota absolutamente de la atenta escuchucha. El autor toma la pluma, trae a sí la inspiración, escribe un gesto entrecortado de vigores procreadores. No puede creerse lo que escuchamos. Las niñas giran su cabeza en todas direcciones, giran sus cabezas ensartadas en el trazo invisible y torrencial. Música e ilustro mismo. El autor compone gara-

bateando en una genial concepción de elementos. La música es el gesto del significado.

"O ar do texto opera a forma do som interior", prosigue. El libreto es una superposición de poemas propios del que Miguel Azguime extrae la savia remanente del son. "Interesante más las operaciones sobre los sonidos que los conceptos" me dice al terminar la función. Sin embargo, su montaje es un discurso estético, además de un recital poético. Es concierto, además de ello, en la dimensión sonora. El llamado a la integración de lo semántico con lo fonético. Mete la cabeza en un cubo metálico, de-

clama "Ausencia perdura...". La música es el eco de una belleza ignota. "A natal A fina flor! A quinta essencial". Percute con las manos sobre una mesa. Hace de sus labios, de sus carrillos, de su risa, del pecho arañado por la tos, fronda extensión clamorosa del universo. Si su cuerpo le da manos para pellizcar las arpas sutiles de las esencias, su ser es el dibujo tarareado de un perfume. Al ponerse de pie contemplamos un hombre con baquetas revolviendo en el ritmo. Es un hombre vivaz, de estatura media y ojos empapados en risa.

Las cincuenta personas que hemos tenido el privilegio de ad-

mirarlo aplaudimos obligándole a salir a saludar hasta tres veces. Las palmadas, decididas pero desacompañadas, prolongan su espectáculo, le desafían, entorpeciendo el paso descalzo del silencio.

Su hermana Paula, manejando los tres programas de ordenador, un técnico de sonido y la gentileza de Alicia Sánchez, directora de este espacio de estudio y creación que es el Teatro del Mundo y que ha tenido la gentileza de abrirse a Escena Contemporánea en esta su IV edición, han hecho posible el milagro de una noche de arte desfilado.

Diario de Alcalá

**FOLLOW ME LISBOA
OUTUBRO 2006**



Música Viva 2006

Festival

Programa

Día 13 21.00, Monasterio de los Jerónimos: Singcircle

Día 19 21.00, Centro Cultural de Belém: iiOrchestra (topical) - Shock

Día 20 21.00, Teatro Maria Matos: Ensemble 2022

Día 21 21.00, Centro Cultural de Belém: Miso Ensemble - Itinerário do Sal

Día 24 10.30 y 11.30, Centro Cultural de Belém: black box - Teatro

Día 25 21.00, Centro Cultural de Belém: Orquestra Sinfónica Juvenil y Coro Odyssea

Día 26 21.00, en el Centro Cultural de Belém: Ensemble Elitn rare

Día 27 10.30 y 11.30, Centro Cultural de Belém: black box - Teatro

Día 27 21.00, Centro Cultural de Belém: Ensemble Elitn rare

Calendar

October 13 9pm, Jerónimos Monastery: Singcircle

October 19 9pm, Belem Cultural Centre: Orchestraltopical - Shock

October 20 9pm, Maria Matos Theatre: Ensemble 2022

October 21 9pm, Belem Cultural Centre: Miso Ensemble - Itinerário do Sal

October 24 10.30pm and 11.30pm, Belem Cultural Centre: black box - Theatre

October 25 9pm, Belem Cultural Centre: Youth Symphony Orchestra and Odyssea Choral Group

October 26 9pm, Belem Cultural

El Festival Música Viva cumple, en 2006, su 12ª edición, para afirmar de nuevo la vitalidad y la diversidad de la creación musical contemporánea. En esta edición, el Festival será un punto de convergencia de la música y de la tecnología, del ámbito instrumental y analógico con el virtual y electrónico, presentando nombres consagrados junto a novísimos compositores e intérpretes, en un total de veinte espectáculos: de las grandes formaciones a los emblemáticos conciertos de música electrónica, pasando por la música de cámara y por la ópera electroacústica, por la voz y por el vídeo.

Del 23 de septiembre al 27 de octubre de 2006, en la Fundación Calouste Gulbenkian, Avenida de Berna (metro: Praça de Espanha), en el Instituto Franco-Português, Avenida Luís Bivar, 91, en el Monasterio de los Jerónimos (zona Jerónimos/Belém), en el Teatro Maria Matos, Av. Frei Miguel Contreiras, 52 (metro: Roma) y en el Centro Cultural de Belém (zona Jerónimos/Belém)

Programa

Dia 27 21:00, Centro Cultural de Belem Ensemble Choral

October 27, 9pm, Bejem Cultural Centre: Ensemble L'itinéraire

Del 23 de septiembre al 27 de octubre de 2006, en la Fundación Calouste Gulbenkian, Avenida de Berna (metro: Praça de Espanha), en el Instituto Franco-Portugués, Avenida Luís Bivar, 91, en el Monasterio de los Jerónimos (zona Jerónimos/Belém), en el Teatro Maria Matos, Av. Frei Miguel Contreiras, 52 (metro: Roma) y en el Centro Cultural de Belém (zona Jerónimos/Belém).

September 23 to October 27, 2006, Calouste Gulbenkian Foundation, Avenida de Berna (metro station: Praça de Espanha), Franco-Portuguese Institute, Avenida Luis Bivar, 91, Jerónimos Monastery (Jerónimos/Belém area), Maria Matos theatre, Av. Frei Miguel Contreiras, 52 (metro station: Roma) and Belém Cultural Centre (Jerónimos/Belém area).



Imprimir

MISO ENSEMBLE – ITINERÁRIO DO SAL



Data: 21 de Outubro

Local: Centro Cultural de Belém, pequeno auditório

Horário: 21H00

Preço dos Bilhetes: 10.00€. Descontos de 50% até aos 30 anos.

Estreia em Portugal a nova ópera electroacústica escrita por Miguel Azguime. É uma co-produção do Festival Música Viva 2006. O espectáculo integra electrónica e vídeo em tempo real.

21-10-2006

Fechar



FESTIVAIS E CONCERTOS



«Itinerário do Sal» - Miso Ensemble

Este novo espectáculo de Miguel Azguime e de Paula Azguime é uma nova proposta cénica do Miso Ensemble que integra electrónica e vídeo em tempo real. Estronado no Festival MIRA em Toulouse, «Itinerário do Sal» tem desenvolvido uma brilhante e aclamada carreira por diversos países europeus e chega finalmente a Portugal.

Género: Experimental

Preço: EUR 10,00

Horário: 21h00

Tel. Mais Info: 213612444

Local: Centro Cultural de Belém (CCB)

Interpretes: - Miso Ensemble, Miguel Azguime, Paula Azguime, Paula Azguime, Miguel

Azguime, Miguel Azguime

Site Oficial: <http://www.ccb.pt>



COMPRAR MÚSICA: [MusicaOnline](#) ; [Wortan](#) ; [Fnac](#) ; [Som Livre](#) ; [Platao](#)

Centro Cultural de Belém (CCB)

Morada: Praça do Império
Concelho: Lisboa
Telefone: 213612444
Email: ccb@ccb.pt

LOGIN

Acesso à Internet | Mail | Messenger | SAPO XL



Viagens | Shopping | Imóveis | Classificados

Cartão de Crédito Citibank VISA, com descontos e sem anuidades!



GULBENKIAN 50 ANOS

AGENDA

Agenda do Dia

Exposições

Dança

Teatro

Música clássica

Música moderna

Jazz/Blues

Cinema

Ciclos/Festivais

Festivais de Verão

MUSEUS DESTAQUE

Museu Gulbenkian

Arte Antiga

Anastácio Gonçalves

MUSEUS DIRECTÓRIO

PESQUISA

na agenda

NEWSLETTER

Subscreva aqui a nossa newsletter

O seu e-mail

EVENTO DETALHE

Festival Música Viva 2006

«Itinerário do Sal» - Miso Ensemble

Centro Cultural de Belém (CCB)

21-10-2006

21h00

Entrada: EUR 10,00

Reservas: 213612444



Miso Ensemble
 Miguel Azguime (Concepção)
 Paula Azguime (Concepção)
 Paula Azguime (Dramaturgia)
 Miguel Azguime (Interpretação/Performance)
 Miguel Azguime (Texto)



1 de 4 | seguinte»

Este novo espectáculo de Miguel Azguime e de Paula Azguime é uma nova proposta cénica do Miso Ensemble que integra electrónica e vídeo em tempo real. Estreado no Festival MIRA em Toulouse, Itinerário do Sal tem desenvolvido uma brilhante e aclamada carreira por diversos países europeus e chega finalmente a Portugal.

http://www.misoensemble.com

OUTROS DADOS

Centro Cultural de Belém (CCB) - Lisboa

Praça do Império - Tel.: 213612444

http://www.ccb.pt

NO MESMO LOCAL

Música - «Sabores Italianos na Música do Século XVIII» - Mariana Nina... - (09-09-2006)

Música - «Concertos Conversados - Um Violino Português» - recital de ... - (23-09-2006)

Música - Filipe Pinto-Ribeiro - Integral dos Prelúdios e fugas Opus 8... - (24-09-2006)

Música - «A Nova Babilónia» - Orquestra Metropolitana de Lisboa, diri... - (25-09-2006)

Dança - «Super-heróis», de Joana Brandão e Madalena Silva - (16-09-2006)

Teatro - «DIMAS: Uma vida debaixo da terra», de Graeme Pulleyn - (20-09-2006 a 24-09-2006)

Música - «Concertos Conversados - As Janelas da Música» - recital de ... - (23-09-2006)

Dança - «Body_Remix / Goldberg_Variations» - pela Companhia Marie Ch... - (22-09-2006 a 23-09-2006)

Exposições - Abel Salazar - O desenhador compulsivo - (30-06-2006 a 17-09-2006)

Música - Orquestra Barroca Divino Sospito - Enrico Onofri dirige - (19-09-2006)

OUTROS EVENTOS

Pop/Rock - «Deeper Underground» - Tributo a Jamiroquai - Casino de Lisboa

World - Eva Yerbabuena - «Eva» - Teatro Nacional de São Carlos (T...

Jazz/Blues - Maria João e Mário Laginha - Casino Estoril

Pop/Rock - Simply Red - «Simplified» - Pavilhão Atlântico

Jazz/Blues - «Tributo a Chet Baker» - Bicaense Café



» Quem Somos

» Contactos

» Recrutamento

| PESQUISAR NO BLOGUE | ASSINALAR BLOGUE | Blogue seguinte-Criar blogue | efectuar

narcissusworks

about me



Name:
Anny Ballardini

[View my
complete](#)

[profile](#)



This work is licensed under a
[Creative Commons License](#).

my-opening & closing numbers

previous posts

[transart04](#)

[Transportation futuristics](#)

[Ah, this seems to me such a
nice Blog...](#)

[My Statement](#)

[Alan Sondheim](#)

[rose](#)

[Fir galipot](#)

[The Rosengarten](#)

[Vinko Globokar](#)

[On the concept of history](#)

blogroll

[ANTIC VIEW: Jeff Harrison &](#)

[Allen Bramhall](#)

[Alamut's Bastion of peace and
information](#)

thursday, september 30, 2004

Miguel Azguime

Miguel Azguime / Miso Ensemble was yesterday night at the Schullia greenhouse, after having interviewed him by mail, and knowing of him one can read on the net, it was a great surprise for me to be there. He his "Itinerario do Sal" as The text in which he was able to unite poetry & music. Reminiscences of Cage treated with a Southern soul _he comes from Portugal_ refined at the French school of poetry _he masters French as Portuguese and Spanish_ it was difficult to understand the development words _sometimes in English_ intersecting his sounds, but enough to get a constriction of the spirit within a pre-fixed self and the inevitable turmoil having to compromise, within different ranges of actions /movements, c barks, howls, laughs, coughs he carried out /performed seated facing the public. Wonderful his writing of a sound, when a sound is a sound.

posted by Anny Ballardini @ [9/30/2004 01:05:00 AM](#)

0 Comments:

[Post a Comment](#)

[<< Home](#)

JORNAL DE LETRAS

7 a 20 / 07 / 2006

Alemanha

O Tesla-Kubus, em Berlim, acolheu, no dia 25 de Maio, a terceira apresentação da ópera multimédia *Itinerário do Sal*, do duo português Miso Ensemble, constituído por Miguel e Paula Azguime. O espectáculo, que teve o apoio do Instituto Camões (IC), decorreu no âmbito do *Festival Inventionen 2006*, um dos pontos culminantes da Residência de Criação de Miguel Azguime como convidado do DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Académico).

Estreado em Toulouse, no *Festival Mira*, e entretanto apresentado em Vilnius, o espectáculo de áudio, vídeo e processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto, da música e do traço, desenvolve uma «polifonia de sentidos», uma «exuberância de emoções» que pretende ser «uma reflexão sobre a criação e a loucura», feita em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som. Miguel Azguime é o performer/autor em palco, talhando ao vivo novos trilhos na música electrónica e desafiando as convenções e os limites entre Música, Teatro e Ópera.

O compositor apresentou-se num outro concerto na capital alemã, no dia 18, desta vez integrado no ciclo *Ouvir Música Electrónica*, promovido pelo Instituto de Língua e Comunicação da Universidade Técnica de Berlim. Ali interpretou as obras *Autómatos de Areia*, de Cândido Lima, *TêTrês*, de António de Sousa Dias, *Mahakala Sadhana*, de João Pedro Oliveira, *Instrument of Dissection*, de Pedro Rebelo, *3 rêves (presque insolites)*, de Tomás Henriques, *A Romance of*

Miso Ensemble



Rust, de António Ferreira, e *Le Diable Enfin Fini*, de Miguel Azguime.

da MPB e até da música clássica. De 1973 a 1978 licenciou-se no Porto em engenharia mecânica tendo à época feito parte da direcção do TUP (Teatro Universitário do Porto). De regresso aos Açores em 1978 funda diversos grupos com projecção local tais como o Construção, Rimanço e Albatroz. Tem actuado em todas as ilhas açorianas, na Madeira, em Portugal continental e no estrangeiro e gravado diversos trabalhos para séries da TV açoriana tais como "O barco e o sonho" e "Balada do Atlântico". (21 de Outubro)

Nova ópera electroacústica de Miguel Azguime

Este novo espectáculo de Miguel Azguime e de Paula Azguime é uma nova proposta cénica do Miso Ensemble que integra electrónica e vídeo em tempo real. Estreado no Festival MIRA em Toulouse, Itinerário do Sal tem desenvolvido uma brilhante e aclamada carreira por diversos países europeus e chega finalmente a Portugal. "Aliando uma presença cénica de rara intensidade a uma incrível virtuosidade no tratamento electrónico das imagens e dos sons, Miguel Azguime absorve-nos para o interior de um turbilhão de imaginação infatigável, para o labirinto de uma invenção de cada instante: grandes planos do sentido, de palavras, de sons, de gestos, de situações, de posturas. Difundido a partir de um dispositivo que circunda o público, o som toma conta do espaço, enquanto que a imagem projectada sobre múltiplos ecrãs se torna volume e território. Em palco, Miguel Azguime conduz o público a um ritmo alucinante, num acto de loucura, de espanto, de emoção." Bertrand Dubedout, compositor francês. Dia 21 Out. | Sábado | 21h | Pequeno Auditório | CCB com Miso Ensemble - Itinerário do Sal. (21 de Outubro)

MU: Alguns concertos perto de si

Os MU juntam-se para dar vida a instrumentos e ritmos de várias latitudes, onde os sons se fundem numa linguagem universal. São músicos oriundos de várias formações musicais, que recorrem aos sons do mundo utilizando instrumentos tradicionais como o didgeridoo, a tabla, o violino, o acordeão ou a máquina de escrever, entre outros. Os MU são Osga no didgeridoo, percussões, máquina de escrever, flauta; Nuno na tabla e percussões; Diana na violino, voz, dança; Sophie no acordeão, voz, dança; Amy na viola de arco, voz e Sara no contrabaixo. Há várias oportunidades para ver este projecto ao vivo: Dia 21 de Outubro - Cine-Teatro de Castelo Branco; Dia 4 de Novembro - Casa da Eira, Paços de Ferreira; Dia 11 de Novembro - Contagiarte - Porto; Dia 25 de Novembro - Festival Celta de Fráguas, Rio Maior. (20 de Outubro)

Homenagem ao guitarrista José Fontes Rocha

O guitarrista e compositor de fado José Fontes Rocha, 80 anos, é homenageado na próxima quinta-feira 19 de Outubro, no Fórum Lisboa, num espectáculo com alguns dos fadistas que interpretam melodias suas. O espectáculo, intitulado "Fontes do Fado", é um tributo a um músico que tem sido "fonte inspiradora de instrumentistas e fadistas há mais de 50 anos", disse à Lusa João Braga, um dos organizadores e intervenientes. Além de João Braga, vão subir ao palco do Fórum Lisboa Maria da Fé, Mar ia Armanda, Ana Sofia Varela, Joana Amendoeira, Gonçalo Salgueiro, Miguel Capuch o e Rodrigo da Costa Félix. Os músicos serão, além do homenageado, o seu neto, Ricardo Rocha, Raul Nery, Joel Pina, Carlos Manuel Proença e Carlos Gonçalves. José Fontes Rocha, Prémio Amália Rodrigues Melhor Compositor de Fado o ano passado, nasceu no Porto e veio em finais da década de 1950 para Lisboa, tendo começado a tocar no Restaurante Patrício, à calçada de Carriche. Tem acompanhado todos os nomes da cena fadista, com destaque para Amália Rodrigues, que acompanhou durante 12 anos em diferentes actuações, nomeadamente em no L'Olympia em Paris em 1968 e, integrado no conjunto de guitarras de Raul Nery no Lincoln Center de Nova Iorque com a Orquestra de André Kostelanetz, na tem porada de 1969/1970. (19 de Outubro)

História da guitarra: Concerto comentado com Caldeira Cabral

A Orquestra Clássica do Centro (OCC) actua quarta-feira, 14 de Outubro, em Coimbra com o músico e investigador Pedro Caldeira Cabral, num concerto comentado em que "A Guitarra Conta a Sua História". O concerto/conferência realiza-se no auditório dos Hospitais da Universidade de Coimbra, integrado a campanha de angariação de novos amigos da OCC anuncia da hoje em conferência de imprensa. Na iniciativa será abordada a história da guitarra desde as suas origens mais remotas até ao Século XX. Além de Pedro Caldeira Cabral, participam no espectáculo Joaquim Antóni o Silva e Duncan Fox. "Novos amigos e novos apoios para a Orquestra são necessários", apelou a presidente da direcção da OCC, Maria Emília Martins. Já no domingo, a Orquestra Clássica do Centro actua no Cine Teatro Messias (Mealhada) com o Coro dos Antigos Orfeonistas e o tenor Giovanni D'Amore e, a 21 de Outubro, dá um espectáculo com Rão Kyao, na Igreja da Graça, em Santarém. No próximo "concerto prestígio" da OCC, dia 26 de Outubro, na Igreja de Santa Justa, será homenageado o presidente do conselho de administração dos HUC, o geneticista Agostinho Almeida Santos. (19 de Outubro)

"Madredeus não vão acabar": desmente Pedro Ayres Magalhães

O líder dos Madredeus, Pedro Ayres Magalhães, negou hoje à Agência Lusa que o grupo irá dissolver-se em Dezembro, afirmando que 2007 será apenas "uma espécie de ano sabático, para pensar e reorganizar" as suas actuações. "Não vamos acabar, nem há razões para isso (...). Não vamos é continuar o ritmo intensivo que temos tido desde 1992, com 50 a 70 concertos por ano", disse Pedro Ayres Magalhães. A dissolução dos Madredeus, negada por Pedro Ayres Magalhães, foi anunciada pelo agente espanhol do grupo, Syntorama. "O grupo não vai acabar", garantiu o músico português à Agência Lusa. (18 de Outubro)

Hector Zazou - Quadri{+}Chromies

O percurso do músico francês Hector Zazou tem-se demonstrado eclético e, acima de tudo, futurista. Consegue-o pela metamorfose de diferentes estéticas culturais com as quais cria sonoridades de grande exigência auditiva. O projecto que apresenta no

Information

Inventionen 2006:

Miguel Azguime *Itinerario do Sal* (2006), DE

Sound-poetry/music theatre piece mit Live-Elektronik und Live-Video

Paula Azguime, Miguel Azguime, Konzept, Bühne, Drammaturgie; Miguel Azguime -
Texte/Performance

Paula Azguime, Perseu Mandillo - Video;

Paula Azguime, Tonregie, Live-Elektronik;

André Bartetzki - Videoprogrammierung, Live-Video

<http://www.inventionen.de>

[↩ go back](#)

Goethe-Institut Lissabon - Artes - Música

<http://www.goethe.de/ins/pt/lis/kue/mus/ptindex.htm>

Aqui encontra os nossos eventos actuais subordinados ao tema Música.

Itinerário do Sal <http://www.misoensemble.com/>

O Itinerário do Sal foi estreado em Toulouse no Festival Mira a 4 de Abril de 2006 e foi desde aí apresentado em Vilnius ainda no mês de Abril e será agora apresentado em Berlim no Domingo. 25.05.2006 às 21:00H no Tesla-Kubus em Berlim integrado no Festival *I n v e n t i o e n* 2006, um dos pontos culminantes da residência de criação de Miguel Azguime como convidado da DAAD Berliner Künstlerprogramm.

Calendário		
Concerto 26.05.2006	Música de Câmara Ensemble da Orquestra Juvenil de Nordrhein-Westfalen	Goethe-Institut Lissabon

© Goethe-Institut



newsletter # 58

folha informativa quinzenal . sai à quarta-feira . 24 de Mai. a 6 de Jun . 2006

Miso Ensemble em Berlim**música | berlim**

O compositor Miguel Azguime vai estar no próximo dia 25 de Maio no Festival Invention 2006 (Festival für aktuelle Musik) de Berlim com "O Itinerário do Sal", espectáculo estreado no Festival Mira em Abril deste ano. "Itinerário do Sal" pode ser visto no Tesla-Kubus às 21h00.

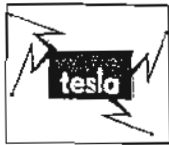
"Itinerário Azul" é uma ópera electroacústica resultante da residência artística realizada pelo compositor e intérprete a convite da DAAD Berliner Künstlerprogramm. Reflexão sobre a criação e a loucura, esta ópera multimédia gira em torno da linguagem, da palavra-sentido e da palavra-som, tratadas como dimensões da voz enquanto extensão do corpo, e totalmente integradas na construção cénica como projecção tangível da ressonância das palavras através do som e da imagem.

Utilizando o áudio, o vídeo e o processamento electrónico em tempo real associados à projecção espacial da voz, da poesia, do gesto da música e do traço, este espectáculo pretende desenvolver uma polifonia de significados que desafiem as convenções e os limites entre a música, o teatro e a ópera.

Mais informação:**Miso Ensemble**

Tel. 21 457 50 68 | f. 21 458 72 56

misoensemble@misoensemble.comwww.misoensemble.com/



aktuelles
programm

ort

newsletter

impressum

suche

archiv

> kubus

> tesla salon

> radio tesla

> installationen

> projektresidenz

> videoprogramm

> workshop

links

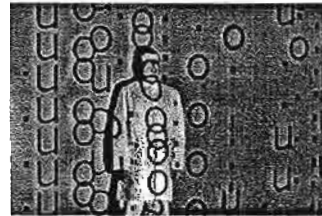
inventionen -- musik im mai berliner künstlerprogramm des daad und elektronisches studio der tu berlin

-- konzert I -- 19:30 h

ludger brümmer xronos
gordon delap / antonin de bemels light
body corpuscles dea
wolfgang mitterer labyrinth 4 / video:
alexey paryla ua
jocelyn robert resident of unit d ua

-- konzert II -- 21:00 h --

miguel azguime itinerario do sal dea
mit: paula azguime, miguel azguime,
perseu mandillo, andré bartetzi



aus itinerario do sal
-- do. 25. mai 2006 --

das festival inventionen 2006 -- musik im mai ist eine veranstaltungsreihe des berliner
künstlerprogramms des daad und des elektronischen studios der tu berlin in kooperation mit tesla im
podewils'schen palais. die reihe präsentiert herausragende positionen der elektroakustischen und
akusmatischen musik. der abend bei tesla eröffnet die konzertreihe des festivals.

-- konzert I --

im ersten teil werden etliche mehrkanalige audio-video-arbeiten renommierter künstler präsentiert, wie
xronos von ludger brümmer (leiter des instituts für musik und akustik am zkm), das zum ersten mal in
berlin zu sehen sein wird.

gordon delap und antonin de bemels fragmentieren mit light body corpuscles die repräsentationen
des des menschlichen körpers in unterschiedlichen raum-zeit-ebenen -- die wahrnehmung des
wohlbekannten verschleibt sich.

wolfgang mitterer und alexey paryla stellen mit labyrinth 4 eine video-komposition der multimedialen
performance labyrinth 1 vor. diese wurde 2004 im semperdepot wien von der wiener taschenoper
uraufgeführt.

jocelyn robert (montréal) verfeinerte in seiner einmonatigen projektresidenz bei tesla eine software für
echtzeit-komposition für audio und videoanimation. mit seiner live-komposition resident of unit d
präsentiert er deren künstlerische anwendung.

-- konzert II --

im zweiten teil des abends zeigt der portugiesische künstler miguel azguime, derzeitiger gast des
künstlerprogramms des daad, seine aktuelle musiktheater-performance. itinerario do sal ist eine
elektroakustische oper, die im rahmen der inventionen 2006 in deutscher erstaufrührung zu sehen ist.
sprache wird auf der ebene von klang und bedeutung untersucht und als erweiterung des körpers verstanden.
poesie, musik, stimme, projektionen, und echtzeitvideo verschmelzen in der performance zu einer

zeitfelste

do. 01. juni bis so. 16. juli 2006
-- dienstags -- sonntags --
-- 16:00 -- 22:00 h --

eröffnung:
mi. 31. mai 2006 -- ab 18:00 h

tesla mit sonambiente

fr. 19. mai bis sa. 19. juni
dienstags bis samstags
18:00 h -- 22:00 h
studio 2 -- ausstellung

réactions épidermiques

lynn pook & julien clauss

do. 01. juni bis so. 16. juli 2006
-- dienstags -- sonntags --
-- 16:00 -- 22:00 h --
klanginstallation -- hof

eröffnung:
mi. 31. mai 2006 -- ab 20:00 h

pneumatic sound field

edwin van der helde [nl]

do. 01. juni bis so. 16. juli 2006
-- dienstags -- sonntags --
-- 20:00 -- 22:00 h --
studio 1

eröffnung:
mi. 31. mai 2006 -- ab 20:00 h

public radio

ricardo miranda zurilga [usa]

do. 01. juni bis so. 16. juli 2006
-- dienstags -- sonntags --
-- 16:00 -- 22:00 h --
installation -- kubus

eröffnung:

NOTÍCIAS DA MANHÃ
16 / 05 / 2006

Músicos portugueses estreiam ópera electroacústica na Alemanha

Os músicos portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estreiar a ópera electroacústica "Itinerário do Sal" a 25 de Maio na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim. A estreia da ópera integra-se no Inventionen 2006 - Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Actual - Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de Maio. "Itinerário do Sal" excede o âmbito de uma representação teatral, e também de um recital e música ou de poesia. Trata-se, segundo os autores, de uma "obra verdadeiramente multimédia, transdisciplinar", onde as componentes visuais, através da projecção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e declamação. A concepção e a dramaturgia são de Miguel Azguime e Paula Azguime e os textos e poemas de Miguel Azguime, também actor e músico na peça. O vídeo foi obra de Paula Azguime e Perseu Mandillo, e a encenação, multimédia, desenho de som, electrónica e em tempo real são de Paula Azguime. A programação em tempo real é de André Bartecki. "Itinerário do Sal" será exibido em Berlim no Tesla-Kubus, um espaço de 400 metros quadrados com uma tribuna móvel para 200 espectadores.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

16 / 05 / 2006

Alemanha **Miso Ensemble estreia ópera em Berlim**

O duo Miso Ensemble, formado por Miguel e Paula Azguime, vai estrear, a 25 de Maio, uma ópera electroacústica no festival 'Inventionen 2006', que decorre em Berlim sob o signo da "música actual". A nova obra, intitulada *Itinerário do Sal*, cruza projecções video com transformações sonoras em tempo real. Esta ópera "transdisciplinar" será vista no Tesla-Kubus, um espaço multimédia de 400 metros quadrados, com uma tribuna móvel para 200 pessoas. I

AS BEIRAS
16 / 05 / 2006

MÚSICA

Miso Ensemble estreia ópera "Itinerário do Sal"

▶ OS MUSICOS portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estreiar a ópera electroacústica "Itinerário do Sal" a 25 de Maio na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim.

A estreia da peça integra-se no Inventionen 2006 – Festival für Aktuelle Musik (Festival de Música Actual – Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de Maio.

De acordo com um texto divulgado pelo Miso Ensemble, "Itinerário do Sal" excede o âmbito de uma representação teatral, e também de um recital e música ou de poesia.

Trata-se, segundo os seus autores, de uma "obra verdadeiramente multimédia, transdisciplinar", onde as componentes visuais, através da projecção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram

a par da encenação e declamação.

A concepção e a dramaturgia são de Miguel Azguime e Paula Azguime, os textos e poemas de Miguel Azguime, também actor e músico na peça, o vídeo foi obra de Paula Azguime e Perseu Mandillo, e a encenação, multimédia, desenho de som, electrónica e em tempo real são também de Paula Azguime.

"Itinerário do Sal" será exibido em Berlim no Tesla-Kubus, um espaço de 400 metros quadrados com uma tribuna móvel para 200 espectadores, especialmente concebido para obras e instalações multimédia.

O Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão com electrónica em tempo real, fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime, actualmente bolseiro do Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD), em Berlim, e pela flautista e compositora Paula Azguime.

O PRIMEIRO DE JANEIRO
16 / 05 / 2006

“ITINERÁRIO DO SAL” NA ALEMANHA

Miguel e Paula Azguime estreiam ópera

Os músicos portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estreiar a ópera electroacústica «Itinerário do Sal» a 25 de Maio na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim.

A estreia da ópera integra-se no Inventionen 2006 – Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Actual – Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de Maio.

De acordo com um texto divulgado pelo Miso Ensemble, «Itinerário do Sal» excede o âmbito de uma representação teatral, e também de um recital e música ou de poesia.

Trata-se, segundo os seus autores, de uma “obra verdadeiramente multimédia, transdisciplinar”, onde as componentes visual, através da projecção de vídeo, e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e declamação.

Concepção e dramaturgia

A concepção e a dramaturgia são de Miguel Azguime e Paula Azguime. Os textos e poemas são de Miguel Azguime, também actor e músico na peça.

O vídeo foi obra de Paula Azguime e Perseu Mandillo, e a encenação, multimédia, desenho de som, electrónica e em tempo real são também de Paula Azguime. A programação em tempo real é de André Bartecki. «Itinerário do Sal» será exibido em Berlim no Tesla-Kubus, um espaço de 400 metros quadrados com uma tribuna móvel para 200 espectadores, especi-

percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime.

Premios conquistados

Os dois músicos conquistaram já diversos prémios de interpretação e de composição nacionais e internacionais, e o Miso Ensemble foi considerado pela crítica e o público portugueses o grupo de música contemporânea mais criativo e inovador.

As obras de Miguel Azguime e Paula Azguime estendem-se também a música para o cinema, teatro e dança, e a criação de instalações sonoras para exposições de arquitectura, pintura e escultura.

Trabalho de divulgação

Os dois músicos portugueses têm desenvolvido desde 1992 um vasto trabalho de divulgação da música contemporânea portuguesa, na sua qualidade de directores do Festival Internacional Música Viva, e mais recentemente como fundadores do Centro Online de Informação da Música Portuguesa Contemporânea.

Ópera exibida no dia 25 de Maio no Festival de Berlim

almente concebido para obras e instalações multimédia. Miguel Azguime é actualmente bolseiro do Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD), em Berlim.

O Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão com electrónica em tempo real, fundado em 1985 pelo

JORNAL DE NOTÍCIAS

16 / 05 / 2006

ESTREIA

Miso Ensemble apresenta ópera

Os músicos portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estrear a ópera electroacústica "Itinerário do sal", no dia 25, na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim. A estreia da ópera integra-se no Inventionen 2006 – Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Actual – Invenções 2006).

[zurück](#)

16.05.2006 11:21

ITINERÁRIO DO SAL (SALT ITINERARY)

Berlin, 25. Mai, 21.00 Uhr
TESLA IM PODEWILS'SCHEN PALAIS | KLOSTERSTR. 68-70, 10179 BERLIN (MITTE)

Stichworte: Stichwort 1, Stichwort 2, Stichwort 3, Stichwort 4, Elektroakustische Oper
 Azguime Miso

Berlin, 25. Mai, 21.00 Uhr
ITINERÁRIO DO SAL (SALT ITINERARY)
Elektroakustische Oper des Miso Ensemble

Konzeption und Dramaturgie: Paula Azguime e Miguel Azguime

Texte/Gedichte: Miguel Azguime

Darsteller/Musiker: Miguel Azguime

Video: Paula Azguime und Perseu Mandillo

Inszenierung, Multimedia und Tondesign; Elektronik in Echtzeit: Paula Azguime

Video-Programmierung und Video in Echtzeit: André Bartetzki

Itinerário do Sal übersteigt den Rahmen einer Theatervorführung, als auch den Rahmen eines musikalischen oder dichterischen Vortrages. Es präsentiert sich als ein echtes multimediales Stück, transdisziplinär, in dem die visuellen und klanglichen Komponenten – durch Videoprojektion und eines eigens für dieses Stück entwickelten Systems zur Klangveränderung und -verarbeitung in Echtzeit – neben der Inszenierung und der Deklamation in Erscheinung treten.

Text, Klang und Bild überlagern sich zu einer Metamorphose im Umfeld des Wortes (des Gefühl-Wortes und des Klang-Wortes) und der Geste des Schreibens (verstanden als Instrumentale, somit musikalische Geste), die sich durch Qualität und Originalität der Vorführung hervorhebt und sich im Laufe einer Stunde vor dem Zuschauer, sei er Erwachsener oder Kind, bildet und aufbaut. (adaptierter Text: www.misoensemble.com)

Eine Veranstaltung im Rahmen des Festivals Inventionen 2006 – Festival für aktuelle Musik, das vom 24. bis 28. Mai 2006 in Berlin stattfindet.

Tesla Kubus

Im Podewiltschen Palais

Klosterstr. 68-70

10179 Berlin

Weitere Informationen: www.kgw.tu-berlin.de/inventionen/

www.misoensemble.com/

Mit Unterstützung des Instituto das Artes/Ministério da Cultura, DAAD und Studios der Technischen Universität Berlin.

Quelle:

Botschaft von Portugal - Kulturabteilung

[Impressum](#) [Disclaimer](#) [Kontakt](#) [Sitemap](#)

inm - Initiative Neue Musik e.V. : Klosterstr. 68-70, 10179 Berlin : Fon+Fax 030 / 242 45 34
 © inm e.V. 2003-2006 : Letzte Änderung dieser Seite



Músicos portugueses estreiam ópera a 25 de Maio na Alemanha

Os músicos portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estreiar a ópera electroacústica «Itinerário do Sal» a 25 de Maio na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim.

A estreia da ópera Integra-se no Inventionen 2006 - Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Actual - Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de Maio.

De acordo com um texto divulgado pelo Miso Ensemble, «Itinerário do Sal» excede o âmbito de uma representação teatral, e também de um recital e música ou de poesia.

Trata-se, segundo os seus autores, de uma «obra verdadeiramente multimédia, transdisciplinar», onde as componentes visual, através da projecção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e declamação.

A concepção e a dramaturgia são de Miguel Azguime e Paula Azguime.

Os textos e poemas são de Miguel Azguime, também actor e músico na peça.

O vídeo foi obra de Paula Azguime e Perseu Mandillo, e a encenação, multimédia, desenho de som, electrónica e em tempo real são também de Paula Azguime.

A programação em tempo real é de André Bartzeki.

«Itinerário do Sal» será exibido em Berlim no Tesla-Kubus, um espaço de 400 metros quadrados com uma tribuna móvel para 200 espectadores, especialmente concebido para obras e instalações multimédia.

Miguel Azguime é actualmente bolseiro do Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD), em Berlim.

O Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão com electrónica em tempo real, fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime.

Os dois músicos conquistaram já diversos prémios de interpretação e de composição nacionais e internacionais, e o Miso Ensemble foi considerado pela crítica e o público portugueses o grupo de música contemporânea mais criativo e inovador.

As obras de Miguel Azguime e Paula Azguime estendem-se também à música para o cinema, teatro e dança, e à criação de instalações sonoras para exposições de arquitectura, pintura e escultura.

Os dois músicos portugueses têm desenvolvido desde 1992 um vasto trabalho de divulgação da música contemporânea portuguesa, na sua qualidade de directores do Festival Internacional Música Viva, e mais recentemente como fundadores do Centro Online de Informação da Música Portuguesa Contemporânea.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2006

ADSLXL Automotor Classificados Correio Manhã Negócios Máxima Interiores PCGula Record Rotas&Destinos Informática



» Classificados

» Alertas CM

» Newsletter

O seu e-mail

OK

» Horóscopo

» CM PDA

» Última Hora

» Correio do Leitor

Nome
E-mail
Tel.
Contacto das às (ENVIAR)



Segunda-feira, 15 de Maio de 2006

» Pesquisar

OK

» Pesquisa Avançada

» Newsletter

Registe-se e receba diariamente a edição do CM Online
O seu e-mail
OK

» Notícias

» Opinião

» Correio do Leitor

» Actualidade

» Portugal

» Economia

» Política

» União Europeia

» Gripe das Aves

» Mundo

» Desporto

» Mundial 2006

» Futebol em Directo

» Cultura

» Música

» TV & Média

» Polícias e Ladrões

» CM 27 anos

» Especial 2005

» Contactos CM

» Revistas

» Correio TV

» Correio Vidas

» Correio Domingo

» Classificados

» Automóveis

» Emprego

» Convívio

» Propriedades

» Diversos

» Promoções

» Portugal a vibrar

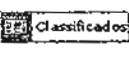
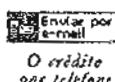
» Selos do Mundo

» MeuDVDclube

Última Hora

2006-05-15 - 17:21:00

Festival de Música Actual – Invenções 2006
Portugueses estreiam ópera em Berlim



Os músicos portugueses Miguel e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estreiar a ópera electroacústica "Itinerário do Sal" a 25 de Maio, no decorrer de um festival em Berlim, Alemanha.

A ópera vai integrar o cartaz do Inventionen 2006, Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Actual – Invenções 2006), promovido pelo serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim.

A obra o "Itinerário do Sal" é considerada pelos seus autores "verdadeiramente multimédia, transdisciplinar", onde a componente visual, com projecção de vídeo e sonora, decorre em paralelo com a encenação e declamação.

A concepção e dramaturgia são de Miguel Azguime e Paula Azguime, sendo os textos e poemas escritos por Miguel, que também é actor e músico. Os Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão com electrónica em tempo real, fundado em 1985 pelos dois artistas.

» Artigos Relacionados

03-11-2005 - 12:18:00 Miso Ensemble em digressão no estrangeiro

16-09-2005 - 00:00:00 Braga com Outono cheio de música

SUBSCREVER ALERTAS SMS CORREIO DA MANHÃ

Os Títulos do Dia no seu telemóvel! Envie CMTD para o nº 4644.
As Notícias de Última Hora no seu telemóvel! Envie CMUH para o nº 4644.
Custo por mensagem: €0,30 | Mais serviços em: www.correiodamanha.pt/alertas



CM Extra



Automóveis

Emprego

Convívio

Propriedades

Oculto

Diversos

Anuncie no CM

» Pesquisar anúncios

Insira o texto

Procurar

MARCA DO

RESULTADOS - 100% de sucesso

Liga, 34ª jornada

Sábado, 6 de Maio

Boavista-FC Porto 1-1

V. Setúbal-Nacional 1-1

Domingo, 7 de Maio

P. Ferreira-Benfica 3-1

Sporting-SP, Braga 1-0

Académica-Marchilme 2-2

U. Leiria-Rio Ave 5-2

Gil Vicente-Belenenses 1-0

V. Guimarães-E. Amadora 0-1

Penafiel-Naval 0-1

Bolsa			
Empresa	Cot	Subiu	
EDP	3.04	0.33%	
Rédit	3.63	0.28%	
Empresa	Cot	Desceu	
Parade	0.25	-3.85%	
Altri	2.18	-3.11%	
Cimpor	5.45	-2.5%	

parperfeito.x.pt

Veja quem está online

Procurar: Nome:

Procurar

SERVIÇOS MÓVEIS

» Alertas SMS CM

- Notícias última

hora

envie CMUH para o

4644

- Títulos do dia

envie CMTD para o

4644. €0,30 por

Miguel e Paula Azguime estreiam ópera "Itinerário do Sal" na Alemanha

Os músicos portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble vão estreiar a ópera electroacústica "Itinerário do Sal" a 25 de Maio na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim.

A estreia da ópera integra-se no Inventionen 2006 - Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Actual - Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de Maio.

De acordo com um texto divulgado pelo Miso Ensemble, "Itinerário do Sal" excede o âmbito de uma representação teatral, e também de um recital e música ou de poesia.

Trata-se, segundo os seus autores, de uma "obra verdadeiramente multimédia, transdisciplinar", onde as componentes visual, através da projecção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e declamação.

A concepção e a dramaturgia são de Miguel Azguime e Paula Azguime.

Os textos e poemas são de Miguel Azguime, também actor e músico na peça.

O vídeo foi obra de Paula Azguime e Perseu Mandillo, e a encenação, multimédia, desenho de som, electrónica e em tempo real são também de Paula Azguime.

A programação em tempo real é de André Bartzki.

"Itinerário do Sal" será exibido em Berlim no Tesla-Kubus, um espaço de 400 metros quadrados com uma tribuna móvel para 200 espectadores, especialmente concebido para obras e instalações multimédia.

Miguel Azguime é actualmente bolseiro do Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD), em Berlim.

O Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão com electrónica em tempo real, fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime.

Os dois músicos conquistaram já diversos prémios de interpretação e de composição nacionais e internacionais, e o Miso Ensemble foi considerado pela crítica e o público portugueses o grupo de música contemporânea mais criativo e inovador.

As obras de Miguel Azguime e Paula Azguime estendem-se também à música para o cinema, teatro e dança, e à criação de instalações sonoras para exposições de arquitectura, pintura e escultura.

Os dois músicos portugueses têm desenvolvido desde 1992 um vasto trabalho de divulgação da música contemporânea portuguesa, na sua qualidade de directores do Festival Internacional Música Viva, e mais recentemente como fundadores do Centro Online de Informação da Música Portuguesa Contemporânea.

Agência LUSA
2006-05-15 09:31:39

[imprimir artigo](#) [enviar artigo](#)

www.rtp.pt



15/05/2006
Hora Lisboa: 16:55
Hora Brasília: 12:55

[Página Principal](#)

▼ [Lusa Brasil](#)

Mundo em Português

Economia e Negócios

Esportes e Cultura

▼ [Lusa Portugal](#)

Jornal Lusa

Timor Leste

LusaMacau

LusaNews

LusaTV

LusaRadio

Ciência e Tecnologia

[Links de Interesse](#)

[Página Inicial](#) > [Esportes e Cultura](#)

15-05-2006 12:13:52

Músicos lusos estréiam ópera eletroacústica em Berlim

Berlim, 15 Mai (Lusa) - A banda alternativa lusa Miso Ensemble vai estreiar a ópera eletroacústica "Itinerário do Sal" durante um festival de artes em Berlim, no próximo dia 25.

Considerado pela crítica e pelo público de Portugal o grupo de música contemporânea mais criativo e inovador, o Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão, que se apresenta com música eletrônica.

O Miso Ensemble foi fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime. As obras de Miguel Azguime e Paula Azguime estendem-se além da música, para o cinema, teatro e dança, e à criação de instalações sonoras para exposições de arquitetura, pintura e escultura.

Os dois músicos portugueses têm desenvolvido desde 1992 um trabalho de divulgação da música contemporânea portuguesa, como diretores do Festival Internacional Música Viva, e mais recentemente como fundadores do Centro Online de Informação da Música Portuguesa Contemporânea.

Alemanha

A ópera "Itinerário do Sal" é descrita pelos músicos lusos como "obra verdadeiramente multimídia, transdisciplinar, onde as componentes visual, através da projeção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e dedicação".

A ópera eletroacústica é uma das atrações do Inventoren 2006 - Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Atual - Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de maio.

[Imprimir](#) | [versão em PDF](#) | [enviar para um amigo](#)

Copyright © 2003 Agência Lusa. Todos os direitos reservados.
www.lusa.pt



TAP

TAP PORTUGAL

Todos os dias, de todo o Brasil,
sempre sua melhor Companhia.

outros destaques

- ▶ Às 16h, hora Brasília, Scolari anuncia os 23 de Portugal
- ▶ UE discute criação de força europeia de defesa civil
- ▶ 'Caçula' dos sub-21 diz que quer jogar no time titular
- ▶ Com gol brasileiro, Porto leva também Taça de Portugal
- ▶ Austrália envia mais dois navios de guerra ao Timor Leste

[mais notícias](#)

Lusa economia

- ▶ Investimentos estrangeiros aumentam quase 6% na China
- ▶ Portugal faz licitação internacional para linha ferroviária
- ▶ Ministro luso garante aumento em aposentadoria com reforma

[mais notícias](#)

[home](#) · [quem somos](#) · [mapa do site](#)

Copyright © Agência LUSA. A redistribuição ou a difusão, parcial ou integral, das notícias deste site é permitida desde que citada a fonte.

pesquisa

Millennium
GEP

Ki São Paulo

A Viço dá um
presente à cidade

Espírito Santo Investment

Espírito Santo Securities

16 | MAI | 06
TER?A-FEIRA

asbeirasonline

as fotos da queima à distância de um click!

EN FOCO

COIMBRA

REGIÃO CENTRO

DESPORTO

GERAL

OPINIÃO

ECONOMIA

SAÚDE

CULTURA

ENSINO SUPERIOR

TV HOJE

CINEMA

FARMÁCIAS

HOROSCOPOS

AS FOTOS
DA QUEIMA

15-05-2006

M?SICA ? Miso Ensemble estreia ?pera ?Itiner?rio do Sal?

Os m?sicos portugueses Miguel Azguime e Paula Azguime e o seu grupo Miso Ensemble v?o estrear a ?pera electroac?stica "Itiner?rio do Sal" a 25 de Maio na Alemanha, no decorrer de um festival em Berlim.

A estreia da pe?a integra-se no Inventionen 2006 ? Festival f?r Aktuelle Musik (Festival de M?sica Actual ? Inven??es 2006), promovido pelo Servi?o Alem?o de Interc?mbio Acad?mico (DAAD) e pela Universidade T?cnica de Berlim, de 24 a 28 de Maio.

De acordo com um texto divulgado pelo Miso Ensemble, "Itiner?rio do Sal" excede o ?mbito de uma representa??o teatral, e tamb?m de um recital e m?sica ou de poesia.

Trata-se, segundo os seus autores, de uma "obra verdadeiramente multim?dia, transdisciplinar", onde as componentes visuais, atrav?s da projec??o de v?deo e sonora, gra?as a um sistema de transforma??o sonora em tempo real, figuram a par da encena??o e declama??o.

A concep??o e a dramaturgia s?o de Miguel Azguime e Paula Azguime, os textos e poemas de Miguel Azguime, tamb?m actor e m?sico na pe?a, o v?deo foi obra de Paula Azguime e Perseu Mandillo, e a encena??o, multim?dia, desenho de som, electr?nica e em tempo real s?o tamb?m de Paula Azguime.

"Itiner?rio do Sal" ser? exibido em Berlim no Tesla-Kubus, um esp?o de 400 metros quadrados com uma tribuna m?vel para 200 espectadores, especialmente concebido para obras e instala??es multim?dia.

O Miso Ensemble ? um duo de flauta e percuss?o com electr?nica em tempo real, fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime, actualmente bolseiro do Servi?o Alem?o de Interc?mbio Acad?mico (DAAD), em Berlim, e pela flautista e compositora Paula Azguime.

Portugal est? este
ano melhor preparado
para os inc?ndios de
Ver?o?

☐ Sim

☐ N?o



Breaking News

N?o h? not?cias
nesta ?rea.

DI?RIO AS BEIRAS | COPYRIGHT

| FICHA T?CNICA

[Imprimir](#)

> Cultura

15/05/2006 12:13

Músicos lusos estreiam ópera eletroacústica em Berlim

Berlim, 15 Mai (Lusa) - A banda alternativa lusa Miso Ensemble vai estreiar a ópera eletroacústica "Itinerário do Sal" durante um festival de artes em Berlim, no próximo dia 25.

Considerado pela crítica e pelo público de Portugal o grupo de música contemporânea mais criativo e inovador, o Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão, que se apresenta com música eletrônica.

O Miso Ensemble foi fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime. As obras de Miguel Azguime e Paula Azguime estendem-se além da música, para o cinema, teatro e dança, e à criação de instalações sonoras para exposições de arquitetura, pintura e escultura.

Os dois músicos portugueses têm desenvolvido desde 1992 um trabalho de divulgação da música contemporânea portuguesa, como diretores do Festival Internacional Música Viva, e mais recentemente como fundadores do Centro Online de Informação da Música Portuguesa Contemporânea.

Alemanha

A ópera "Itinerário do Sal" é descrita pelos músicos lusos como "obra verdadeiramente multimídia, transdisciplinar, onde as componentes visual, através da projeção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e declamação".

A ópera eletroacústica é uma das atrações do Inventionen 2006 - Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Atual - Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de maio.



15/05/2006 - 13h47

Músicos lusos estréiam ópera eletroacústica em Berlim



Berlim, 15 Mai (Lusa) - A banda alternativa lusa Miso Ensemble vai estreiar a ópera eletroacústica "Itinerário do Sal" durante um festival de artes em Berlim, no próximo dia 25.

Considerado pela crítica e pelo público de Portugal o grupo de música contemporânea mais criativo e inovador, o Miso Ensemble é um duo de flauta e percussão, que se apresenta com música eletrônica.

O Miso Ensemble foi fundado em 1985 pelo percussionista e compositor Miguel Azguime e pela flautista e compositora Paula Azguime. As obras de Miguel Azguime e Paula Azguime estendem-se além da música, para o cinema, teatro e dança, e à criação de instalações sonoras para exposições de arquitetura, pintura e escultura.

Os dois músicos portugueses têm desenvolvido desde 1992 um trabalho de divulgação da música contemporânea portuguesa, como diretores do Festival Internacional Música Viva, e mais recentemente como fundadores do Centro Online de Informação da Música Portuguesa Contemporânea.

Alemanha

A ópera "Itinerário do Sal" é descrita pelos músicos lusos como "obra verdadeiramente multimídia, transdisciplinar, onde as componentes visual, através da projeção de vídeo e sonora, graças a um sistema de transformação sonora em tempo real, figuram a par da encenação e declamação".

A ópera eletroacústica é uma das atrações do Inventoren 2006 - Festival für aktuelle Musik (Festival de Música Atual - Invenções 2006), promovido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e pela Universidade Técnica de Berlim, de 24 a 28 de maio.

UOL Links Patrocinados

[Anuncie aqui](#)

Celular GSM V3 Preto

C/ câmera, vídeos e mp3 por 10 de R\$89,90 sem juros!
www.bananna.com.br

Nova mania de alugar DVDs

Sem multa, sem prazo. Frete grátis. Acervo incomparável. Teste 30 dias
www.netmovies.com.br

Livros e revistas usados

Preços baixos. Livros esgotados
www.bagdadbooks.com.br

Telão de Cinema

Tenha um telão de cinema em sua própria casa. Conheça Easyhomecine
www.easyhomecine.com.br

Todos os direitos de reprodução e representação reservados. 2000 Agence France-Presse. Todas as informações reproduzidas são protegidas por direitos de propriedade intelectual detidos pela AFP. Por conseguinte, nenhuma destas informações pode ser reproduzida, modificada, armazenada, redifundida, traduzida, explorada comercialmente ou reutilizada sem o consentimento prévio por escrito da AFP.

News >

imira! 2001 - 2004 >

imira! Le Festival >

Édco >

Calendrier >

Infos Pratiques >

Espace Professionnel !

Partenaires >

Contact >

Mailinglist >



Miguel Azguime / ...moment à l'extrêmement... & L'itinéraire du sel - Portugal

Musicien et poète, Miguel Azguime manie les mots et les notes avec une virtuosité et une légèreté qui contredisent avec panache la réputation d'austérité qui accompagne parfois la musique contemporaine.

Aussi lyriques que ludiques, ses œuvres polymorphes étonnent et séduisent néophytes et mélomanes avertis.

La soirée que lui dédie imira! se jouera en deux mouvements : tout d'abord la création du solo pour violoncelle et musique électronique commandée par le collectif toulousain Eole, *...moment à l'extrêmement...* Interprété en synergie avec Juliane Trémoulet de l'Ensemble Pythagore ; suivi de la première en France de son opéra électro-acoustique *L'itinéraire du sel*.

Diffusé sur un dispositif entourant le public, le son prend l'espace d'assaut et le restructure tandis que projetée et démultipliée, l'image devient volume et se mue en territoire. Seul ou accompagné, Miguel Azguime invente, grâce aux dernières techniques de l'informatique en temps réel, une nouvelle dramaturgie musicale où les perceptions

sonores et visuelles se fécondent en un tout fascinant, poétique et drôle !

Cette soirée concert marque l'ouverture de imira! à la musique contemporaine.

avec Miguel Azguime / violoncelle Juliane Trémoulet

Composition Miguel Azguime Coproduction Éole, collectif de musique active, Odyssée-Bagnac /

Miso Music / imira! - TNT - Théâtre national de Toulouse

Musique contemporaine /

TNT Petit théâtre

Mar 04.04 - 21:00

1h30, € 16/12/8